ANNO XL. NUMERO 208.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

SEGUNDA-FEIRA 12 DE SETEMBRO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

1 Lua nova as 3 h., 48 m. e 8 s. da m.
9 Quarto cresc. as 3 h., 30 m. e 38 s. da m.
15 Lua cheia as 6 h., 40 m. e 20 s. da t.
22 Quarto ming. as 4 h., 34 m. e 14 s. da t.
30 Lua nova as 8 h., 23 m. e 10 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 0 horas e 30 minutos da tarde.
Segunda as 0 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. març., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

12. Segunda. S. Macrobio m.: S. Liborio m.
13. Terça. S. Aeta v.; S. Heronides m.
14. Quarta. Exaltação da Santa Cruz.
15. Quinta. S. Domingos em Soriano.
16. Sexta. Ss. Cornelio, Cypriano e Rogelo mm.
17. Sabbado. S. Pedro de Arbues m.
18. Domingo. S. José de Cupertino f.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 6 de setembro de 1864.

Officio ao conselheiro presidente da relação.—Respondo ao officio do 1º do corrente em que V. Exc. pede prorogação do prazo concedido para apresentação do titulo de presidente desse tribunal, dizendo-lhe que póde solicitar na secretaria do governo a respectiva portaria.

Dito ao commandante das armas interino.—Ficam approvados os contratos que, segundo os termos annexos ao seu officio n. 1,552 de 27 de agosto ultimo, celebrou a directoria do hospital militar com Bento dos Santos Ramos e Domingos José da Cunha Lages, para fornecerem áquelle estabelecimento, o primeiro carne verde e o segundo objectos para o expediente, á contar do 1º do mez corrente até o fim de dezembro proximo vindouro: o que communico á V. S. para os devidos effeitos.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Pelo seu officio n. 1,101 de 3 deste mez, fiquei inteirado de ter V. S. concedido á Jorge Juvenal de Araujo Luna, a exoneração que pedio do emprego de guarda da casa de detenção, e nomeado para esse cargo á Caetano da Costa Pereira.—Communicou-se á thesouraria provincial.

Dito ao mesmo.—Para que eu possa satisfazer a requisição do inspector da thesouraria provincial, contida em officio de 26 de agosto ultimo, sob n. 371, sirva-se V. S. de devolver-me as contas, relativas ao sustento dos presos pobres da cadeia da villa do Limoeiro, durante o trimestre de janeiro á março deste anno, as quaes cobertas com officio do respectivo juiz de direito n. 16, de 20 de maio ultimo, foram a informar a essa repartição por despacho de 24 do mesmo mez de março, segundo se evidencia do livro da porta da secretaria desta presidencia.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo á V. S. que mande pagar com urgencia aos officiaes e praças em guarnição no brigue-barca *Itamaracá* surto no porto desta cidade, os vencimentos correspondentes ao mez de agosto ultimo, praticando o mesmo acerca dos mezes que se seguirem em quanto estiver aqui aquelle navio.—Communicou-se ao commandante do predito brigue.

Dito ao mesmo.—Participando o bacharel Christovão dos Santos Cavalcanti, que em 13 do mez findo e na qualidade de 1º supplente assumio o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Páo d'Alho, por molestia do respectivo proprietario: assim o communico á V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os convenientes exames as inclusas cópias das actas do conselho administrativo do arsenal de guerra, datadas de 12 e 17 de agosto ultimo.

Dito ao mesmo.—Exija V. S. do inspector da alfandega para ser ministrada ao vigario capitular com urgencia, uma relação circumstanciada de todos os objectos importados da Europa ou de outra qualquer parte, e que passarvm por aquella repartição, tanto para as obras da matriz de S. José desta cidade, como para o uso ou ornato da mesma matriz, com declaração dos direitos de que foram despensados os referidos objectos, em virtude da concessão do governo imperial.—Communicou-se ao Exm. Dr. vigario capitular.

Dito ao mesmo.—Participando o bacharel Emygdio Marques Santiago que por ter cessado o impedimento do juiz de direito da comarca do Limoeiro, reassumio em 24 de agosto proximo findo o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo do mesmo nome: assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. os inclusos documentos, afim de que, não havendo inconveniente, mande pagar os vencimentos relativos ao mez de agosto ultimo, dos officiaes de primeira linha, cornetas, clarins e tambores empregados nos corpos da guarda nacional desta capital, conforme solicitou o respectivo commandante superior em officio de hoje, sob n. 117.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Mande V. S. pôr em hasta publica os reparos de que precisa a sapata da ponte da rua da Aurora, servindo de base a essa arrematação o orçamento junto por cópia, na importancia de 900$, e que para esse fim me foi remettido pelo engenheiro encarregado da repartição das obras publicas, com officio de hoje, sob n. 241.—Communicou-se ao engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Declaro a V. S., para seu conhecimento e direcção, que o chefe interino da repartição das obras publicas participou em officio de hontem, sob n. 238, que por haver sido sorteado para servir na presente sessão do jury, passou as funcções a seu cargo ao engenheiro ajudante Feitosa, como dispõe o respectivo regulamento.

Dito ao director das obras militares.—Dê V. S. as convenientes providencias para que seja concertado com urgencia o bico da illuminação a gaz da coxia da 2ª companhia do quartel do batalhão n. 2 de infantaria, como solicitou o commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que dê as providencias necessarias para que sejam concertados com urgencia todos os bicos da illuminação a gaz do quartel do 4º batalhão de artilharia a pé, os quaes se acham arruinados, segundo declarou-me o commandante das armas em officio de 3 do corrente.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Póde V. S. remetter ao commandante do presidio de Fernando no primeiro vapor que para alli seguir, os quatro clarinetes de que trata o seu officio n. 44 de 5 do corrente.

Dito ao engenheiro encarregado da repartição das obras publicas.—Concedo a autorisação que pedio o chefe interino dessa repartição, em officio de 3 do corrente, sob n. 236, para ser feita por empreitada ou administração, a substituição de uma linha, dous reforços e diversas estivas que se acham arruinadas na ponte de Caiará, na estrada de Páo d'Alho, despendendo-se para esse fim até a quantia de 180$: o que declaro a Vmc. para seu conhecimento, e em resposta ao citado officio.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dito ao commissario vaccinador provincial.—Remetto a Vmc. uma caixinha contendo tubos capilares de pus vaccinico.

Portaria.—O presidente da provincia attendendo a que o Africano livre Dionizio, que se achava a serviço do finado Dr. Affonso Fernando de Mello, provou ter prestado serviços por mais de 14 annos, resolve determinar que o juiz de orphãos desta cidade lhe confira carta de emancipação, de conformidade com o disposto no decreto n. 1,303 de 28 de dezembro de 1853, e com as ordens expedidas em 26 de agosto proximo findo, em virtude de aviso do ministerio da justiça de 2 do mesmo mez.—Neste sentido expediram-se as convenientes ordens.

Dita.—O presidente da provincia attendendo a que a Africana livre Felicidade, de nação Costa, que se acha a serviço do arsenal de marinha, provou ter prestado serviços por mais de 14 annos, resolve mandar que o juiz do orphãos desta cidade lhe passe carta de emancipação, de conformidade com o disposto no decreto n. 1,303 de 28 de dezembro de 1853, e com as ordens expedidas em data de 26 de agosto proximo findo.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Despachos do dia 6 de setembro de 1864.

Requerimentos.

Bacharel Angelo Caetano de Souza Cousseiro.—Dirija-se a thesouraria de fazenda que já tem ordem para effectuar o pagamento que requer o supplicante.

Dionizio, Africano livre.—Passe portaria para ser emancipado.

2º tenente Epiphanio Borges de Menezes Doria.—Pende de decisão do governo imperial o negocio de que trata o supplicante.

Felicidade, Africana livre.—Passe portaria para ser emancipada.

Major José Francisco da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

John Donnelley.—Dê-se, não havendo inconveniente.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Pelo vapor francez *Guienne*, chegado hontem á noutinha da Europa, recebemos cartas e jornaes com datas: de Hamburgo 20, Londres 23 e de Lisboa 28 do passado.

Ha grande agitação na Irlanda. A animosidade e o odio que ha muito separa os catholicos dos orangistas, nunca se apresentou tão manifesto e terrivel. As desordens começaram em Belfort pela occasião das festas alli celebradas em honra da memoria de O'Connell. No dia 17 as ruas dos districtos de Saudyrow e Pound, apresentavam uma extraordinaria agitação; a multidão era compacta e ameaçadora, e enchia as margens do Dnrhan e a ponte Boyne; a desordem tomou rapidamente incriveis proporções. Os orangistas e os catholicos arremessavam-se reciprocamente tijollos e pedras, e disparavam tiros; a policia conseguio ao principio impedir que os dous partidos se envolvessem, mas á noutinha, os adversarios lançaram-se uns aos outros, e a luta foi então das mais terriveis e sanguinolentas que se tem presenciado em Belfort. Os catholicos lançavam tijollos em brasa contra os orangistas, e tendo estes queimado em estatua O'Connell, que tantos serviços fizera á Irlanda, os catholicos queimaram em effigie o rei Guilherme.

O motim abrandou, para recomeçar á 1 hora da manhãa; a policia fez muitas prisões e conseguio restabelecer a ordem por algum tempo; mas ás cinco horas da manhãa o combate tornou-se muito vivo, pois, chegou a ponto de serem destruidas algumas casas. Houve grande numero de victimas. A raiva entre os dous partidos chegou ao seu extremo. Os mortos e feridos foram conduzidos para o hospital de Belfort.

No dia 20 a cidade parecia mais tranquilla. Tem para alli partido muita tropa, mas apezar disso não se conta com a pacificação immediata daquella cidade, e receia-se que uma luta que começou pela divergencia de opiniões religiosas se transforme em uma guerra de independencia; pois, os catholicos sempre consideraram a bandeira orangista como symbolo de conquista e escravidão.

O estado da povoação fez suspender todas as transacções e fechar todos os estabelecimentos.

A desordem, diz-se que começára pelos orangistas, que provocaram os catholicos, interrompendo as festas em honra de O'Connell, e queimando a sua estatua.

Os catholicos fizeram uma reunião, em que decidiram nomear uma deputação para se dirigir á Dublin, para convidar o governo a nomear commissarios especiaes para governarem a cidade, e para lhe mostrar que os magistrados não mereciam a confiança publica; abriram tambem uma subscripção para comprar armas.

O governo inglez nomeou uma commissão para se occupar da questão da pena de morte. A sua maioria é de parecer que as execuções continuem a ser publicas, não nas grandes cidades, mas nas suas immediatas; a minoria é favoravel á abolição da mesma pena.

— Descobrio-se em Madrid uma grande conspiração. Tem havido grande numero de prisões; seguiram-se algumas deportações, espera-se a reunião de um conselho de guerra, e segundo os tradiccionaes costumes hespanhóes, não tardarão os *fuzilamentos*, poupando-se provavelmente os chefes.

O general Prim foi mandado para Oviedo, e grande numero dos seus amigos mandados para pontos extremos das provincias e até para as Canarias.

A imprensa está sujeita a rigores extremos. A imprensa hespanhola queixa-se muito do juiz especial, o Sr. Barroso, que tem feito muitos vexames aos jornaes da opposição, denunciando os jornaes quando as tiragens estão feitas, com licença do fiscal.

A *Liberdade*, a *Democracia* e a *Iberica*, tem soffrido bastantes destes revezes.

A' mais pequena denuncia tudo está em movimento; as tropas conservam-se em quarteis á primeiras vozes; sendo estas vozes acompanhadas de prisões de alguns officiaes inferiores suspeitos de se acharem involvidos no projecto de revolta.

No dia 10 de agosto teve lugar a inauguração da linha do norte. Houve um banquete em S. Sebastião presidido pelo rei e assistindo a elle os Srs. Pereiras.

O rei sahio de Madrid chegando a Valladolid a 11, e sendo alli recebido pelas autoridades e varias commissões, que deram ao rei as maiores provas de consideração e respeito.

O rei Francisco de Assis chegou a Paris, onde tem sido recebido com muito apparato; no dia 19 teve lugar uma grande revista militar, a que elle assistio, e no dia 20 começaram as festas solemnes em Versailles.

O *Constitucionel*, jornal imperialista semi-official, publicou um artigo de fundo muito lisongeiro para a inauguração do caminho de ferro do norte de Hespanha; e o *Pays* felicita o rei de Hespanha pela sua viagem á França, augurando felizes acontecimentos para os dous paizes, depois de um melhoramento tão importante.

— A imprensa franceza procura tirar conclusões politicas da visita do rei da Belgica á Paris, e da viagem do rei de Hespanha e do principe Humberto áquella côrte, dando á estas entrevistas uma interpretação tendente a um accordo entre as pequenas potencias.

A *Patrie* nega, porém, os projectos politicos attribuidos ao esposo da rainha de Hespanha, dizendo que as formulas constitucionaes hespanholas impedem esses suppostos planos, e que a visita daquelle personagem é unicamente para retribuir a visita que no anno passado a imperatriz Eugenia fizera a Madrid; accrescenta, porém, que aquella viagem não deixará de estreitar a boa intelligencia entre a Hespanha e a França.

Os jornaes francezes fallam tambem em que el-rei D. Luiz de Portugal irá á Paris pagar a visita que a imperatriz fez naquella época, a corte de Lisboa; mas, naquella cidade ignora-se completamente se ha o projecto de el-rei pedir autorisação ás camaras para semelhante viagem, pois, é sabido que o rei de Portugal não póde sahir do reino sem licença dos corpos legislativos.

A reunião dos soberanos do norte em Kissan gar offerece cada dia novo episodio. Falla-se de um accordo para garantir ao rei da Dinamarca a integridade do seu reino, se os novos limites que lhe forem marcados, defendendo-o não só de algum movimento interno, mas obstando a qualquer tentativa que tenha por fim fundir a Dinamarca em um grande estado scandinavo.

— No dia 11 verificou-se na Belgica as eleições para a camara representativa. Os liberaes tiveram uma maioria de 63 contra 53 de todos os outros partidos. Não é grande a maioria do partido liberal, mas, permitte-lhe que continue á frente do poder, para resolver as questões que de ha muito estão pendentes, e que suscitaram a ultima crise parlamentar. Esta maioria, porém, é um triumpho muito significativo para os defensores dos principios constitucionaes e das instituições que ha mais de 30 annos segue a Belgica. O partido catholico felicita-se na imprensa pela sua derrota, pois diz que o seu triumpho teria dado occasião a que os liberaes protestassem por meio da guerra civil, e as desordens de que a Belgica teria sido victima, seriam, dizem aquelles jornaes, o signal para a invasão franceza, em nome da ordem, e com ella a ruina da independencia belga.

— Vão começar novamente as negociações entre a Austria, a Prussia e a Russia, para regular definitivamente a paz. A séde das conferencias será em Berlin e não em Vienna; o plenipotenciario prussiano, Mr. de Bulin, e o austriaco, Mr. de Brenner, sendo o primeiro auxiliado por Mr. Bismarck, e o segundo pelo conde Carolyi, embaixador da Austria junto da côrte de Berlin.

A questão da partilha da divida está mais complicada do que se suppõe, pois pelo recenseamento de 1860 o reino propriamente dito continha 62 por cento da população total, e os ducados 38 por cento;—em 1862 a divida geral era de 96 milhões de rixdalers, nos quaes em razão da população ficavam a cargo dos ducados 35 milhões.

As camaras dinamarquezas parecem resolvidas a protestar contra as condições de paz. A assemblea adoptou, por 56 votos contra 20, uma moção que tem por fim encarregar uma commissão de formular um relatorio acerca das explicações fornecidas pelo ministerio. O governo dinamarquez está em uma posição bastante difficil entre a paz onerosa e a resistencia do parlamento dinamarquez.

Apezar das disposições pouco favoraveis do partido da guerra, o rei foi recebido com enthusiasmo na sessão do parlamento, sendo victoriado no acto da abertura.

O rei Christiano foi tambem estrondosamente victoriado pelo exercito, quando lhe passou uma revista depois da campanha. O discurso que fez ás tropas foi applaudido por nove enthusiasticos *hurrahs*.

Pretendem os partidarios da união scandinava que o rei está decidido a abdicar á favor do principe Oscar irmão do rei da Suecia; pretendem outros que o rei Christiano com o abandono do protocollo de Londres tentou perdoar todos os direitos ao throno, e deseja que a elle seja chamado o herdeiro do protectorado do Hesse.

Diz-se que fôra chamado a Vienna o barão de Scheel-Plessen, antigo presidente dos estados do Holstein, e affirma-se que os alliados tencionam colloca-lo á frente do governo provisorio dos ducados. O barão goza de bons creditos, mas parece que se inclina um pouco á politica do gabinete dinamarquez e é chefe do partido aristocratico nos ducados, julgando-se por isso que lhe serão pouco sympathicas as idéas liberaes; é intimo amigo do rei Christiano, e é subdito dinamarquez.

Um telegramma de Altona diz que a associação do Schleswig-Holstein declarára unanimemente que o barão de Scheel não perderia a confiança para representar o paiz.

Diz-se que uma deputação do Schleswig septentrional se dirigira a Paris, onde vae rogar ao imperador que sustente o principio das nacionalidades.

Os gabinetes de Berlin e Vienna vão apresentar á dieta uma proposta para se estabelecer nos ducados um governo provisorio. O gabinete prussiano queria que o governo provisorio fosse encarregado exclusivamente a um commissario prussiano e austriaco, mas teve de ceder diante das propostas de Mr. Ruhery para ser formado o governo provisorio por mais um commissario por parte da Dieta Germanica.

Por ordem da Dieta entraram no Lauemburgo tropas hanoverianas. Foram pois occupadas pelas tropas de execução Ratzburgo e Moelen; — esta execução, segundo decisões tomadas antes da campanha com a Dinamarca, e concluida n'uma occasião em que parece de todo desnecessario e inutil, tem causado grande admiração e mostra grande desconfiança para com as potencias alliadas. O gabinete prussiano pedio explicações a este respeito. Mr de Aismack solicitou o apoio de Vienna para as tentativas diplomaticas para com a Dieta, mas Mr. de Rechberg, sem se oppor a tomar parte em qualquer diligencia, fez observar ao chefe do gabinete prussiano, que a occupação consummada pelas tropas hanoverianas, não podia considerar-se como um acto de desconfiança, por isso que os soldados do Hanover tinham procedido na qualidade de soldados da confederação, cuja dieta decretara em janeiro a occupação do Lauemburgo.

Este modo de proceder mereceu approvação; as tentativas da Russia a este respeito eram vistas como uma cilada armada por Mr. de Bismark ao governo de Vienna que elle pretendia arrastar, para que a Austria perdesse as sympathias dos estados secundarios que a cada passo se approximam mais da Austria affastando-se da Russia. Mr. de Bismark recuou diante das consequencias que poderiam sobrevir de qualquer resistencia contra os actos da confederação germanica.

Entretanto não parece que entre as duas côrtes hajam desintelligencias, pois a *Gazeta de Vienna*, por occasião da ultima entrevista do imperador da Austria com o rei da Prussia, indicou em um artigo que publicou que « os laços de amizade continuam a estreitar-se entre a Austria, Prussia e toda a Allemanha n'uma intelligencia fraternal e com um espirito de federação fiel e cordeal. »

A Prussia cede diante das suggestões da Austria na occupação do ducado de Lauemburgo; mas ao passo que a dieta reclama contra o procedimento do gabinete prussiano sobre a occupação de Rendsburgo, os dous gabinetes concordam em occupar militarmente todo o ducado de Holstein.

As tropas alliadas deviam concentrar-se no Eden, para no dia 20 darem entrada no territorio holsteinez, occupando os austriacos a parte occidental.

A dieta não se conforma com a politica do gabinete de Berlin, nem com os actos praticados pelos gabinetes alliados. A dieta não reconhece a cessão sem reserva feita pelo rei da Dinamarca a Austria e á Prussia, de todos os seus direitos sobre os ducados, por isso que não tendo nunca reconhecido aquelle soberano como duque de Holstein não lhe pode agora aceitar um direito que não admitte.

— Tem dado lugar a muitas interpretações as viagens do general Menabrea á Vichy, do marquez de Pepoli á Paris, e a proxima jornada a Paris do principe Humberto filho do rei Victor Emmanuel e herdeiro do throno italiano. As negociações entaboladas e agora concluidas tem por fim o enlace do principe herdeiro do throno italiano com a princeza Murat. O principe Humberto conta 18 annos de idade. O marquez de Pepoli, apenas chegou a Turin de volta de Paris, conferenciou com Victor Emmanuel, e partio logo para Milão com o ministro dos negocios estrangeiros, para se encontrar com o principe que ia emprehender uma viagem pelos differentes estados da Europa. Este principe chegou no 26 a Copenhague e visitará Stockolmo antes de ir a Paris. Lord Palmerston declarou que approvava este casamento, e que a Italia havia de ser protegida contra os cheques que houver na Europa.

Falla-se em Turin em uma nova modificação ministerial, conservando Mr. Minghetti a presidencia do conselho e encarregando-se da pasta dos negocios estrangeiros; mas aponta-se uma difficuldade e é que os membros do gabinete ainda não poderam chegar á um accordo sobre as questões de Roma e Veneza.

Espera-se a formação de um grande partido liberal moderado, que procura o seu apoio no elemento militar; designam-se os generaes Menabrea e La Marmora para chefes desse partido que deve conservar as melhores relações com o imperador Napoleão cujas sympathias tem attrahido.

Verificaram-se ultimamente em Napoles as eleições municipaes; triumphou uma lista, formando uma especie de união democratica composta de garibaldinos e de liberaes inimigos do ministerio.

Publicou-se o primeiro recenseamento geral da Italia, depois das annexações. A Italia contém actualmente uma população de 21,777,334 almas; com Roma e Veneza a Italia teria 27 milhões de habitantes. Conta 84 habitantes por cada kilometro graduado, o que é uma relação superior á de França e até mesmo da Prussia.

A commissão dos operarios inglezes resolveu comprar para offerecer á Garibaldi o yatch que pertencia a lord Rugley. O *Osprey* demanda apenas nove pés d'agua, tem excellente reputação e é um navio magnifico no mar, mesmo debaixo do máo tempo. Foi completamente reparado, e bastam para a sua manobra dous marinheiros, um moço e o capitão, tem 35 toneladas.

O general Montebello recebeu ordem do imperador para partir para Roma a tomar posse do seu posto. As suas instrucções são, segundo parece, evitar qualquer conflicto com a côrte de Roma; procurar estabelecer as melhores relações com o cardeal Antonelli e monsenher Merode, procurando impedir qualquer movimento contra a soberania temporal do Papa, quér as tentativas partam do interior, quér do exterior.

Parece decidido que Francisco II se resolve a sahir de Roma, cedendo á instancias de sua esposa. Recusou nobremente uma pensão de duzentos contos de réis, proposta pelo governo francez. Ignora-se para que ponto irá residir, e renunciará a que seus partidarios continuem a fazer uma guerra de guerrilhas em Napoles.

Mgr. Merode foi atacado em Castel-Gandolfo por uma febre perniciosa, que é quasi sempre mortal naquelles paizes; mas, apesar de ter corrido em Roma boato do seu fallecimento, consta achar-se melhor, e um telegramma de Paris do dia 22 diz que elle chegára áquella côrte naquelle dia, e iria depois a Londres.

— Telegrammas de Madrid de 23 e 24 de agosto annunciam grandes tumultos em Genebra, tendo-se levantado barricadas, e havido bastantes victimas. O conselho federal enviára um commissario com tropas, mas os partidos recusavam desarmar-se; não se sabem por ora mais pormenores.

O governo russo publicou na *Gazeta Official de Varsovia*, todos os pormenores que se deram, para que a autoridade moscovita conseguisse descobrir a organisação do governo provisorio nacional.

A organisação era poderosa e bem combinada. Parte dos membros do governo provisorio foram enforcados na fortaleza de Varsovia; podendo considerar-se terminada a insurreição.

Em menos de um seculo tem havido na Polonia tres grandes revoluções, subjugadas mais pela falta de união entre o povo, do que pelo poder militar da Russia. A Polonia foi ainda infeliz desta vez, mas o governo russo deve esperar mais ou menos proximamente novo movimento.

Nesta revolução a verdadeira influencia partia da nobreza, e a expatriação desta classe para a Siberia, longe de abater o patriotismo no paiz, vai naturalmente despertar o espirito de nacionalidade.

O governo póde um dia encontrar-se face á face com uma nacionalidade que, desembaraçada das influencias aristocraticas que não a souberam dominar, se possua da consciencia da sua força, e do espirito de sublevação, que se não vence com as armas.

E' esperado em Varsovia o imperador Alexandre II; preparam-se grandes festas officiaes para o receber. Espera-se uma amnistia e que seja levantado o estado de sitio.

O czar ordenou a reducção do exercito, dando numerosas licenças.

Falleceu no dia 19 a princeza Czartowinka.

— Assegura-se que a Austria está resolvida a reconhecer a nova dynastia hellenica. Chegaram ao reino a 31 de julho os deputados das ilhas Jonicas; deram entrada na camara, e depois de prestarem juramento, um dos deputados Mr. Valozily, pedio a palavra e disse, em nome de seus compatriotas, que não pretenciam a partido algum, que vinham para sustentar a ordem e a realeza, que não tinham ambições, e enviaram á presidencia uma declaração escripta pela qual se obrigavam todos a não aceitar do governo lugar ou emprego algum; que defendiam a justiça e a legalidade, convencidos de que era esse o meio de sustentar a monarchia; que haviam de combater contra todos aquelles que com fim do interesse pessoal fizessem opposição prejudicial aos negocios e ao governo.

— E' esperado em Constantinopla o principe Couza na sua viagem para Paris.

Publicou-se naquella cidade uma lei autorisando todos os Musulmanos a abraçarem o christianismo, mas prohibindo a destribuição publica das biblias, e as predicas nos bairros musulmanos da capital. Este resultado favoravel foi devido á intervenção da embaixada ingleza na questão dos missionarios.

— A's ultimas noticias de Tunes não são animadoras; o estado de efervescencia e incerteza paralisa todas as transacções commerciaes. Os insurgentes não querem aceitar as condições propostas pelo bey para a conclusão da paz, apezar de se terem mostrado tranquillos, quando foram apresentadas.

As esquadras franceza e italiana, em lugar de retirarem, como se dizia, vão ser reforçadas pela necessidade que se apresenta, para que aquelle ponto esteja guarnecido por uma força europea que possa occorrer a todas as eventualidades, e proteger seus respectivos subditos.

A luta entre as influencias franceza e ingleza toma todos os dias novas proporções. A influencia ingleza é representada pelo Kasnadar, que os insurgentes desejam ver destituido desde o primeiro grito de revolta; e tem por fim restabelecer em Tunes a soberania da Porta Otomana.

— Os insurgentes de S. Domingos preparam os ultimos esforços contra Santiago e Cabaleros; a animação augmenta entre os dominicanos. Espera-se, porém, que a insurreição esteja reprimida dentro em pouco.

— A maneira porque os missionarios tem procedido em algumas provincias do imperio Chinez, tem produzido tristes resultados. Nos districtos de Sze-Tchnein e de Tchly foram ultimamente os christãos indigenas victimas das violencias e máos tratos do resto da população, sendo as suas casas saqueadas e destruidas, sucumbindo muitos delles.

Parece que as autoridades, longe de darem prompto remedio á tão grave mal, foram em geral indifferentes, e mesmo algumas chegaram a ser hostis á população christã. O ministro de França em Pekin dirigio-se logo ao governo imperial da China, de uma maneira officiosa, para afastar a idéia de que a propaganda religiosa nasce da França, que dizem occultar em seu apoio um fim politico. Os primeiros esforços conciliadores foram mallogrados, por isso que o governo chinez via naquelle passo um desejo de ingerencia da parte da França nos negocios internos do celeste imperio. O representante francez não hesitou porém em reclamar officialmente um direito que está consignado nos tratados com a China. Os ministros chinezes não tinham ainda respondido á nota de Mr. Berthemy.

— O ministro inglez em Jokahama, no Japão, recebeu instrucções terminantes de seu governo para proceder com a maior energia contra o principe Negato. O almirante inglez estacionado no Japão recebeu reforços de navios de guerra e tropas de desembarque procedentes da India. Propunha-se atacar com estas forças as fortificações de Simono-Saki pertencentes áquelle principe, homem poderoso e inimigo implacavel dos europeus.

Se esta tentativa tiver bom resultado tencionam os inglezes estabelecer-se em Tino no Saki, onde devem receber mais reforços. É um ponto de grande importancia.

Parece, porém, fóra de duvida, que o governo japonez se prestará a dar as pedidas satisfações.

— Sahiram de França os transportes para conduzir do Mexico parte do exercito imperial. Este anno regressarão dez mil homens, ficando doze a quinze mil homens.

Os francezes reconstruiram as fortificações de Acapulco. O imperador Maximiliano decretou que em caso de morte, doença ou qualquer outra impossibilidade da sua parte o imperio seria governado pela imperatriz Carlota. Os imperadores propõe-se visitar as provincias do interior no principio de setembro.

O imperador tem nomeado diversas commissões para estudar differentes ramos do serviço imperial, e principalmente as questões que devem servir de base ás novas instituições do paiz. O imperador deseja que a nova constituição se possa estabelecer no principio de 1865, se não vierem novos acontecimentos, ou se a guerra civil não se começar.

Juarez, em consequencia do activo e rigoroso cruzeiro estabelecido pela esquadra franceza, está privado dos auxilios que recebia da America, e esta circumstancia faz com que viva á custa do paiz que occupa.

Os francezes occuparam Darango, o general Urago submetteu-se com cinco mil homens.

Os regimentos francezes que regressam á patria serão substituidos pela legião estrangeira, que já está completamente formada.

— Pelas ultimas noticias de Nova-York, consta que o general federal Grant fizera uma tentativa com todas as forças do seu exercito sobre Petersburgo, mas fôra repellido com graves prejuizos, affirmando-se que retirava sobre Washington.

O combate de Petersburgo foi o mais mortifero e encarniçado que se tem pelejado na America. Calcula-se que os federaes perderam mais de 5,600 homens. Os corpos dos negros avançaram na frente, e pelo menos a quarta parte ficou fóra de combate. Quando o general Barnside tentava reunir as tropas dispersas, foi ferido gravemente; os confederados perseguiam os seus adversarios á bayoneta. Os federaes perderam o general Macpherson que era um dos seus melhores officiaes.

O presidente Lincoln teve larga conferencia com o general Grant, dizendo que se tinha combinado abandonar a campanha contra Richmond. Os confederados invadiram de novo o Maryland, occuparam Hagerstenn, incendiaram Chamberburgo, e desampararam a Pensylvania.

Atlante continuava cercado por forças numerosas. O general Lee preparava-se para marchar sobre Washington, isto com o fim de se estabelecer sob as muralhas da cidade e impôr aos estados do norte as condições que julgasse convenientes para conseguir a paz, procurando na sua passagem salvar as posições de Atlante, cujo cerco estreitava todos os dias pelas forças de Lherman.

A posse de Richmond era o ponto de apoio para a reeleição do presidente Lincoln; tendo perdido esta esperança e achando-se as tropas do norte de vencida, e tendo actualmente pequeno prestigio, julga-se perdida a sua reeleição.

O candidato que actualmente apresenta maiores probabilidades de vencer é o general Mac-Lellan. Os partidarios de Grant teem diminuido com os seus ultimos revezes militares.

Julga-se que a proclamação de Lincoln chamando ás armas 500,000 homens é um manejo eleitoral, provocando uma reacção no norte para lhe servir de pretexto a estabelecer o estado de sitio e assegurar a sua eleição sob a influencia militar. Um jornal de Nova-York, examinando as differentes candidaturas e a disposição do paiz para cada uma dellas aponta a de Mac-Lellan como a que tem maiores probabilidades e julga que a reação que se provoca no norte ainda annulará mais a actual presidencia, e accrescenta que neste choque ficará completamente annullado o governo actual, e que a questão então é simples, pois só se precisará saber se os Estados-Unidos se fraccionarão em cinco republicas ou federações dintinctas, ou se cahirão debaixo de uma influencia militar ou se chegará a predominar o partido da paz, entrando em novo accordo os estados do sul.

O numero dos partidarios da paz augmenta todos os dias. Os amigos de Mac-Lellan multiplicam os meetings afim, de assegurar a sua eleição para a presidencia da republica.

— Em Portugal continuavam com alguma agitação partidaria os preparativos para as eleições geraes que deviam ser á 11 do corrente.

No districto de Villa-Real as desordens continuavam, dando em resultado já tres ou quatro mortes e alguns ferimentos.

A dubia explicação do governo na folha official sobre os boatos de restabelecimento de algumas ordens religiosas, em vez de acalmar a polemica da imprensa, tinha feito recrudescer as invectivas da opposição. Não constava todavia senão que se estava tratando de regular assumptos comprehendidos na concordata de 1848.

Cessára a pendencia diplomatica com o governo de Hespanha por causa do apresamento do patacho *Virgen del Refugio* nas aguas d'Africa. Parece porém que havia outra reclamação dos Estados-Unidos sobre outra embarcação.

O marquez Taghiacazna, plenipotenciario italiano fôra recebido em primeira audiencia no paço da Ajuda á 18 de agosto.

A côrte devia regressar de Mafra no dia 28 para o paço de Belem. O conselheiro Magalhães Coutinho acabava de ser exonerado de director geral da instrucção publica, por ter sido nomeado por S. M. el-rei D. Luiz I, seu secretario particular.

Esperava-se em Madrid S. A. a infanta D. Isabel Maria, donde contava passar a Lisbôa. S. A. ha tempos que estava em Roma, onde recebera todos os testemunhos de consideração de S. Santidade.

Foi julgada inadmissivel, pela assembléa geral do Banco de Portugal, a composição proposta pelo negociante fallido Thomaz Maria Bessone.

Ha fundamentos para se julgar que se não realisará a fusão dos bancos *Ultramarino* e *Lusitano*.

Foi inaugurado em Mathosinhos, no dia 24 de agosto, um monumento a Passos-Manoel.

Tinham principiado as chuvas em Cabo-Verde, mas a miseria ainda era espantosa, e a mortalidade assustadora.

Foi permittido, por decreto de 15 agosto, o deposito de cereaes estrangeiros em Lisbôa e Porto, até 31 de março de 1865. O despacho não era por em quanto concedido.

Foi nomeado governador geral (ou vice rei) da India o conselheiro José Ferreira Pestana, que já tinha servido aquelle cargo. Estava exonerado daquelle cargo o conde de Torres-Novas.

No dia 21 de agosto fôra lançada ao Tejo a nova canhoneira *Rio Minho*. Esteve apenas 6 mezes nos estaleiros do arsenal de marinha. Ia-se já deitar a quilha para outra canhoneira, a *Guadiana*. El-rei D. Luiz I tinha cedido 20 contos da sua dotação annual para construcções navaes.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

A *Caixa Filial* proseguio sabbado a troca de suas notas em valor superior a tresentos e vinte contos de réis, até 5 horas da tarde.

No juizo do commercio continuam as diligencias pedidas na petição de Luiz Augusto Robin Mavignier (e não Dr. Luiz Carlos como hontem dissemos por engano), afim de conhecer-se a verdade do que elle expendeu.

A nossa praça commercial, não podendo vêr assim soffrer estabelecimento tão importante, e mais que tudo avaliando devidamente as consequencias de semelhante acto, filho de alma mesquinha e perversa, ou de grande stultice, tomou as seguintes deliberações, que mandou affixar por toda a cidade:

« Os abaixo assignados, negociantes desta praça de Pernambuco, entendendo que nenhum fundamento tem os receios espalhados acerca da falta de solidez nas notas emittidas pela Caixa Filial do Banco do Brasil, e antes pelo contario convencidos que essa emissão offerece ao publico todas as garantias desejaveis, por derivar de um estabelecimento filial do grande Banco Nacional deste imperio, instituido e garantido por uma lei do estado, declaram que estão no firme proposito de continuar a admittir em todas as transacções commerciaes, como moeda de pagamento, as referidas notas da Caixa Filial do Banco do Brasil.—Recife, 10 de setembro de 1864.—Pelo London and Brasilian Bank, *Ino G. Goodair*, gerente.—*José João de Amorim*, presidente do Novo Banco.—Os directores gerentes *João Ignacio de Medeiros Rego* e *João da Silva Regadas*.—Por procuração de *Southall Mellors & C.*, W. Fennelly.—*Augusto Frederico de Oliveira*.—*F. Sauvage & C.*—*Barão do Livramento*.—*Amorim Irmãos*.—*Henry Forster & C.*—*José da Silva Loyo & C.*—*Manoel da Silva Santos*.—*Saunders Brothers & C.*—*Luiz José da Costa Amorim*.—*Thom Burkingoun & Roberts*.—*José Marcelino da Rosa*.—*José Antonio de Carvalho*.—*Manoel do Nascimento da Costa Monteiro*.—*José Pires Ferreira*.—*Tasso Irmãos*.—Por procuração de *Phipps Brothers & C.*, P. A. Demby.—Por procuração de *Paton Nash & C.*, Antonio M. da Costa Soares.—*Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genros*.—Por procuração de *James Ryder & C.*, William Whangan.—*Manoel Ignacio de Oliveira & Filho*.—*João Quirino de Aguillar*. »

A *Associação Commercial Beneficente*, para mais corroborar esse documento, mandou affixar tambem o seguinte aviso:

« A direcção da Associação Commercial Beneficente faz publico, para tranquillidade e conhecimento do commercio em geral, que as principaes casas de negocio de nossa praça continuam a receber em pagamento as notas da Caixa Filial do Banco do Brasil, sem a menor reserva, como até aqui o tinham feito.—Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, 10 de setembro de 1864.—*Barão do Livramento*, presidente: *Henry Forster Hitch*, vice-presidente; *José de Vasconcellos*, secretario. »

Os commerciantes á retalho publicaram tambem o seguinte:

« Os commerciantes abaixo assignados declaram aos seus freguezes, tanto desta como de outras provincias, e mais pessoas com quem tem transacções nesta praça, que estão promptos a receber sem repugnancia alguma as notas da Caixa Filial do Banco do Brasil estabelecida nesta cidade.—Recife, 10 de setembro de 1864.—Gaspar Antonio Vieira Guimarães.—José Azevedo de Andrade.—José dos Santos Neves.—Alvaro Augusto de Almeida.—Irineo Januario de Oliveira.—Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.—Francisco Pereira de Mendonça & C.—Carvalho & Bastos.—Silva Antunes & Irmão.—João de Siqueira Ferrão.—Souza Andrade & C.—Andrade Rego. Marcellino & C.—Antonio Corrêa de Vasconcellos & C. »

Ainda mais estamos autorisados a declarar que tanto a thesouraria de fazenda, como todas as repartições fiscaes continuam a receber as notas da Caixa Filial.

De tudo quanto temos expendido se deprehende que nenhum valor tem semelhante petição, e que aquelle estabelecimento está habilitado a trocar em moeda metalica, sempre que assim agradar ao portador, as suas notas, e que devem ellas, por isso mesmo, continuar a ser recebidas por todos, sem escrupulo algum.

— Proseguiram sabbado os trabalhos eleitoraes em S. José, Afogados e Boa-Vista, sem occurrencia de valor.

Na freguezia do Recife a maioria da mesa requesitou á presidencia a annulação dos trabalhos feitos, procedendo-se á nova eleição, e o juiz de paz pedio que fosse nomeada pessoa de confiança para proceder á um exame na urna, e á contagem das cedulas nella recolhidas. Accedendo a este pedido, a presidencia nomeou o Sr. Dr. Manoel José da Silva Neivas, juiz de direito da 2ª vara, que verificou estava quebrada uma das fitas que prendia o papel sobreposto na fenda da urna, e que um dos lados desse papel estava descolado; passando á contagem das cedulas encontrou 299 para veriadores, 296 para juizes de paz e uma sem rotulo. Sendo o caso affecto á presidencia, annullou ella o processo, devendo começar o novo amanhãa.

Na da Boa-Vista começou-se hontem a apuração das cedulas.

Na de S. José, tendo dado parte de doente o juiz de paz, presidente da mesa, chamou esta ao 1º do 2º districto de Santo Antonio, e com elle proseguio a chamada até ás 4 horas da tarde, quando se deu um grande disturbio por occasião de ser contestada a identidade de um votante, do qual resultou o ferimento grave d'um inspector de quarteirão.

Na de Santo Antonio, devendo começar o novo processo eleitoral, não se verificou porque tendo-se encontrado violado o cofre onde existia o livro

ILEGÍVEL

das actas e de mais papeis, a presidencia resolveu que ficasse adiado para 18 do mez proximo.

Em Ipojuca concluiram-se os trabalhos, sahindo eleitos :

Veriadores.

Theotonio da Silva Vieira.
Dr. Francisco Alves da Silva.
Francisco Manoel de Siqueira.
José Felix da Camara Pimentel.
Felippe de Sá e Albuquerque.
Bernardo de Allemão Cysneiro.
Antonio Aggeo do Rego Barros.

Juizes do paz do 1º districto.

Theotonio da Silva Vieira.
Antonio Peregrino Cavalcanti de Albuquerque.
Pedro Gonçalves da Rocha.
Bernardo de Allemão Cisneiro.

2º districto.

Francisco Antonio de Oliveira.
Pedro Pinto de Miranda Forjaz.
Domingos Martins de Brito.
Francisco de Paula e Silva.

— Segue hoje para Montevidéo pelo Rio de Janeiro, o vapor inglez *Rio de la Plata*, que entrou sabbado á tomar carvão em nosso porto. Este navio é propriedade de uma companhia da cidade de Salto, e destina-se ao transporte de passageiros entre diversos portos do Estado Oriental. E' de ferro, tem 212 pés inglezes de comprimento, 25 de bocca e 9 de pontal; é movido por uma machina da força de 150 cavallos, e por meio de rodas.

— Tendo o Sr. Frederico Chaves Junior, morador em Parnameirim, uma questão no fôro desta cidade com a Sra. D. Francisca Candida de Miranda, e soffrendo um tiro em 8 do corrente dado por um filho dessa senhora, queixou-se ao Sr. Dr. chefe de policia, que immediatamente fê-lo capturar e remetter para a marinha, d'onde consta ser elle desertor.

A actividade com que essa autoridade fez realisar a captura do criminoso é digna de louvor, e ainda mais será se não lograr elle ser solto, caso não seja desertor, por algum dos meios de presente em móda.

— Tendo-se procedido no dia 5 do corrente, a eleição para a directoria da sociedade dramatica—*Minerva Pernambucana*,—que installou-se no dia 31 do mez proximo passado, e tem de funccionar na casa em que outr'ora funccionára a Recreio e União Familiar, sahiram eleitos os senhores:

Director, o academico José da Motta Nunes.
Vice-director, Manoel Olympio de Carvalho Mendonça.
Primeiro secretario, Prudencio de Oliveira Pimentel.
Segundo secretario, José Miguel da Costa.
Thesoureiro, Candido Vieira Chaves.

— Chegou sabbado, procedente da Bahia a curveta russa de guerra *Haydamack*, de 1000 toneladas, sob o commando do capitão tenente Peschouroff. O navio demanda 13 pés d'agua e é movido á helice. Tem cinco peças de diversos calibres, 160 praças de guarnição e 14 officiaes.

Tanto esta como a outra que já se achava em nosso porto, estão fundeadas no lamarão á espera das noticias da Europa e sul do imperio.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 10 de setembro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 9 do corrente :

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Antonio Rodrigues Viera, por furto de cavallos.

A' ordem do Dr. delegado da capital, J. B. Leitão, Joan Braim, ambos por briga e Joonh Glozley, sem declaração de motivo.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Matheus da Cruz Alves, por suspeito de ser desertor e Serafim, escravo de Mello & Irmão, á requerimento d'este.

A' ordem do do Poço, Francisco Candido de Miranda Leitão, por suspeita de ser desertor.

O chefe da 2ª secção.
J. G de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção dia 9 de setembro de 1864.

Existiam.......	368	presos.
Entraram......	7	»
Sahiram	3	»
Existem.......	372	»
A saber :		
Nacionaes.....	308	»
Estrangeiros...	4	»
Mulheres......	14	»
Estrangeira ...	1	»
Escravos......	42	»
Escravas......	5	»
	372	

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 158

— Passageiros do brigue portuguez *Esperança*, sahido para o Porto :

D. Maria Josephina Candida Moreira e 1 filha menor, José Maria de Souza, Antonio e José, menores.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 9 DE SETEMBRO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Lemos, Rosa, Alcoforado, e supplente o Sr. Basto, o Exm. Sr. desembargador presidente declarou aberta a sessão.

Lida, e approvada a acta da antedecente, deu-se começo ao expediente.

Foi presente a cotação official dos preços correntes da praça, da semana ultimamente finda.—Deu-se o competente destino.

DESPACHOS.

No requerimento do Em. Bidoulac, pedindo que se lhe certifique o ter sido elle nomeado em 1854, curador fiscal da fallencia de Deane Youle & C.—Dê-se-lhe.

No de Vicente Ferreira da Costa, e seu filho José Ferreira da Costa, para que fosse registrado o seu contrato social :—Satisfaça o parecer fiscal, evitando na redacção do segundo periodo do contrato o inconveniente notado no mesmo parecer.

Por não haver mais a despachar, e dada a hora do estylo, foi encerrada a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 9 DE SETEMBRO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Rego Rangel, no impedimento do secretario.

As 11½ horas da manhãa, estando reunidos os Srs. desembargadores Reis e Silva, Accioli e Domingues da Silva, e os Srs. deputados Rosa, Lemos, C. Alcoforado e supplente Basto, o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. desembargador Silva Guimarães, communicou por officio de hoje, não poder comparecer a esta sessão, por se achar anojado.

Os Srs. deputados apresentaram os feitos que haviam sido adiados a seus pedidos.

JULGAMENTOS.

Appellante, Joaquim José dos Santos Andrade ; appellado, Antonio da Silva Pontes Guimarães.

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Pacheco & Mendes : appellado, Francisco José da Costa Barros.

Foi reformada a sentença appellada.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. ; appellados, Costa & Filhos por seu procurador.

Foram desprezados os embargos.

Appellantes, os curadores fiscaes da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. ; appellado, Dr. João Baptista Casanova.

Não póde ser julgado pela falta de comparecimento do Sr. desembargador Silva Guimarães.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellantes, Moreira & Duarte ; appellado, Paulo José Gomes.

Appellantes, Caetano Cyriaco da Costa Moreira, como administrador de sua mulher e Manoel Leão de Castros ; appellados, Barroca & Medeiros.

Primeiro dia util.

PASSAGENS.

Appellante, Francisco Santiago Ramos ; appellado, Joaquim Elviro Alves da Silva.

Appellante, Antonio José Alves Souto ; appellados, Silva Leão & C.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Guardaram-se para serem entregues a este quando comparecer.

AGGRAVOS.

Do juizo municipal e commercio do Cabo.

Aggravante, Joaquim Coelho de Almeida ; aggravado, Sebastião Antonio do Rego Barros.

Aggravante, Joaquim de Souza Leão ; aggravado, Francisco Alves de Miranda Varejão.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Do juizo especial do commercio.

Aggravantes, Domingos de Souza Leão do Rego Barros e sua irmãa ; aggravado, José Presbiterio da Expectação.

O Exm. Sr. presidente denegou provimento.

Tendo-se exgotado os feitos em que eram relatores os Srs. desembargadores presentes, e nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão á 1 hora da tarde.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO EM 10 DE SETEMBRO.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida e Albuquerque, Assis, Motta, Uchôa Cavalcanti, Domingues da Silva, e Guerra, procurador da corôa, faltando com parte o Sr. desembargador Santiago, abrio-se a sessão.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Aggravos de petição.

Aggravante, Domingos Antunes Villaça ; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Gitirana.

Sorteados os Srs. desembargadores Almeida e Albuquerque e Motta.

Deram provimento.

Aggravantes, Guimarães & Alcoforado ; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago.

Sorteados os senhores desembargadores Gitirana, e Domingues da Silva.

Não tomaram conhecimento.

Aggravante, Thomaz José das Neves ; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti.

Sorteados os Srs. desembargadores Almeida e Albuquerque e Lourenço Santiago.

Não tomaram conhecimento.

Appellações civeis.

Appellante, Francisco Xavier da Cunha ; appellado, João Damasceno Gomes.

Confirmada a sentença.

Appellante, José Luiz de Andrade Lima ; appellado, Gabriel Antonio de Castro Quintaes.

Confirmada a sentença.

Appellante, Francisco Silverio Torres de Vasconcellos ; appellado, Jacintho Pereira de Mattos.

Reformada a sentença.

Appellante, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago ; appellado, João Dousley Junior.

Reformada a sentença.

Appellante, o consul portuguez ; appellada, D. Anna Lopes Reis.

Confirmada a sentença.

Appellantes, Rabe Schamettau & C. ; appellado, José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

Reformada a sentença.

Confirmou-se a decisão do Exm. Sr. presidente da provincia, a favor do juizo municipal de Tacaratú, no conflicto de jurisdicção entre este e o juiz municipal de villa Bella.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

Appellações crimes.

Appellante, o promotor ; appellado, José Feitosa dos Santos.

Appellante, o promotor ; appellados, Leandro e Alberto, escravos.

Appellante, o promotor ; appellado, João Felix de Souza.

DILIGENCIAS CIVEIS.

Com vista ao Exm. Sr. desembargador procurador da corôa

A appellação civel.

Appellante, os herdeiros de José Francisco Belém ; appellada, a fazenda.

DILIGENCIAS CRIMES.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

A appellação crime.

Appellante, o juizo ; appellado, José Marcolino da Silva.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque

A appellação crime.

Appellante, João Gomes Coutinho ; appellada, a justiça.

A appellação civel.

Appellante, Mathias Lopes da Costa Meia ; appellada, D. Maria de Jesus Cordeiro.

O conflicto de jurisdicção entre o juiz municipal de Ouricury e o de Boa-Vista.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao desembargador Assis

As appellações crimes.

Appellante, o juizo ; appellado, José Pedro de Santa Anna.

Appellante, o juizo ; appellado, Sergio Manoel do Nascimento.

Appellante, João Pinto da Costa ; appellada, a justiça.

As appellações civeis.

Appellante, José Ribeiro Lima ; appellado, Manoel Soares do Nascimento.

Appellante, a fazenda ; appellado, Pedro Alexandrino de Barros Cavalcanti.

Appellante, Luiz de Albuquerque Maranhão ; appellados, João Ferreira de Oliveira e outros.

Appellante, Luiz Antonio Annes Jacome ; appellado, Francisco de Salles Cardoso Lima.

Dia de apparecer.

Appellado, Adriano & Castro ; appellante, Christovão de Hollanda Cavalcanti.

O Sr. desembargador Assis passou ao Sr. desembargador Motta

A appellação crime.

Appellante, o juizo ; appellado, Gregorio, escravo.

As appellações civeis.

Appellantes, Rostron Rooker & C. ; appellada, a fazenda.

Appellante, Vicente Ferreira da Costa Miranda ; appellado, Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro.

Ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti

A appellação civel.

Appellante, José Joaquim Neves Canella ; appellado, Manoel Nunes Bonson.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti

As appellações crimes.

Appellante, o juizo ; appellado, Domingos José Vieira.

Appellante, o promotor ; appellado, Antonio José Alpieri.

As appellações civeis.

Appellante, Manoel Patrão do Nascimento ; appellada, Margarida Maria da Paixão.

Appellante, José da Costa Dourado ; appellado, Antonio Manoel de Campos.

Appellante, Manoel Vicente Tavares ; appellado, Leandro Pereira Barbosa.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Caetano Santiago

As appellações civeis.

Appellante, Joaquim José Ferreira da Costa Rebimba ; appellado, Raphael Fernandes Porto.

Appellante, Antonio Viriato de Medeiros Junior appellada, D. Rosa Maria de Albuquerque.

Appellante, o juizo ; appellada, Luiza Thomazia Correia.

A 1 hora da tarde encerrou-se a sessão.

TRIBUNAL DO JURY

5ª SESSÃO—DIA 7 DE SETEMBRO.

PRESIDENCIA DO SR. DR. JOÃO ANTONIO D'ARAUJO FREITAS HENRIQUES, JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CRIMINAL.

Promotor publico, o Sr. Dr. José Paulino da Camara.

Escrivão, o Sr. Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

A's 10 horas da manhãa, feita a chamada, acharam-se presentes 18 Srs. jurados.

O Sr. juiz de direito declarou que deixava de multar aos Srs. jurados que faltaram á sessão de hoje em consequencia de ser o dia que se tem de proceder a eleição para juizes de paz e vereadores neste municipio ; e levantou a sessão addiando-a para o dia seguinte ás 10 horas da manhãa.

DIA 8.

PRESIDENCIA DO SR. DR. JOÃO ANTONIO D'ARAUJO FREITAS HENRIQUES, JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CRIMINAL.

Promoter publico, o Sr. Dr. José Paulino da Camara.

Escrivão, o Sr. Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

A's 10 horas da manhãa, feita a chamada, acharam-se presentes 12 Srs. jurados.

O Sr. juiz de direito deixou de multar os senhores que faltaram, visto ser dia de eleição, e suspendeu os trabalhos, addiando a sessão para o dia seguinte ás 10 horas da manhãa.

DIA 9.

PRESIDENCIA DO SR. DR. HERMOGENES SOCRATES TAVARES DE VASCONCELLOS, JUIZ MUNICIPAL DA PRIMEIRA VARA E PRIMEIRO SUBSTITUTO DA PRIMEIRA DE DIREITO.

Promotor publico, o Sr. Dr. José Paulino da Camara

Escrivão o Sr. Joaquim Francisco de Paula Este-Clemente.

A's 10 horas da manhãa, feita a chamada, acharam-se presentes 27 Srs. jurados.

Sendo insufficiente o numero de jurados presentes para haver sessão, o Sr. juiz de direito suspendeu os trabalhos, addiando a sessão para o dia seguinte ás 10 horas da manhãa.

CORRESPONDENCIAS.

Srs. redactores.—Tinham-me dito que em um dos *Boletins eleitoraes*, publicados pela opposição, se dizia que eu havia remettido por um filho meu um bilhete ao Sr. alferes Militão, como querendo-se insinuar que eu tivera parte directa ou indirecta nos conselhos para o quebramento da urna na matriz de Santo Antonio. Não me importei, porém, com essa asseveração anonyma, porque felizmente em minha provincia todos me conhecem e fazem justiça aos meus sentimentos no que toca á ordem publica e ao respeito a lei.

Mas hoje vendo aquella falsidade reproduzida em um manifesto —*ao publico*—, assignado por 9 cidadãos, entre os quaes vejo nomes que sempre estimei, sou forçado a dizer que é falsa a asserção contida em dito manifesto e exposta nas seguintes palavras :

« Observou-se ainda, que depois da substituição « do Sr. Lagos pelo dito alferes (Militão) recebeu « este um bilhete das mãos de um filho do Sr. Dr. « Feitosa. »

E' não só falso que eu me tenha achado em relação directa ou indirecta, verbal ou por escripto com o Sr. alferes Militão depois que substituiu ao Sr. Lagos, senão como é igualmente falso que algum de meus filhos tenha entregue ao Sr. Militão bilhete algum, antes ou depois d'aquella substituição, enviado por quem quer que fosse.

Os signatarios do manifesto sabem por experiencia propria que sempre fui infenso a actos contrarios á ordem publica ; durante o tempo, por demais longo, que dirigi a opinião liberal na provincia, todos os meus esforços consistiram em rehabilitar aquella opinião pela firmeza mantida no soffrimento com o mais inviolavel respeito á tranquillidade publica, cuja alteração sempre considerei um mal pejado de funestas consequencias.

Podem portanto ferir-me como quizerem esses homens que se hão convertido em meus inimigos incarniçados ; jamais conseguirão pôr em duvida o meu caracter de *liberal moderado*, tão inimigo dos attentados officiaes quanto da anarchia popular.

Os quebradores de urnas são bem conhecidos na nossa terra ; eu os deixo entregues a suas proprias consciencias e repouso tranquillo nas minhas convicções.

Deus permitta que os novos atletas da liberdade não se arrependam mais tarde da direcção que tem dado á opinião da provincia.

Recife, 10 de setembro de 1864.

Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.

Srs. redactores.—Tendo eu proposto em juizo uma acção para haver de Francisca Candida de Miranda a quantia de 832$000, que aquella senhora me deve, e de que me deu em penhor antichretico uma escrava, entendeu um filho seu que eu devia pagar com a vida o grande crime de cobrar o que sua mãi me deve, e n'este proposito andava ha um mez fazendo-me esperas, e ha dous dias chegou a dar um tiro em uma pessoa, que sahia de minha casa, suppondo que era eu. Felizmente o tiro errou o alvo, e o assassino evadio-se para ser preso logo depois, como foi, á ordem de Illm. Sr. Dr. chefe de policia, a quem levei o conhecimento do facto.

Ao Sr. Dr. chefe de policia, pois, que tomou as mais promptas e precisas medidas, e a quem sou por isso summamente agradecido, devo eu a segurança de minha pessoa.

Recife, 10 de setembro de 1864.

Frederico Chaves Junior.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ao publico.

Os abaixo assignados residentes e proprietarios na freguezia de S. Lourenço da Matta vêm ao publico expor os extraordinarios motivos a que tiveram de ceder, abandonando a eleição de juizes de paz e vereadores a que foram chamados pela lei ; e, assim procedendo, erguem um protesto solemne e clamoroso perante a nação e o imperador, contra os meios de compressão empregados pelo presidente da provincia para a completa nullificação do voto, base do systema constitucional representativo, que se quer arrebatar ao coração brasileiro !

Comparecendo os abaixo assignados no dia da eleição á igreja matriz, acharam-n'a guarnecida pelo destacamento. Uma força de trinta praças do corpo de policia viera por isso estacionar antecedentemente na povoação, sendo commandada pelo tenente José Antonio de Albuquerque, já experimentado na Muribeca, na eleição de 9 de agosto. Nunca a freguezia de S. Lourenço da Matta precisou de destacamentos, ainda em épocas anormaes que tem tido a provincia ; porque, ao passo que n'outras soffria as vezes a tranquillidade publica pelas sedições, ali não havia a menor commoção e movimento de desordem ; mas era preciso que sem embargo disso fosse para ella mandado um destacamento, não para manter a ordem que estivesse ameaçada, porém para conseguir-se um fim immoral, sómente proprio do delirio governativo da actualidade, o de vencer eleições a baioneta !

Estavam nas portas da matriz postadas sentinellas, que diziam ter ordem do segundo juiz de paz Luiz Francisco de Barros Rego, e do bacharel Augusto de Souza Leão, aquelle cunhado, e este irmão do presidente, para impedir a entrada a quem quer que fosse. E já se tinha dado o facto de, querendo entrar áli o capitão José Francisco de Barros Rego um dos abaixo assignados para cumprir deveres religiosos ser obstado, e insistindo, ser violentamente expellido e quasi arrastado pelos soldados á empuxões, aos gritos de agarra dados pelo commandante ! Era a primeira vez que, antes mesmo da eleição, já se viam as baionetas em torno da matriz, exercendo a sua soberania, e impedindo até a concurrencia dos fieis á casa de Deus !

A' vista de semelhante espectaculo não havia mais que pensar, senão, que o presidente não queria absolutamente perder a eleição desta freguezia ; onde seu irmão e cunhado tiravam assim todas as duvidas, acerca de liberdade de voto e de garantias ao cidadão, e descobriam claramente o fim que se propunham. Requereu o mencionado capitão José Francisco de Barros Rego que o juiz de paz lhe declarasse em que lei fundava semelhante procedimento, e porque motivo tomara o alvitre de pôr em sitio a matriz, e impedir que tivessem entrada nella mesmo aquelles que só se propuzessem cumprir deveres de christãos ; e o despacho que teve o seu requerimento foi o seguinte: — *opportunamente será deferido.* D'aqui se vê a implicita confissão que fez o mesmo juiz de paz da illegalidade do seu acto, que elle se recusava a explicar, e nem o podia em conformidade com as leis : —d'aqui se vê que elle não tinha em vista, senão ir por sobre todos os reclamos e sollicitações, ainda as mais fortes e mais justas, até o facto consumado de uma eleição ganha á força de violencias e attentados contra a pessoa do cidadão, menospresando tudo que se oppozesse ao seu intento ! E tanto assim era que, lhe sendo apresentada por engano uma petição dirigida ao delegado, com o fim de saber-se o motivo porque fôra preso Germano Ferreira de Araujo, quando comparecia para exercer o seu direito de votante, elle precipitadamente, sem ler o que se requeria na petição, lançou nella o mesmo despacho : — *opportunamente será deferido.* Era que, por este modo, lhe disseram talvez, elle quebrava o direito de petição, e removia difficuldades á sua acção.

Ao começar o processo eleitoral, presente o delegado que dava ordens em todos os sentidos ás sentinellas e ao commandante da força, e percorria todos os angulos da matriz, espreitando votantes, e insinuando-lhes o natural terror de que se tomam os espiritos fracos, em circumstancias taes; eram corridas por soldados collocados ao lado das sentinellas, todas as pessoas que entravam, por mais distinctas que fossem, sem a menor consideração aos seus predicados conhecidos e indole pacifica ; —a respeito de quem não se podia mesmo nem de leve suppor que fossem capazes, em conjunctura alguma, de promover desordens, nem a menor perturbação no processo eleitoral ! O delegado assistia friamente severo ao cumprimento de suas ordens e não se confrangia de ver amigos e vizinhos, e até parentes proximos, de cujos sentimentos de ordem não podia nunca duvidar, passarem por uma pesquiza de policia que só se emprega para com desordeiros e suspeitos de quererem commetter crimes !

Tratando-se de organisar a mesa parochial, o juiz de paz não contente com ter feito eleger dous membros della de sua parcialidade por parte dos eleitores, constituindo-se assim em maioria para decidir todas as questões a seu bel prazer, não quiz todavia que os outros dous membros lhe fossem adversos : já tinha de ante-mão preparado um seu instrumento para requerer que não fosse admittido a votar o eleitor supplente e alferes da guarda nacional Sebastião Antonio Paes Barreto, sob o pretexto de ser de menor idade. E, não obstante estar approvada a eleição dos eleitores pela camara dos deputados, e esse eleitor supplente ipso facto reconhecido legitimo, sujeitou o juiz de paz a validade dessa mesma eleição á uma nova verificação, em suprema alçada. Consultando a turma dos eleitores supplentes acerca do facto e dando-se empate na votação, arrogou-se elle a competencia de decidir a questão contra a expressa determinação da lei que lhe recusa esse poder como infenso a liberdade eleitoral, e excluio o eleitor supplente a que se poz a duvida.

Deste modo ficou a mesa composta sómente com com um mesario do lado adverso, mas por evidente illegalidade que não era possivel soffrer em silencio. Suscitou-se viva discussão, e deduziram-se as melhores razões á convencer a quem estivesse desapaixonado do erro daquella decisão ; mas tudo foi embalde ! Então os abaixo assignados viram que para elles e seus amigos não havia lei nem justiça, e que seus direitos tinham de ser conculcados pelo tenaz capricho de um homem alheado de sua consciencia ao fanatismo partidario ! Viram além de soldados dispostos á coação e ao terror dos votantes ; além da constante ameaça da policia, tendo já anteriormente feito prisões arbitrarias em moradores de alguns dos abaixo assignados, e tentado o varejo de suas propriedades ; viram tambem pessoas da parcialidade do juiz de paz, armadas, e souberam que existia em casas da povoação um reforço de sicarios !

Neste estado de cousas os abaixo assignados julgaram-se sem garantias, e expostos a um perigo imminente ! Só o facto de antes da eleição já estar a matriz debaixo de armas, e ser mandado arrastar della um cidadão importante da freguezia aos empuxões de soldados, sendo capitão da guarda nacional, proprietario e eleitor ; sem lhe valer de abrigo contra tamanha violencia o ser irmão do juiz de paz, cunhado do delegado e do presidente da provincia, só este facto, sim, dava a medida do que poderia sobrevir ! Os adversarios estavam dispostos a tudo ; não haviam considerações que os detivessem ; o juiz de paz se comprazia por um desacato ao seu irmão ; o delegado não affrouxava ao insulto feito ao seu cunhado ; e o que esperar ?

Repellir a força com a força seria uma grande e lamentavel desgraça ! A liberdade não precisa de um sacrificio parcial de victimas para ser vingada !

Os abaixo assignados, pois, resolveram deixar o governo tripudiar a gosto em suas saturnaes ; e se recolhem aos seus domicilios fazendo votos á Providencia para que salve o paiz dos horrores a que o conduzem as autoridades constituidas.

S. Lourenço da Matta, 8 de setembro de 1864.

José Francisco de Barros Rego.
Joaquim Correia de Araujo.
João Correia de Arujo.
Vigario José Ildefonso Rodrigues da Silva Dutra.
José Francisco de Barros Rego Junior.
Manoel Correia de Araujo.
Manoel Joaquim Mauricio Wanderley.
Bernardino de Miranda e Albuquerque.
José Correia Leal.
José Francisco de Barros Lima.
João Cavalcanti de Albuquerque.
João Francisco do Rego Barros.
Lourenço Pereira de Azevedo.
José Antonio de Oliveira.
Pedro Baptista Pereira do Azevedo.

Ao publico.

Forçado a installar a mesa parochial desta freguezia fóra da matriz, devo ao publico e ao governo imperial, explicação de meu acto, que não foi senão o resultado da vontade quasi unanime dos meus comparochianos, e este meu dever cumpro dando publicidade aos officios que em data de 7 e 9 do corrente dirigi ao presidente da provincia.

Além de satisfazer assim completamente ao meu dever, poupo-me de occupar-me do Sr. Dr. Domingos de Souza Leão, a quem sómente direi que para ser presidente de provincia, é preciso antes de tudo compenetrar-se dos seus deveres.

Recife, 10 de setembro de 1864.

Barão de Muribeca.

Illm. e Exm. Sr.—Cumpre-me levar ao conhecimento de V. Exc. o facto seguinte :

Dirigindo-me hoje (7 do corrente), pelas 9 horas da manhãa, acompanhado por grande numero de votantes a igreja matriz desta freguezia, achei a povoação occupada por um forte destacamento, commandado por um capitão de primeira linha então indaguei deste qual a missão de que elle se achava alli encarregado com manifesta infracção da lei que não permitte a presença de força militar sem que haja previamente requisição do presidente da mesa parochial. Respondeu-me aquelle capitão que estava alli para manter a liberdade do voto por ordem do presidente da provincia, para o que postaria sentinellas ás portas da igreja, afim de não deixar entrar se não o votante que fosse chamado : e que toda a vez que o emprego da força fosse exigido pelo subdelegado a este a prestaria.

Taes explicações, Exm. Sr., foram dadas em presença do numerosissimo concurso e do proprio subdelegado e supplentes anteriores ao que se acha em exercicio.

Em vista de taes instrucções, que tiveram por fim coagir os votantes, e deixar a identidade destes a mercê da policia ; e ainda mais havendo-me declarado o mesmo capitão que me não prestaria coadjuvação alguma sem ordem do subdelegado, homem a quem são devidos quasi todos os deploraveis acontecimentos da eleição de 9 de agosto do anno passado, entendi que nem eu nem os votantes desta freguezia estavamos garantidos ; e para que se não repetissem as mesmas scenas de então, convidei todos os votantes para a igreja do engenho S. Francisco desta mesma freguezia, aonde nos achamos procedendo regularmente a eleição.

Deus guarde a V. Exc —Mesa parochial da freguezia da Varzea, no engenho S. Francisco, 7 de setembro de 1864.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Domingos de Souza Leão, presidente da provincia.—O primeiro juiz de paz, *Barão de Muribeca.*

Illm. e Exm. Sr.—Foi-me entregue o officio de hontem em que V. Exc., accusando recebido o meu da mesma data, participando-lhe a resolução que tomei de proceder a eleição na igreja do engenho S. Francisco, qualifica de irregular o meu procedimento, e declara que terá como nullos todos os actos eleitoraes praticados fóra da matriz, sem autorisação do poder competente. V. Exc. diz ainda que a resolução que tomei de proceder a eleição fóra da matriz não póde ser fundamentada com a simples presença da força que *fôra mandada, para punir attentados, e garantir a ordem publica* e segurança individual.

Em resposta, cabe-me declarar a V. Exc. que me é indifferente o modo porque V. Exc. aprecia o meu procedimento e o será para mim ainda o seu juizo sobre o resultado dos trabalhos eleitoraes que estou presidindo.

Ao governo de S. M o Imperador, caberá decidir se bem procedi eu, ou si melhor pensa V. Exc. e nem á V. Exc. communiquei a resolução que tomei, para resolver-me a proseguir ou não nos trabalhos que havia incetado, mas unicamente para que em tempo algum se chamasse á ignorancia deste meu acto que foi autorisado por força maior que me impedia absolutamente de presidir livremente a eleição no lugar designado pela lei; procedimento este que encontra apoio em muitos precedentes aprovados pelo governo imperial, pelo senado e pela camara dos senhores deputados, e que fôra enfadonho enumerar.

Não foi a simples presença de força que me fez convidar os cidadãos da freguezia para concorrerem a igreja do engenho S. Francisco, para votarem livremente; foi sim a certeza que me deu o commandante dessa mesma força, que pelas instrucções que havia recebido, nenhuma intelligencia teria com o juiz de paz, e sim com o subdelegado, e que não consenteria, que os votantes entrassem na igreja senão individualmente e a proporção que fossem sendo chamados, e isto depois de serem corridos. Esta declaração, feita a mim e repetida de publico, nada deixou que duvidar das violencias a que eu ficaria sujeito com os cidadão da freguezia, se procedesse aos trabalhos eleitoraes na matriz. Fallo desta maneira porque acompanhando-me na quasi totalidade esses cidadãos, era visto que da parte do governo se queria inutilisar o voto da freguezia, satisfazendo-se ao capricho de meia duzia de individuos, que já na eleição de eleitores do anno passado poderam empalma-lo com o apoio escancarado do mesmo governo, impedindo-se-me á força bruta o exercicio de minha autoridade, e espancando-se diversos cidadãos na presença dos proprios agentes officiaes.

Queria V. Exc. que estas mesmas scenas se reproduzissem este anno ; e quem o deixaria de comprehender assim, vendo a parcialidade com que V. Exc. me ordenou, que a despeito de não terem sido approvados os eleitores desta freguezia, os fizesse convocar para elegerem a mesa parochial, contra o disposto no art. 2º do decreto n. 1812 de 23 de agosto de 1856, e tendo V. Exc. resolvido o contrario a respeito das freguezias de Goyanna, Nazareth, Limoeiro e Bom-Jardim ?

Queria V. Exc. usurpar á mesa parochial o direito de verificar a identidade dos votantes e conferir esse direito ao subdelegado de policia, a disposição de quem se acha a força para aqui enviada, afim de impedir que os votantes entrassem livremente na igreja, podendo d'ahi resultarem as tristes consequencias, que se deram na freguezia de Afogados, onde V. Exc. procedeu da mesma forma, e onde já se deu um assassinato e foram feridos e espancados diversos cidadãos!

Se V. Exc. acha que assim preenche melhor o seu fim, é fora de duvida que eu melhor comprehendi a minha missão.

Regosije-se por tanto V. Exc. com vêr expargir o sangue dos seus comprovincianos, em quanto que eu tranquillo em minha consciencia e cercado da opinião quasi unanime dos meus comparochianos, tenho a mais sublime satisfação por have-lo poupado, embora tenha cahido por isto ainda mais no desagrado de V. Exc.

Não posso terminar deixando sem resposta o trecho do officio em que V. Exc. diz que a minha retirada parece o resultado de um plano previamente concertado ; taes expressões me são summamente offensivas, e parece-me não estar V. Exc. autorisado para me as dirigir.

Conheço quão superiores são as attribuições de um presidente de provincia ás de um simples juiz de paz: conheço que as pequenas attribuições que a lei confere a este são independentes das conferidas á aquelle; e perfeitamente conheço que um e outro se devem reciprocamente respeitar no exercicio das suas attribuições ; por tanto, permitta-me V. Exc. que eu lhe diga, que não me devia fazer aquella insinuação; por que assim poderia eu (com permissão de V. Exc.) dizer, que todo procedimento de V. Exc. na presente eleição parece o resultado de um plano previamente concertado para a conquista das urnas.

Assim, pois declaro á V. Exc. que continuo nos trabalhos da eleição desta freguezia. Deos guarde á V. Exc.—Mesa parochial da freguezia da Varzea, na igreja do engenho S. Francisco, 9 de setembro de 1864.—Illm. Exm. Sr. Dr. Domingos de Souza Leão. —O juiz de paz primeiro votado, *Barão de Muribeca.*

Para juizes de paz da freguezia de Santo Antonio.

Capitão Luiz Cesario do Rego.
Capitão Antonio Augusto da Fonseca.
Capitão Felix Francisco de Souza Magalhães.
Tenente-coronel Manoel Camello Pessoa.

Para vereadores.

Proprietario Francisco Accioli de Gouveia Lins.
Tenente-coronel Fernando Francisco de Aguiar Montarroio, agricultor.
Dr. João José Pinto Junior, lente e advogado.
Dr. João Maria Seve, medico.
Dr. Joaquim de Aquino Fonseca, medico.
Tenente-coronel Justino Pereira de Faria, proprietario.
Major José Antonio de Brito Bastos, agricultor.
Capitão Luiz Cesario do Rego, proprietario.
Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas, medico.

Salsa parrilha de Bristol.

A salsa parrilha de Bristol : os climas dos paizes tropicos são o laboratorio de todas as enfermidades cutaneas e ulcerosas. E' esta pois a razão porque esta preparação, que os subjuga com uma seguridade proverbial, é litteralmente indispensavel tanto no Brasil como no resto d'America hespanhola.

As escrofulas em todas as suas terriveis fórmas promptamente succumbem mediante a applicação deste poderoso agente detersivo, as chagas se curam, as erupções desapparecem, as conjuncturas contrahidas recobram sua elasticidade, as inflammações e tumores se desvanecem, os cancros se allivia por meio da salutifera operação deste grande purificador e curativo vegetal; não supprimindo, mas sim extinguindo completamente.

A verdadeira salsa de Bristol é preparada por Lamman & Kemp, Nova-York, e acha-se á venda nas lojas de Caosrs & Barbosa e de Bravo & C.

COMMERCIO.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o 13º dividendo na razão de 8$000 por acção.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 9	174:569$211
Idem do dia 10..................	25:342$430
	199:911$641

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	127	
« « com generos...	145	272
Volumes sahidos com fazendas...	116	
« « com generos...	680	796

Descarregam no dia 12 de setembro.

Brigue portuguez—*Constante II*—diversos generos.
Patacho nacional—*Jaboatão*—idem.
Patacho inglez—*Maid of Atheus*—carvão de pedra.
Barca americana—*Tempest*—taboado.
Galera ingleza—*Hermione*—fazendas.
Barca ingleza—*Conrad*—mercadorias.
Barca ingleza—*Leighton*—farinha de trigo.

Importação.

Vapor nacional *Jaguaribe*, entrado dos portos do norte, manifestou o seguinte :

Do Aracaty.

35 saccos com 136 arrobas e 9 libras de gomma de mandioca, 8 caixas com 11 arrobas e 3 libras de velas de cera de carnaúba, 1 caixão com 10 e meia libras de pennas de ema ; a Francisco Gomes de Mattos Junior.

30 saccos com 127 arrobas e 14 libras de algodão; a L. A. Siqueira.

17 saccos com 8 e meio alqueires de gomma de mandioca, e 48 saccos com 223 arrobas e 31 libras de algodão ; a José de Sa Leitão Junior.

5 caixas com 5 arrobas de velas de cera de carnaúba ; a Antonio da Silva Leite.

38 saccas com 246 arrobas e 17 libras de algodão, 80 meios de sola, 15 molhos com 375 courinhos curtidos.

Do Ceará.

4 saccos com 17 arrobas de café pilado ; a ordem.

Do Acaracú.

31 saccos com gomma de mandioca ; a Palmeira & Beltrão.

19 saccos gomma de mandioca ; 1 sacco pennas ; a José Rodrigues Ferreira.

De Natal.

22 saccos com 149 arrobas e 29 libras de algodão ; a ordem.

De Macáo.

1 garajáo com 10 arrobas de carne ; a Pedro F. da Costa.

4 barricas com 27 arrobas e 16 libras de sebo, 67 molhos com 1675 courinhos, 1 sacco com 8 libras de pennas, 1 fardinho com 10 peças de madapolão; a Cunha Irmãos & C.

37 couros salgados, 53 molhos com 1325 courinhos, e 1 caixinha ovos ; a viuva de Manoel Gonçalves da Silva.

8 saccas com 43 arrobas e 2 libras de algodão ; a Marcelino & C.

24 saccas com 109 arrobas e 29 libras de algodão; a Albino da Silva Leal.

10 saccas com 46 arrobas e 21 libras de algodão ; a Manoel de Paiva Cavalcanti.

18 saccas com 72 arrobas e 16 libras de algodão; a Domingos Velho Barreto Junior.

1 garajão com 12 arrobas de carne secca ; a Joaquim de Souza Maia & C.

1 caixãosinho com 2 arrobas de queijos ; a Pedro Francisco da Costa.

Barca ingleza *Leighton*, entrada de New-York, consignada a Phipps Brothers & C., manifestou o seguinte :

2534 barricas farinha de trigo ; aos mesmos.

Exportação.

Brigue hespanhol *Aurora*, carregou para Barcelona pela Parahyba :

259 saccas com 1475 arrobas e 25 libras de algodão.

Sumaca hespanhola *Noya*, carregou para Barcelona pela Parahyba :

404 saccas com 2019 arrobas e 2 libras de algodão, e 120 couros salgados seccos com 2100 libras.

Brigue portuguez *Esperança*, carregou para o Porto :

8 saccos com 11 arrobas e 23 libras de assucar branco, 2514 ditos com 12570 arrobas de dito mascavado, 150 saccas com 759 arrobas e 18 libras de algodão, 150 couros salgados e seccos com 4190 libras, 1 casco com 3 medidas de aguardente, 1 dito com 36 ditas de mel e 3358 chifres.

Brigue portuguez *Bella Figuerense*, carregou para Lisboa :

1200 saccos com 6000 arrobas de assucar mascavado, e 19 pranxões de vinhatico.

Escuna dinamarqueza *Aokanden*, carregou para o Canal :

2240 saccos com 11200 arrobas de assucar mascavado.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇO DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 12 A 17 DO MEZ DE SETEMBRO DE 1864.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$500
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	500
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	7$000
Idem em rama ou em lãa	«	28$000
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$800
Assucar mascavado	«	2$700
Idem branco	«	4$400
Idem refinado	«	5$120
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	800
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	8$500
Idem escolha ou restolho	»	7$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque)	»	4$000
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	8$000
Cera de carnauba em bruto	libra	275
Idem idem em velas	»	360
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	3$500
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	«	165
Idem idem seccos espichados	«	240
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca	alqueire	2$000
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijão de qualquer qualidade	«	1$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$500
Idem em rolo bom	»	8$000
Idem ordinario ou restolho	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$000
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tôros	»	11$000
Linhas e esteios	um	8$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	900
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	840
Idem de filtrar	«	4$000
Idem de rebolo	»	1$200
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal	alqueire	500
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
Idem diversas	»	80$000
Tapiocas	arroba	2$800
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	Cento	200
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	500

Alfandega de Pernambuco, 1 de setembro de 1864.

(Assignados) :

O 1.º conferente, *Joaquim Americo Wanderley.*

O 2.º conferente, *José Thomaz de Aguiar. Mendonça.*

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 10 de setembro de 1864.—*A. Eulalio.*

Conforme.—O 3.º escripturario, *João dos Santos Porto.*

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 9	6:618$875
Idem do dia 10..................	1:727$727
	8:346$602

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 9	16:338$323
Idem do dia 10..................	2:111$999
	18:450$322

PRAÇA DO RECIFE

10 DE SETEMBRO DE 1864.

AS TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambio....... Saccou-se sobre Londres a 27 5/8 e 27 3/4 d. por 1$000, sobre Paris a 345 rs. por fr. e sobre Lisboa a 95 por cento de premio, elevando-se os saques effectuados durante a semana a £ 75,000 e fr. 300,000.

Algodão....... O desta provincia vendeu-se de 28$000 a 28$500 por arroba, o de Maceió, posto a bordo, a 29$500, e o da Parahyba, de 30$300 a 31$500.

Aguardente.... Vendeu-se de 70$000 a 75$000 a pipa.

Couros	Os seccos salgados venderam-se a 160 rs. por libra.
Arroz	O pilado do Maranhão vendeu-se a 3$000 a arroba.
Azeite doce	Vendeu-se o de Lisboa a 2$500 o galão.
Batatas	Venderam-se a 800 rs. a arroba.
Café	Vendeu-se de 7$000 a 8$000 a arroba.
Carne secca	A do Rio-Grande do Sul vendeu-se de 2$800 a 3$700 por arroba, ficando em deposito 84,541 arrobas; e a do Rio da Prata de 3$000, a 3$200; ficando em deposito 21,000 arrobas.
Cerveja	Vendeu-se de 5$000 a 6$000 por duzia de garrafas.
Louça	A ingleza ordinaria vendeu-se com 320 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga	A ingleza vendeu-se a 770 rs. a libra, e a franceza de 500 a 510 réis.
Queijos	Os flamengos venderam-se a 2$000 cada um.
Sabão	O inglez vendeu-se a 140 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 130 rs.
Toucinho	Vendeu-se o de Lisboa a 8$200 a arroba.
Vinagre	O de Portugal vendeu-se de 100$ a 110$ a pipa.
Vinhos	Os de Lisboa venderam-se de 160$000 a 200$000 a pipa, e os de outros paizes de 160$000 a 185$000.
Velas	As de composição venderam-se a 500 rs. o pacote de seis velas.
Descontos	O rebate de lettras regulou de 7 a 8 por cento ao anno.
Fretes	Para o Canal inglez carregando aqui 32. 6 com 5 por cento; carregando na Parahyba 35—5 por cento, para Liverpool 3/4 por cento carregando aqui.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 10.

Bahia—5 dias, corveta russa à vapor *Haydamack*, commandante Pestchuroff.

Liverpool—51 dias, patacho inglez *Propontes*, de 234 toneladas, capitão Barnes, equipagem 11, carga fazendas; a Johnston Pater & C.

New-York—34 dias, barca ingleza *Leighton*, de 317 toneladas, capitão Blaehford, equipagem 12, carga 2534 barricas com farinha de trigo; a Phipps Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Palhabote nacional *Alberto*, capitão João Augusto Pinto Victoria, carga sal.

Porto Brigue portuguez *Esperança*, capitão Lourenço Fernandes do Carmo, carga assucar, couros e outros generos.

Observação.

Sahio e fundeou no lamarão a corveta russa à vapor *Rinda*.

EDITAES.

— A mesa parochial da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, manda fazer publico que sendo annullada pelo Exm. presidente da provincia a eleição que teve principio no dia 7 do corrente para juizes de paz e vereadores, e em cumprimento aos avisos de 26 de julho e 26 de setembro de 1850, tem designado o dia 13 do corrente para proseguirem os trabalhos da eleição, devendo começar a fazer de novo a chamada dos cidadãos votantes. São, pois, convidados os mesmos votantes para no referido dia e as nove horas da manhãa comparecerem na igreja matriz desta freguezia, para entregarem as cedulas nos termos do aviso de 19 de outubro de 1848, §§ 1.° e 2.° O que para constar se fez o presente termo, que será afixado nos lugares mais publicos desta freguezia, e publicado pela imprensa. E eu Antonio Teixeira Peixoto, secretario o escrevi.

O juiz de paz presidente,
José Pedro das Neves.
Antonio Teixeira Peixoto,
Octaviano de Souza França.
Augusto Fernandes da Silva Manta.
Annio José Pestana.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 14, 21 e 28 do corrente mez, para serem arrematados por quem mais der, por tempo de um anno, os impostos seguintes, que fazem parte do patrimonio e rendas da mesma camara: o arrendamento da casa no pateo do corpo Santo, na cidade do Recife, onde se acha a Associação Commercial, por 806$; dizimo do capim de planta, por 1:001$; aferição, 562$, sendo o arrematante obrigado a aferir os pesos e medidas pertencentes a mesma camara; coqueiros, 402$; 500 réis por cabeça de gado vaccum, 479$500; 100 réis por cabeça de gado recolhido no curral, réis 48$400; casinhas da ribeira, 134$; mescates e boceteiras, 30$500; repeso do assougue, 10$; gado suino, 7$; cargas de farinha e legumes, réis 14$744; gado ovelhum, 23$048: os pretendentes podem comparecer nos mencionados dias com seus fiadores, habilitados na fórma da lei, para poderem lançar, sem o que deixarão de fazer.

Paço da camara municipal de Olinda, 9 de setembro de 1864.—*Manoel Joaquim de Miranda Lobo*, pro-presidente.—*Marcolino Dias de Araújo*, secretario.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem que no dia 12 de setembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo o seguinte: uma casa terrea na estrada de Apipucos com portão de ferro, porta e janellas, salas, gabinete e quartos, cosinha fora, estribaria, senzalla, e quartos fóra; bem como uma olaria no fundo da casa de pedra e cal, cercado do lado do rio, e a frente com baixa para capim, em terras foreiras aos herdeiros de Apipucos avaliada por 6:000$000. A qual fora penhorada por execução de José Octaviano Telles Saldanha contra o major João Francisco de Rego Maia; e não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugares do costume.

Recife, 20 de agosto de 1864.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Hermegenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz municipal da 1ª vara desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por S. M. Imperial etc.

Faço saber em como por este juizo se ha de arrematar por venda, findos os dias da lei e praças successivas, uma escrava de nome Firmina, crioula, com 16 annos de idade, sadia, avaliada por 600$, cuja escrava foi penhorada á D. Rita Francisca de Carvalho Paes de Andrade, por execução de Felippe Menna Callado da Fonseca.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 19 de julho de 1864. — Eu Manoel José da Motta, escrivão o subscrevi.

Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, que Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 12 de setembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda, a quem mais dér em praça publica, depois da audiencia respectiva, os bens seguintes: a oitava parte do sobrado de 2 andares e sotão, n. 10, sito na travessa da Madre de Deus, tendo 3 portas de frente, varanda de ferro no primeiro andar e janellas no segundo, avaliada essa oitava parte em 730$; 1 terreno no lugar de Santo Amaro, na travessa do Lima, freguezia da Boa-Vista, tendo 108 palmos de frente e 216 de fundo, um muro na frente, 5 pés de coqueiros e 1 viveiro, avaliado em 600$; cujos bens são pertencentes ao Dr. João Pedro Maduro da Fonseca e sua mulher, e vão á praça por execução que contra os mesmos move D. Maria Rita da Cruz Neves.

E na falta de licitantes sera a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 19 de agosto de 1864.

Eu, Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 26 de setembro deste anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo depois da audiencia respectiva a escrava de nome Maria, crioula, com idade de 25 annos pouco mais ou menos avaliada em 700$, a qual é pertencente á Ferreira Lima e vai á praça por execução que consta os mesmos encaminha D. Zeferina Maria de Jesus, e na falta de licitantes será arrematada pelo preço d'adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar editaes, que serão affixados e publicados.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 10 de setembro de 1864.

Eu, Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Juizo dos feitos da fazenda nacional.

Na quinta-feira 15 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, na sala das audiencias, perante o Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, se venderá em praça publica um terçeno de marinha, sito na rua de Santo Amaro n. 33 A, beneficiado e com caes, penhorado aos herdeiros de D. Silvana Maria Fernandes Eiras, cujo terreno pertence hoje a Antonio Jacintho Borges, avaliado por 3:000$000, e se vende para pagamento dos fóros devidos á fazenda.

Recife 10 de setembro de 1864.

O solicitador,
F. X. P. de Brito.

Arrematação.

Pelo juizo municipal da 2ª vara, e de residuos e capellas, vai á praça de venda no dia 17 do corrente, depois da audiencia, á requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens da finada Maria Candida de Magalhães para pagamento dos legados e sello nacional, e custas, o sitio denominado Zonguê em Apipucos, com casa de sobrado, cozinha, estribaria e uma grande olaria de fazer tijolos e forno, com barreiro e grandes baixas de capim de planta, em chão foreiro, avaliado por 6:000$000.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico que a mesma thesouraria em virtude da ordem do thesouro n. 113 de 13 do corrente, acha-se autorisada a pagar á diversos credores de dividas de exercicios findos. As pessoas interessadas, deverão requerer a esta thesouraria o pagamento de suas dividas.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 13 de agosto de 1864.

Servindo de official-maior.
Manoel José Pinto.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para a enfermaria militar da Parahiba.

Bacia de arame 1, bules de louça 7, barretes de lãa 118, caldeirões 4, cassarolas 2, canivete de aparar penna 1, chicaras de louça 60, copos de vidro para agua 12, ditos de dito pequenos para dar remedio 6, calix 4, colheres para sopa 48, ditas para cha 44, castiçaes de latão 2, cobertores de lãa 50, camisas de flanella 14, colchões 50, chaleiras 4, espatula de ferro 1, dita de osso 1, fogareiro de ferro 1, facas e garfos 50, talha de barro 2, mantegueiras de louça 2, meias de lãa 14, ditas de dita compridas 2 pares, mangotes 1 par, ourinóes de louça 50, oleado para camas 2, pratos de louça 180, pires de louça 50, pedra de afiar 1, quartinha de barro 7, raspadeira 1, rede de taparana 1, chinellas 100 pares, travesseiros 50, candieiro de gaz 1, chita de coberta 600 covados, brim branco 1,083 varas, algodãozinho 775 varas.

Quem quizer vender taes objectos apresente a sua proposta em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 12 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 5 de setembro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
coronel-presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
vogal secretario.

— Pela administração do correio se faz publico que as cartas abaixo mencionadas deixaram de seguir á seus destinos por serem encontradas na mala com sellos servidos.

Alexandrino Christiano de Oliveira.
Antonio Domingues da Silva.
Antonio Francisco Frutuso do Rosario.
Caetano Nogueira de Souza.
Francisco Antonio Gonçalves de Medeiros.
Francisco das Chagas de Araujo.
Elisiario Antonio de Oliveira Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA
GERMANO & COIMBRA.

Os empresarios querendo dar uma prova de que se acham dispostos a acolherem todos os artistas que chegarem á esta capital, quér nacionaes, quér estrangeiros, e isto para que o publico frequentador deste theatro, não fique privado dos differentes generos de divertimentos que por ventura possam apparecer, acaba de contratar com o Sr. Julio dos Santos Pereira, prestigitador brasileiro, uma serie de representações que começará

Quarta-feira 14 de setembro de 1864

PROGRAMMA.

Primeira representação dada pelo prestidigitador brasileiro.

Julio dos Santos Pereira

Socio benemerito da sociedade propagadora das Bellas artes no Rio de Janeiro e primeiro magico brasileiro.

NOVO, EXTRAORDINARIO E VARIADO DIVERTIMEETO DE APPARENTES JOGOS PHYSICOS, PEÇAS MECHANICAS E VERDADEIRA PRESTIDIGITAÇÃO.

Depois de uma escolhida ouvertura serão abertos os trabalhos pelos inygmaticos e inexplicaveis effeitos que tem por titulo:

A SALA DOS SEGREDOS
OU
MYSTERIOS DO DIABO.

PRIMEIRA PARTE.

A pendula aeria.—A campainha do diabo e seus admiraveis effeitos.—Liquidos de cores.—Misturas e separações.—Gabinete magico.—Pyramedes feiticeiras.—Ultima mystura.—Grande susto.—Objectos differentes.—Transformação.—Engano.—Licor fino.—Offerta.—Apparição da Fada.—Restituição.—As cartas escolhidas.—Effeitos de duvida.—Arcabuz.—Prejuizo e o lindo festão de flores.

SEGUNDA PARTE.

A garrafa feiticeira.—A baralhação das cartas.—Subida de uma.—Nova baralhação.—Lição de esgrima.—Escolha aeria.—O lenço incombustivel.—Côrte duvidoso.—Gabinete de Lucifer.—Moeda de prata.—Passagem.—Visivel costura a vapor.—O cofre dos doentes.—Fugida a vista.—Contagens.—Escamotagem.—Passagem para o cofre de crystal.—Chegada inexperada.—Caixa lacrada.—Sorpreza de Paris.—Roseira encantada.—Apparição do anjo.—Grande vôo.

TERCEIRA PARTE.

Esta parte será preenchida pelas admiraveis e sublimes combinações, que, apparentemente, como as vistas dissolutivas tem por denominação:

OS EFFEITOS DO MEGASCOPIO EGYPCIO

Patente que seja aos espectadores — o anjo das vistas pitorescas terá lugar a apparição das seguintes:

Uma aldeia nos arrabaldes de Paris.—O moinho d'agua no castello de Lille em Flandres.—O moderno edificio do encanamento das aguas em Londres.—O palacio de Margarida de Borgonha.—O palacio do grão duque de Ferrara.—O mesmo no momento de seu incendio.—A ponte dos suspiros em Veneza.—A capella de Santo André na Hespanha.—A não *Princeza* em frente do porto de Marselha.—A bella latada do jardim de Napoles.—O magnifico corredor do palacio de Constantinopla—Uma cidade da Suissa, vista no verão.—A mesma em mudança para o inverno.—Finalisando pelo quadro:

GERARD
O AFAMADO CAÇADOR DE LEÕES.

A pedido de muitas pessoas, em seguida, volverá por effeitos da circulação electrica

OS FOGOS DIAMANTINOS.

Finalisando o divertimento logo que seja annunciado pelo anjo da noite

BON SOIR.

E' com este divertimento, no todo o mais variado, que o prestidigitador dará principio aos seus trabalhos neste lugar.

O seu gabinete, primeiro neste genero, é sem duvida o mais completo que tem vindo á America do sul e norte.

O nome do prestidigitador é já bastante conhecido, não só no Brasil, onde sempre tem trabalhado em seus melhores theatros, como sejam o theatro lyrico da côrte, S. Pedro e S. Januario, onde sempre recebeu os maiores applausos, como tambem em paizes estrangeiros, d'onde acaba de chegar ha pouco tempo, tendo ultimamente trabalhado em Solis, em Montevidéo e Colon, em Buenos-Ayres, theatros principaes destes dous paizes. Certo, pois, do gosto que pelas artes se desenvolve no publico desta cidade, espera que não serão baldados os seus esforços, tanto nas grandes despezas que lhe foi preciso fazer, como para o feliz resultado de seus desejos.

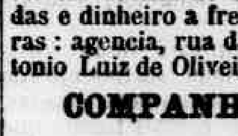
AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente, o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcanforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 16 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Tamandaré, Barra Grande, Ponta de Pedras, Camaragibe e Maceió.

No dia 24 do corrente expedirá esta companhia para os portos acima o seu vapor *Parahyba*, commandante Martins. Recebe carga somente até o dia 23. Encommendas, passageiro e dinheiro a frete até as 3 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Navegação costeira á vapor.

Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, e Acaracu

No dia 22 do corrente expedirá esta companhia para os portos acima mencionados o seu vapor *Mamanguape*, commandante Moura. Recebe carga sómente atô o dia 21. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 3 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Ilha de Fernando de Noronha.

Esta companhia expedirá no dia 14 do corrente para o porto acima o seu vapor *Jaguaribe*, commandante Lobato. Recebe carga até o dia 13. Passageiros e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhãa do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Aracaty

sahe com toda a brevidade a bem conhecida barcaça *Maria Amelia*; para carga, trata-se na rua da Cadeia n. 57, ou com o Sr. Quintal no trapiche do algodão.

— Para a Rio Grande do Sul segue em poucos dias o superior brigue brasileiro *Sorpreza*, de primeira marcha e classe: recebe ainda carga a fretes commodos: a tratar com os consignatarios Amarim & Irmãos, na rua da Cruz n. 3.

Para o Aracaty

pretende seguir com muita brevidade o velei o hiate *Dous Amigos*, tem parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1, ou com o capitão Francisco Martins da Costa no trapiche do algodão

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o veleiro brigue nacional *Almirante*, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

LEILÕES.

LEILÃO DE ESCRAVOS HOJE

O agente Pinto fará leilão por conta de diversos de uma preta crioula de 17 annos de idade, uma dita de 18 á 20 annos, as quaes cosinham e engommam, um preto crioulo de 30 annos proprio para o serviço do campo: ás 11 horas do dia acima dito em frente a Associação Commercial.

LEILÃO DE Uma casa terrea no Poço da Panella. HOJE.

O agente Pinto fará leilão precedida a competente autorisação, da casa terrea n. 4 da rua do Rio na povoação do Poço da Panella, edificada em chãos proprios a qual torna-se recommendada por ficar com a frente para o rio: ás 11 1/2 horas do dia supradito em frente a Associação Commercial.

LEILÃO DE Uma casa terrea em Olinda. HOJE

O agente Pinto fará leilão precedida a competente autorisação de uma casa de porta e 2 janellas, edificada em chãos proprios, na esquina da rua do Jogo da Bolla na cidade de Olinda, isto ás 11 1/2 horas do dia supradito em frente a Associação Commercial. Os pretendentes poderão desde já examinarem a dita casa.

LEILÃO DE Uma vacca, 2 garrotes e 1 bezerro. HOJE

Segunda-feira 12 do corrente ás 10 1/2 horas na porta da coxeira de carros do Sr. Claudio na rua do Imperador n. 43.

O agente OLYMPIO no dia, hora e lugar acima venderá em leilão publico os animaes acima mencionados.

LEILÃO De dous escravos HOJE.

O agente Pinto fará leilão por conta de quem pertencer de dous escravos, sendo um pardo de 18 annos, bonita figura, copeiro e padeiro, outra crioula de 20 a 22 annos, cozinheira e engommadeira, as 11 horas em ponto, em frente a Associação Commercial.

LEILAÕ

Terça-feira 13 de setembro á rua da Cadeia n. 53 ás 11 horas.

DE

Uma mobilia de jacarandá, uma dita de amarello (novas), duas duzias de cadeiras de cereja, um guarda roupa de mogno, grande, dous ditos de amarello (de raiz) todos novos, uma commoda de jacarandá muito bonita, berços de faia etc. Por intervenção do agente Euzebio se venderão os objectos acima.

LEILAO DE 30 barricas com farinha de trigo.

Terça-feira 13 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 40 barricas com farinha de trigo em um ou mais lotes: terça-feira 13 do corrente pelas 10 horas da manhãa na companhia Pernambucana.

LEILAÕ DE DIVIDAS.

O agente Almeida competentemente autorisado fará leilão das dividas activas da massa fallida de Novaes & C., sommando em 187:483$200 rs., por qualquer preço acima da offerta de 1 por cento.

Quinta-feira 15 do corrente ao meio dia

Em seu escriptorio na rua da Cadeia n. 48, onde os pretendentes podem examinar a relação e os respectivos titulos.

LEILÃO DE Diversas obras de ouro.

Quinta-feira 15 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta do consulado de Portugal diversas obras de ouro como sejam: trancelins, pulceiras, adereços, brincos etc., todas pertencentes ao espolio do finado subdito portuguez José Fernandes Pereira Villa-rica; o leilão sera effectuado por peças e a relação e objectos acham-se em mão do agente: sendo effectuado quinta-feira 15 do corrente pelas 10 horas da manhãa na rua do Vigario n. 13, primeiro andar.

Importante leilão DE MOVEIS

Como sejam:

1 piano forte com cadeira, 1 mobilia com 1 sofá, 4 consolos, 1 mesa redonda, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço e 18 ditas de guarnição, ricos jarros e vasos para flores, 2 candieiros de gaz, 1 excellente secretaria com 10 gavetas, 1 estante envidraçada com escrivaninha, 1 mesa com forro de panno para advogados, 6 cadeiras de jacarandá, 3 commodas, 2 relogios americanos, 1 cama franceza de jacarandá, 1 guarda louça envidraçado, 2 grandes apparadores envidraçado, 18 cadeiras, 8 mesas de differentes tamanhos, 2 guarda vestidos, 1 guarda roupa e muitos outros objectos que estarão patentes ao exame dos concorrentes.

Sexta-feira 16 de setembro.

O desembargador D. Francisco Balthazar da Silveira tendo de retirar-se para a côrte, fará leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis acima mencionados existentes na casa de sua residencia largo do Hospicio, primeiro sobrado ao lado esquerdo, principiará ás 10 horas.

AVISOS DIVERSOS.

AVISO.

O diminuto preço de 5$ porque se assigna o nosso *Diario*, deve ser pago dentro de 15 dias, do começo do trimestre, ou a 6$ depois desta época, devendo aquelles de nossos assignantes a quem não agradarem estas condições, avisar em tempo para lhes ser suspensa a remessa, e assim pouparem-nos contestações continuadas sobre os pagamentos, e identidade dos nossos cobradores, como muitos allegam. A apresentação de recibo por nos rubricados, deve servir aos assignantes de documento comprobatorio da identidade dos cobradores que são diversos, afim de poderem conseguir encontrar os nossos assignantes nas horas vagas de suas occupações.

LOTERIA

Aos 10:000$000.

Sexta-feira 16 do corrente mez, se extrahirá a ultima parte da segunda e primeira da terceira loteria (108ª) a beneficio do theatro de Santa Isabel, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— O senhor que não gostou da *gaiatade*, da licença que o tal *individuo* transcreva neste *Diario* suas cartinhas, em que confessa que.... mas que... por falta de recebimento de suas me adas? Dá licença? Se dá, verá S. S. tim tim por tim tim em letra bem redonda, que não tem razão em se agastar com o—*Vergonhoso*.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar na rua da Aurora n. 34, prefere-se senão novata nesta praça, para não ter grandes conhecimentos, a casa é de homem solteiro.

SOCIEDADE UNIÃO BENEFICENTE MARITIMA

Por ordem do Sr. presidente são convidados todos os Srs. socios para a reunião d'assembléa geral do dia 18 do corrente ás 10 horas do dia, no salão de suas sessões, afim de se proceder a eleição da nova directoria.

O mesmo presidente previne aos Srs. socios que tem resolvido, dando-se o caso de não se reunir o numero marcado no art. 51 dos estatutos para poder funccionar, tratar de dissolver a sociedade com o numero de socios que se apresentar quites nessa occasião, art. 64 dos estatutos.

O mesmo presidente conscio de que tem sido por demais condescendente com os Srs. socios rebeldes, tem o pezar de annunciar que será esta a ultima vez que os chama para a reunião d'assembléa geral, pois tem resolvido impreterivelmente dissolver a mesma no dia acima indicado, se os Srs. socios ainda assim não se apresentarem quites, em numero bastante para a eleição.

Secretaria da Sociedade União Beneficente Maritima, 7 de setembro de 1864.

Balthazar José dos Reis.
1º secretario.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna na cidade da Victoria, prefere-se portuguez: a tratar na rua Direita, padaria n. 84.

CASA DA FORTUNA AOS 10:000.000

Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus da Via Sacra, os seguintes premios:

N. 970	meio bilhete com	10:000$000
N. 2999	meio bilhete com	2:000$000
N. 719	dous quartos com	2:000$000
N. 2399	meio bilhete com	500$000
N. 1945	bilhete inteiro com	500$000

E outras muitas de 200$, 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da ultima parte da segunda e primeira da terceira do theatro de Santa Isabel, que se extrahirá sexta-feira 16 do corrente mez.

Preços.

Bilhetes inteiros	12$000
Meios	6$000
Quartos	3$000

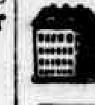
Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	11$000
Meios	5$500
Quartos	2$750

Manoel Martins Fiuza

— Louise Carreton retira-se desta provincia para a da Parahiba, levando em sua companhia seu sobrinho menor Georges Bourean.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço: a tratar na rua de Hortas n. 128, sobrado.



Ainda está para alugar-se a boa casa terrea n. 39: á rua da União.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de rapaz solteiro: na rua do Queimado n. 7.

Ama de leite

Na rua Direita n. 89 precisa-se de uma ama de leite, não se duvida pagar bom ordenado, sendo moça e sadia, preferindo-se branca ou parda.

Club Pernambucano.

A reunião familiar do corrente m terá lugar na noite do dia 14.

— Aluga-se a sala e quartos da parte de detraz do primeiro andar da casa n. 65 da rua do Imperador com vista para o passeio, propria para escriptorio, e morada de pessoa solteira: a tratar na mesma.

— Precisa-se fallar ao Sr. Antonio José Teixeira de Mendonça Belem: nesta typographia, ou na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Peço emprestadas ou compro as cartas de Pitia á Damão, por Fr. Joaquim do Amor Divino Caneca, e o Astro da Lusitania, periodico de Lisboa.—Antonio Joaquim de Mello.

O Dr. Rocha Bastos

póde ser procurado das 7 horas da manhãa ao meio dia, e das 3 horas da tarde em diante no

Caes 22 de Novembro n. 30.

(POR CIMA DO BILHAR DOS ARCOS.)

De meio dia ás 3 horas da tarde

N. 18 Rua da Cruz—N. 18.

Cura radical e em poucos dias as molestias syphiliticas e as do apparelho genito-urinario.

— Joaquim Manoel Pereira Bitetes, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

AMA.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para seis ou mais pessoas, e que saiba cozinhar o diario de uma casa, prefere-se escrava e paga-se bom salario: na rua do Livramento n. 22, loja de fazendas.

— Antonio Joaquim de Mello advoga no civel e crime, e perante os jurados: e gratuitamente aos pobres: na rua do Imperador n. 14, das 8 horas da manhãa ás 2 da tarde.

ASPHALTO

O asphaltista Coelho de Almeida póde ser procurado á travessa do Carmo n. 10, loja, das 9 ás 12 horas do dia, para os misteres de sua arte.

— Precisa-se de um menino dos ultimos chegados para caixeiro de uma taberna: no pateo do Terço n. 141.

— Aluga-se uma grande casa na Capunga com commodos para grande familia e muito fresca, com frente para o rio Capibaribe: a tratar com o Dr. José dos Santos Nunes de Oliveira, na rua da Imperatriz n. 1.

— Acha-se justa e contratada a taberna do páteo do Paraizo n. 30, se alguem tiver algum embaraço a oppor a dita taberna haja de apresenta-lo no prazo de 3 dias a contar de hoje: na rua das Cruzes n. 42.

— Aluga-se uma casa com bons commodos e fresca, em Sant'Anna de dentro: a tratar com o solicitador Manoel Luiz da Veiga, rua da Gloria numero 94.

Escriptorio de advocacia.

Os advogados José Ladislão Pereira da Silva, Antonio Justino de Souza, e Pedro Affonso de Mello, teem o seu escriptorio na rua do Livramento n. 38, 1º andar, por cima do armazem do Baliza, e ahi podem ser procurados para os mysteres de sua profissão todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

— Precisa-se de um moço para caixeiro: na rua do Rangel n. 9, que tenha pratica de padaria.

— O Dr. Rocha Bastos mudou a sua residencia para o caes Vinte e Dous de Novembro n. 30, por cima do Bilhar dos Arcos.

— Precisa-se de um rapaz de 14 a 16 annos, ou um homem de 30 á 40 annos: a tratar na rua da Concordia, casa n. 38, das 3 horas em diante.

— Do sitio Serapió, freguezia de Tijucupapo, desappareceu a escrava Francisca, crioula, idade de 35 annos, estatura regular, cor preta, pés um pouco apalhetados, e além destes signaes apresenta o de já bem adiantada gravidez: quem a apprehender, póde leva-la á rua da Roda n. 54, ou ao mencionado sitio á seu senhor.

Perdeu-se

uma ataca de casaca a qual era de louça tendo cada uma duas moças pintadas sendo encastuada em ouro: pede-se o favor a quem a achou entrega-la nesta typographia ou á rua de Santa Rita n 15, que sera gratificado.

Sant-Clair

das ilhas ou os desterrados na ilha da Barra, romance digno de ser lido pelas senhoras por seus lances interessantes postos em execução por uma senhora, 3 volumes em brochura a 2$: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

PRECISA-SE

de officiaes de sapateiro pagando-se 1$600 por cada um solado taxiado: na rua larga do Rosario n. 12, junto a botica do Sr. Pinto.

— Precisa-se de uma ama para casa estrangeira, de pouca familia: na rua Nova, esquina da camboa do Carmo, segundo andar n. 23.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Imperador n. 50, segundo andar.

— O autor de uma zombaria grosseira, estampada no *Diario* de 7 do corrente, a proposito de cousa muito séria, póde talvez lisongear-se de ter feito rir os seus comparsas; mas deve tambem convencer-se que as pessoas sensatas lhe fazem a precisa justiça, aquilatando seus costumes pelo máo acto que acaba de praticar, e que somente merece despreso.

— Offerece-se uma moça portugueza de bons costumes para casa de pouca familia: quem precisar, dirija-se á rua da Senzala Nova n. 172.

— Perdeu-se hontem quinta-feira, 8 do corrente, uma pulseira de camapheu de coral, composta de carinhas de differentes tamanhos, as 7 horas do dia, da rua das Larangeiras em seguimento de Cabugá, Independencia, Cruzes, Ouvidor e rua do Imperador: a pessoa que tiver achado, queira restituir a seu dono, póde levar á rua das Larangeiras n. 18, segundo andar, que se recompensará

AMA

Por traz da matriz de Santo Antonio n. 28, segundo andar, precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme.

União e Virtude.

Sessão hoje as 4 horas da tarde.

— Aluga-se um preto escravo para padaria, em Santo Amaro, estrada de Olinda: a tratar na mesma.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua Direita n. 23.

AVISO ao respeitavel publico.

Carlos Walter, relojoeiro na rua da Imperatriz n. 18, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que se acha encarregado para vender um bello sortimento de relogios patente inglez e chronometro, tanto de ouro como de prata, do afamado fabricante James Horuby, por preços muito commodos, e debaixo de sua garantia.

O BALIZA

E as notas da caixa filial.

ORDEM DO DIA.

O Baliza declara que não vota na chapa dos partidarios que pregam a fallencia da caixa filial.

O terror espalhado nesta cidade passou de largo pelo quartel do Baliza!

Venham todos trocar por generos as notas da caixa filial, que de preferencia a outro qualquer dinheiro serão aceitas na rua do Livramento numero 38.

NOTAS DA CAIXA FILIAL DO BANCO DO BRASIL.

Troca-se ditas notas por fazendas.

A loja da rua do Crespo numero 17.

Quem comprar de cem mil réis para cima dar-se-ha ao comprador o lucro de cinco por cento.

Aproveitem todos. Aproveitem todos.

Fazendas de apurados gostos vindas de Paris.

Capas pretas importantissimas.
Cassões pretos e pelerinas.
Basquina de cintura e pelisses.
Sotambarques de casemira de côr com tintura.
Jaquetas de merinó de côr para senhoras.
Zuavos pretos de seda muito bem enfeitados.
Corações, sotambarques de seda.

Cortes de seda de côr de muito gosto.
Colxas de seda para noivos
Sedas de quadro de muito gosto a 1$200 o covado.
Moreantiques e grosdenaples.
Cortes de organdiz com barras.
Chapeos de palha para senhora.
Balões de arcos e musselinas.

Balões de merinó de côres.
Fazendas de linho e de algodão.
Selecias, esguiões e bramantes.
Cassas, chitas camisas e seroulas.
Peitos bordados para camisa.
Camisas de lãa de côr para homem.
Madapolão a 7$, 8$, 9$ e 10$ a peça.

Esteiras para forrar sala a 850 rs. a jarda. Tapete de superior qualidade com seis palmos de largura a 2$300 rs. o covado.

Na realidade, este estabelecimento offerece grandes vantagens ao commercio.

Aproveitem todos a occasião de trocar notas da caixa ganhando cinco por cento.

PILULAS VEGETAES DO

DR. AYER.

Não ha necessidade mais geral em todos os paizes do que a de um *purgante* que seja ao mesmo tempo innocente, efficaz e digno de toda a confiança.

As pilulas que ora offerecemos ao publico preenchem estas condições; pois pódem ser tomadas pelas pessoas mais fracas sem perigo algum, não tendo em sua composição mercurio nem outro ingrediente nocivo á saude, mas sendo composto de agentes vegetaes mui fortes, são bastante efficientes e activas para purificar os corpos mais robustos.

Estas pilulas exploram e purificam toda a extensão do canal alimenticio, e dão vigor a todas as partes do organismo, corrigindo sua acção viciada e fazendo recuperar sua vitalidade.

Um remedio inestimavel contra *dôr de cabeça nervosa, enxaqueca, prisão do ventre, hemorrhoidas, molestias do figado, febre gastro-hepatica,* e todas as *molestias biliosas que teem sua origem no* entorpecimento do figado que causa a escassez da bilis na inflammação d'este orgão que produz derramamento da bilis no estomago ou em um desarranjo geral dos orgãos digestivos.

A ictericia

é produzida pela absorpção da *bilis* no sangue, dando á pelle e aos olhos uma côr amarellenta; não é sómente dolorosa por si, porém conduz aos mais serios soffrimentos.

Para cura-la toma-se de 1 á 5 pilulas todas as manhãas, isto é bastante para mover o ventre sómente até que se recupere a acção sãa do systema.

Mal do figado, febre gastro-hepatica, diarrhea biliosa, indigestão, a nevralgia ou tic douleureux, são todas molestias que tem seu começo n'um desarranjo da *bilis*. A *observação* dos ductos da *bilis* faz esta volver ao sangue, com que circula d pois em todo o corpo e causa estragos desastrosos á saude e produz uma serie innumeravel de males.

Todos estes incommodos são curados com as pilulas do Dr. Ayer.

Direcções minuciosas acompanham cada frasco.

Vende-se na pharmacia franceza de Maurer & C., rua Nova n. 18.

AGENCIA CENTRAL
15 Rua Direita 15
RIO DE JANEIRO.
Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

— O escrivão de paz do primeiro districto da freguezia de Santo Antonio abaixo assignado mudou o seu cartorio da rua de S. Francisco para a rua do Imperador no primeiro andar da propriedade n. 71.

O escrivão,
Joaquim da Silva Rego.

Copeiro.

Precisa-se de um bom copeiro estrangeiro: na rua do Imperador n. 29, sobrado.

Vice-consulado de Hespanha.

Havendo fallecido o subdito hespanhol Bento Antonio Coutinho, são convidados todos os seus devedores e credores a apresentarem neste vice-consulado os respectivos titulos para proceder-se á liquidação do seu espolio.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Rangel n. 60.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia existe uma carta de importancia para o Sr. Antonio Fernandes Corredor.

— Ha para alugar um primeiro andar e um terceiro dito com sotão, ambos na rua do Encantamento; uma loja na rua do Amorim e uma casa terrea na rua da Alegria: a tratar com João Ribeiro Lopes, rua da Cadeia n. 33, loja.

— Precisa-se de uma ama prefere-se escrava para todo serviço de casa de pequena familia: no cáes do Capibaribe n. 10.

— Precisa-se de um escravo para o serviço externo e interno de uma casa pagando-se 18$ por mez: na rua do Queimado n. 29.

— Precisa-se de um moleque para serviço de casa de rapaz solteiro: no escriptorio da companhia Pernambucana se achara com quem tratar.

— Manoel Antonio de Carvalho e Silva acha-se justo e contratado á comprar a taberna do Sr. Francisco Antonio Martins na rua da Imperatriz n. 34, pelo que roga a todas as pessoas que alguma objecção tenham a fazer, o obsequio de se apresentar nestes oito dias com suas reclamações. Recife 10 de setembro de 1864.

— Francisco Antonio Martins, sendo aconselhado pelos facultativos de ir á Europa tratar de sua saude, vende o seu estabelecimento de taberna da rua da Imperatriz n. 34; e porque se ache de cama e não possa por esta razão ir procurar aos poucos credores que tem, roga a estes de comparecerem na mesma taberna para serem embolçados.

ATTENÇÃO.

Praça da Independencia loja n. 12.

Albino Baptista da Rocha, portuguez, relojoeiro e dourador, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta cidade, ou mesmo com especialidade aos seus amigos, que se acha com loja de relojoeiro e dourador, toma qualquer concerto por preço commodo, e responsabilisa-se pelo seu trabalho.

— Precisa-se de um caixeiro que dê alguma prova de sua conducta para tomar conta de uma taberna por balanço, na rua do Rangel n. 75, pois o dono não se importa dar bom ordenado: a tratar na mesma taberna com Bernardino José da Silva.

— Quem não quer ser lobo não lhe vista a pelle. Quem tanto brio tem cumpre o que trata, e não.... se.... soccorre de protestos e palanfrorios, com o fito de palliar: assim pois, aconselha-se a quem couber a carapuça que o melhor partido que teve tomar, é não dar margem á *gaaiadas*, as quaes só se fizeram depois de esgotados os meios pacificos, visto como os judiciaes seriam improficuos. — *O Vergonhoso.*

— No sobrado rôxo n. 72 da rua de S. Francisco precisa-se alugar um preto escravo ou forro.

Ama

Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se ao becco do Rosario, loja de sobrado n. 3.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que seja moça e sadia: na rua estreita do Rosario n. 32, primeiro andar.

ATTENÇÃO

Acha-se fugido desde o dia 7 de fevereiro do corrente anno o escravo de nome Faustino, de idade de 40 annos, pouco mais ou menos, cor fula, altura regular, grosso do corpo, bem espaduado, barbado e já com alguns cabellos brancos na barba, braços e pernas grossas e bastante cabelludas, tem as pernas arqueadas, porém não muito, bastante cabellos nos peitos, e costuma quando quer fallar mais apressado como que gaguejar, porém muito pouco, que mal se percebe; costuma andar em sambas, e as vezes embriaga-se por gostar de bebidas espirituosas; suppõe-se que elle seguio para o centro, e consta que elle está em Gravatá: portanto roga-se ás autoridades policiaes que o façam apprehender e conduzi-lo á casa de seu senhor major Antonio da Silva Gusmão, na rua Imperial, em Pernambuco, que satisfará toda e qualquer despeza que por ventura façam, e aos capitães de campo offerece uma boa gratificação.

— Precisa-se de um menino para caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua do Alecrim numero 2.

Attenção.

O abaixo assignado faz sciente a todos os credores do Sr. Dr. Francisco João Carneiro da Cunha, que tem procuração bastante do mesmo Sr. e de sua senhora, D. Hermina Puppe da Silva Carneiro da Cunha, para vender o seu engenho d'Agua, para pagamento dos mesmos seus credores, pudendo desde a data deste annuncio até realisar-se dita venda, terem toda informação do dito engenho na rua do Appollo n. 39, primeiro andar a qualquer hora: declara mais o abaixo assignado que a hypotheca existente no engenho, nenhum embaraço põe na dita venda, pois é de acordo com o possuidor da mesma hypotheca. Não é preciso fallar-se a respeito da bondade do engenho, pois é elle um dos melhores da provincia; quem pretender dito engenho, appareça quanto antes, pois não se póde demorar muito a venda. Recife, 9 de setembro de 1864.

Antonio da Rocha Accioly Lins.

— O abaixo assignado tendo arrematado á Domingos Vaz da Costa Agra o engenho Thomé e diversos escravos, e tendo passado letras correspondentes á renda total dos referidos bens, que se ha de findar em maio de 1867, previne que ninguem faça transacção com dito Agra sobre as referidas letras, visto como o ajuste foi dependente de condições, e não tendo sido preenchido, não corre obrigação da parte do abaixo assignado, não obstante existirem em poder de Agra letras na importancia de todo arrendamento.

Gonçalo Gomes de Souza.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite que seja livre ou captiva, porem moça e sadia, agradando não se duvida pagar bem: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 33.

— A *Semana Illustrada* que se publica no Rio de Janeiro todos os domingos, assigna-se em casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4; preço da assignatura, trimestre 6$, semestre 11$, um anno 18$.

N. B. Os assignantes da *Semana Illustrada* terão no fim deste anno um quadro com os retratos de todo o gabinete do Imperador e da camara dos deputados, offerecido pelos proprietarios do jornal.

RUA DO IMPERADOR N. 22

Grande armazem de tintas.

Tem a venda:

1 Productos chimicos medicinaes os mais importantes em medicina.
2. Productos chimicos e utensis para photographia e outras industrias.
3. Todas as materias e utensis empregada na pintura a oléo e a colla para pintores, tintureiros, envernisadores, douradores e vidraceiros.

João Pedro das Neves,
Gerente.

— Offerece-se uma ama de boa conducta para casa de homem solteiro ou de pouca familia: na rua do Sebo n. 37, sobrado.

Machinas de vapor.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Roda d'agua e dentadas.
Arados americanos etc, etc.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar, preferindo-se escrava: na rua da Imperatriz n. 40.

Aluga-se

uma grande casa e sitio confronte a povoação do Monteiro, a margem do rio Capiharibe, com boa baixa de capim, e todos os commodos para uma grande familia: a tratar na rua de Apollo n. 1, segundo andar.

— Precisa-se alugar uma perfeita engommadeira e costureira, preferindo-se escrava: a tratar em Santo Amaro, casa de C. S. Cambronne.

— Aluga-se ou vende-se a olaria dos Coelhos n. 5, onde esteve o Sr. Manoel Serra, o caes passa na frente, fica em muito bom local para quem quizer edificar, ou mesmo para quem queira pôr alguma fundição: a tratar na rua Direita n. 22, refinação de Francisco José de Araujo.

— Precisa-se alugar um moleque: a tratar na rua do Hospicio n. 78.

— Paulo Pinto da Fonseca e Souza, subdito portuguez, vai á capital do imperio.

Attenção

Pergunta-se ao Sr. E. B. de A. quando faz tenção de pagar os 550$ que tomou emprestado em dias de fevereiro, promettendo dar no fim do mez, e até hoje ainda não pagou! Ao menos pague os juros.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava, que saiba cozinhar e engommar: na rua das Cruz n. 42, primeiro andar.

— O Barão de Vera-Cruz lendo no *Diario* de hoje um annuncio do Sr. Luiz Pereira de Mello, em que trata do furto de um cavallo feito por Honorio Leite, que dizia haver-lhe comprado 50 bois, declara ser isto incerto. Não conhece Honorio Leite, com elle nunca teve negocio nem deu ordem alguma para ser-lhe entregue gados. É certo que foi procurado por um individuo que se dizia ser o major Manoel Joaquim Ferreira Leite, e trazia carta do Sr. João Leite Ferreira, de Piancó, em que áquelle o tratava por neto, e propunha compra de fazendas de gados que tem em Cariris; e por isso deu ao mesmo Manoel Joaquim uma carta para o administrador daquellas fazendas deixar que elle as visse; mas com elle não teve nem tratou negocio algum.

— Precisa-se de uma ama de leite, sadia e sem filhos, paga-se bem: a tratar na rua do Mondego numero 2.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todo os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre	Bank of London.
Paris	»	Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Raboba & Ballista.
Madrid	»	Jaime Meric.
Cadiz	»	Credito commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Perera Y. Hijos.

EM PORTUGAL.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
Aveiro.	Castello Branco.	Guimarães.
Barcellos.	Chaves.	Lagoa.
Bastos.	Coimbra.	Lagos.
Beja.	Covilhãa.	Lamego.
Braga.	Elvas.	Leiria.
Bragança.	Extremós.	Monção.
Faro.	Evora.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Fafe.	Regoa.
Penafiel.	Pinhal.	Setubal.
Tavira.	Porto-alegre.	Vianna do Castello.
Villa do Conde.	Thomar.	Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Villa Nova do Portimão.	Madeira.
	Vizeu.	S. Miguel.
	Faial.	

NO IMPERIO.

Bahia.	Maranhão.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno: a tratar na rua da Cruz n. 1.

GRANDE

Fabrica

DE

Fogos de artificio da viuva Rufino.

Nesta acreditadissima fabrica recebem-se encommendas de fogos de artificio para dentro ou fóra da provincia, garantindo-se ás pessoas que se dirigirem á este estabelecimento acharem reunidos os gostos á perfeição nos artigos ahi fabricados. As encommendas recebem-se no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Aluga-se o segundo e terceiro andares da casa da rua da Cruz n. 7, com muitos commodos para familia: a tratar na mesma.

— A viuva de Jacintho Silvestre Vicente mudou a sua residencia para o sobrado n. 1 sito no becco do Abreu, que faz quina para o becco das Almas, e ahi continúa com o mesmo estabelecimento de seu finado marido, dando jantares para fóra, e nos domingos e dias santos haverá mão de vacca, tanto para encommendas como em sua casa, tudo por preço commodo e aceio; na mesma casa se precisa de uma ama para o serviço de casa e rua.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem ávista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar. — José Joaquim da Costa Maia.

AMA.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pequena familia: na rua da Soledade n. 31.

— Precisa-se de um criado de 10 á 16 annos: na rua do Corredor do Bispo n. 24.

— Aluga-se uma escrava boa cozinheira e engommadeira: a tratar na rua da Imperatriz, armazem de louça.

— Offerece-se um moço portuguez, o qual sabe bem ler, escrever e contar, para caixeiro de taberna, padaria, refinação, deposito, ou mesmo para armazem de carne secca, o qual já tem alguma pratica de taberna: quem precisar, dirija-se á rua de Santa Thereza n. 42, que ahi o encontrará, ou annuncie por este *Diario* para ser procurado.

— Aluga-se a casa n. 40 da rua das Trincheiras: na rua da Aurora n. 36.

— Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se á rua do Ouro n. 43.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, em casa de homem solteiro; á rua do Queimado n. 41, loja.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas paga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compra-se couro de carneiro: na rua larga do Rosario n. 10.

— Compra-se cobre velho: na rua do Brum numero 78.

— Compram-se latas vasias de gaz: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

— Compra-se um escravo, que seja sadio e entenda do officio de carpina: a tratar com Antonio de Moura Rolim, a rua do Queimado n. 31.

— Compra-se uma escrava moça que saiba fazer o serviço de uma casa de familia, e que essa tenha uma filha de dous á tres annos de idade pouco mais ou menos: a tratar na travessa das Cruzes n. 12, terceiro andar.

— Compra-se uma taberna que seja em boa rua ou entra-se de socio com capital: quem quizer, annuncie por este *Diario*.

— Compra-se para uma encommenda uma mulatinha que sirva para mucamba, e um preto de meia idade: a tratar na rua Augusta n. 24.

— Compram-se garrafas vasias: na rua do Imperador n. 40.

— Compra-se uma balança de Romão que saja grande, com pesos ou sem elles: quem a tiver, dirija-se á rua do Hospicio n. 41, ou á do Crespo, loja n. 7 A.

— Compra-se uma escrava que saiba engommar e cozinhar: ua rua do Crespo n. 18, segundo andar.

VENDAS.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado tanto em porção como a retalho, por barato preço afiançando-se aos compradores a superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Matto armazem do Sr. Villa defronte do trapiche do algodão.

Gomma.

Muito superior em barricas, vende Francisco Gomes de Mattos Junior, na rua larga do Rosario n. 24.

— Vende-se uma carroça de dous bois, em bom estado, por preço commodo: a tratar na rua dos Pires n. 34.

Vende-se

a taberna sita na rua da Concordia n. 62, muito bem afreguezada, com os fundos nellas existentes: a tratar na mesma.

LOJA DO BEIJA FLOR.

Rua do Queimado ns. 63 e 69.

Cintos dourados.

São chegados os lindos cintos bordados á ouro, pelo barato preço de 2$500 e 3$000: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fivellas para cintos.

Chegaram tambem ricas fivellas douradas e de aço para cintos a 1$000 e 1$200: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes de tartaruga.

Lindos pentes de tartaruga, gosto moderno, a 3$200, 5$500 e 6$000: rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes de travessa.

Vendem-se pentes de travessa de novo gosto para meninas a 600 e 800 rs.: só no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes para atar cabellos.

Lindos pentes pequenos para atar cabellos, proprios para se andar em casa a 400 e 500 rs.: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Botões de madreperola.

Tendo recebido um variado sortimento dos desejados botões para abertura de roupão, vendem-se a 400 rs. á abotuadura: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Enfeites para senhoras.

Lindos enfeites modernos a 2$000 e 2$400, ditos de réde a 900 rs.: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Talheres para meninos.

Chegaram novos sortimentos de talheres para meninos a 280 e 320 rs., ditos cabo de balanço de um botão a 400: nas lojas do Beija-flor, ns. 63 e 69.

Lãa para bordar.

Vende-se lãa de superior qualidade e de lindas cores a 6$800 a libra: no Beija-flor, rua do Queimado, ns. 63 e 69.

Papel de diversas qualidades.

Vende-se papel de beira dourada pautado a 1$200 e 1$300 o pacote, ditos sem ser dourado e nem pautado a 640, 800 e 1$000: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Envelopes para cartas.

Vende-se envelopes de cores a 600 rs. a caixa, ditos brancos a 640 e 800 rs.: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes dourados para atar.

Vende-se pentes dourados para atar cabellos a 1$000, 1$200, 2$800 e 3$000: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes para marrafas.

Vende-se lindos pentinhos dourados com pedra para marrafa a 1$200: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Sapatos de trança.

Vende-se sapatos de trança muito bons a 1$500, ditos de tapete a 1$600: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Balaios com sabão.

Lindos balaios com 6 sabonetes de varias fructas a 2$500 cada um: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Nas mesmas lojas se encontrará lindo sortimento de perfumarias e variado sortimento de miudezas que se tornaria enfadonho menciona-las, porém afiança-se ser tudo bom e mais barato que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma escrava moça com habilidades: na rua da Praia, primeiro andar n. 47.

Vende-se um sitio no principio da estrada de João de Barros, canto que volta para o Pombal, em cujo fundo tem de passar a nova rua, aberta parallela á do Principe, tendo deste modo tres faces proprias para edificações, tem boa casa de vivenda com quatro quartos, duas salas e espaçosa cozinha, cacimba com boa agua de beber, e alguns arvoredos. A largura do sitio é de 238 palmos e fundo de 408 palmos; a largura da casa é de 31 palmos e meio e fundo 72: a tratar á rua do Crespo n. 20 B, com Alvaro Augusto de Almeida, ou á rua do Sebo n. 43, de manhãa até ás 9 horas e á tarde das 4 em diante.

— Vende-se um fiteiro proprio para alfaiate ou sapateiro: na rua estreita do Rosario n. 16.

Potassa da Russia,

da mais superior desembarcada hontem: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Luvas de pelica para senhora á 1$000!!!

Garante-se a qualidade, na rua Direita n. 104, loja de miudezas.

Charutos da Havana.

Vende-se superiores charutos da Havana em casa de Rabe Schmettau & C.; á rua da Cadeia n. 18.

Cal de Lisboa.

Ha para vender a mais nova, e ultimamente chegada ao mercado, em bem acondicionados barris: no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Trapiche n. 13, por preço razoavel.

Rua da Madre de Deos.

Vende-se o seguinte:

Farinha de mandioca, saccos grandes, 4$500.
Farello, saccos grandes, 3$600 e 3$800.
Milho, saccos grandes, 3$200.
Feijão mulatinho, saccos grandes, 7$500.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim. moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

— Vende-se uma taberna sita na rua de Aguas-Verdes n. 48, bem afreguezada para a terra, propria para principiante por ter poucos fundos.

Fumo imperial

Cortado igual ao francez muito proprio para cachimbo, em latas de 1 libra, quando não seja melhor igual ao americano por 1$200 rs., para verificar a verdade os Srs. fumantes podem-se dirigir á fabrica á vapor de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Gomma de mandioca.

Vende-se na rua da Madre de Deos n. 38, armazem.

Attenção

O Vigilante está alerta, não lhe era permittido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto, afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galanterias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extração o grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos; isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras.	10$000
Ricos cofres com camapheu.	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas.	10$000
Lindo balão com calungas dentro, tambem para joias.	16$000
Tamballier para ditas.	9$000
Cestinhas ditas.	6$000
Cosmorama ditas.	6$000
Urnazinhas.	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta bouquetes de diversos gostos e preços; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado, a 10$, 12$ e 15$, ditos sem bolça porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 4$000.

Ricas fivellas avulsas para sinto, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para meninas trazerem no braço, o mais rico possivel a 2$500, 3$500, 4$, 5$, 7$ e 10$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alizar como para atar cabello, os mais lindos que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga com enfeites e sem elle para menina; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques

com pequeno defeito, leques de sandalo com pequeno defeito por barato preço de 8$ e 10$, chinezes muito bonitos tambem, pelo barato preço de 4$ e 5, bentarallos muito bonitos, tambem por barato preço de 4$ e 5$, leques de charão tambem por 4$; tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 por cento; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, côres muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Canetas.

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquissimos enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Vende-se uma excellente armação de amarello toda envidraçada e um bom balcão proprio para qualquer estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 6: na mesma tem para vender uma grande mesa de amarello propria para hotel.

ATTENÇÃO.

Vende-se bom gaz: na rua Formosa n. 10, affiança-se a boa qualidade.

NOVO RIVAL

LOJA DE MIUDEZAS FINAS.

16—Rua do Queimado—16

Enfeites de cabeça.

Bonitos conservadores pretos e de côres, a 800 e 1$000.
Ditos ditos pretos e de côres, com laços, a 1$400 e 1$600.
Ditos ditos de frocos de côres, a 1$800.
Ditos ditos de côres com laços e vidrilhos a 2$.
Ditos ditos de côres com laços e frocos a 2$200.
Ditos ditos com cascarrilhas modernas a 2$500.
Ditos ditos com cascarrilhas e frocos a 3$000.

Cintos e fivelas.

Cintos modernos com fivelas douradas e de pedrinhas, a 2$, 2$500 e 3$.
Bonitas fivelas douradas para cinto a 1$280.
Riquissimas ditas com pedrinhas, a 2$ e 2$500.

Fitas e cascarrilhas.

Bonitas fitas de sarja e grosdenaples, pretas, brancas e de todas as côres proprias para laços, de 2, 3, 4 e 5 dedos de largura, a 480, 800, 1$600 e 2$000 a vara.
Riquissimas fitas de grosdenaples lavradas, pretas, brancas e de todas as côres proprias para laços, de 4, 5 e 6 dedos de largura, a 1$500, 2$ e 2$ 00 a vara.
Fitas de veludo preta e de côres, desde a mais estreitinha até 3 dedos de largura, a 100, 120, 140, 160, 200, 240, 320, 480, 600, 700, 800, e 1$000 a var.
Peças de fita branca de linho acolchoada para debrum de vestido, a 160 e 320.
Peças de fita de lãa acolchoada, preta e de todas as côres, para debrum, a 800 rs.
Peças de cascarrilha de séda de todas as côres e differentes larguras a 1$280, 1$600 e 2$.
Peças de cascarrilha de lãa, cinzenta, a 1$000.
Peças de trança preta, lisa e de caracol, a 80. rs.

Pentes.

Bonitos pentes dourados com pedrinhas para marrafas, a 1$280.
Ditos ditos sem ser dourados, de massa e tartaruga, a 1$ e 2$.
Pentes de borracha, pretos e de côres para regaço, 600 e 800 rs.
Ditos ditos dourados com pedrinhas idem, a 2$.
Pentes de massa para atar cabello, proprio para estar em casa, sendo com esmalte e sem elle, dourados, feitios muito bonitos á balão; laços, etc. etc. a 500, 640, 800 e 1$0 0.
Ditos de concha dourados pequeninos, para atar cabello, a 2$.
Ditos de taboa, dourados, a 1$280.
Ditos ditos muito finos, a 3$500 e 4$
Ditos ditos com marrafas douradas, com pedrinhas finas e uvas, a 4$ e 5$.
Pentes de borracha para besembaraçar, a 640 e 1$0 0.
Ditos ditos de baleia e unicorne, a 320 e 640 rs.
Ditos ditos marfim de Lisboa para piolho, a 1$ e 280.
Ditos ditos de marfim para piolho, a 400, 600 e 100 rs.
Ditos ditos pretos para ditos, a 400, 500 e 600 rs.

Voltas e pulseiras.

Bonitas voltas pretas grandes de contas grandes, á Maria Pia, a 1$600 e 2$.
Ditas ditas mais pequenas, com cruz, a 720 rs.
Ditas de coral, a 500 e 2$.
Ditas de aljofares com cruz de pedrinhas, a 1$.
Ditas de contas de leite, brancas e de côres, a 720 rs.
Bonitas pulseiras de contas de leite, brancas, azuesinhas e côr de bolla, a 720 rs.
Ditas de aljofares de côres, contas graúdas, a 1$000.
Ditas ditas de missanga, a 720 rs.

Perfumarias.

Pacotes de pós de arroz, a 400, 600, 700 e 900 réis.
Sabonetes de familia, a 80, 160, 240, e 320 rs.
Ditos de bolla brancos e encarnados, a 400, e 640 rs.
Cosmetiques, a 100, 200, 300, 500, 800 e 1$000.
Garrafas de legitima Agua Florida, a 1$500.
Garrafinhas e frasquinhos de extractos finos, a 160 e 200 rs.
Caixas com seis frasquinhos de extractos finos, a 1$000.
Frascos de sandalo, a 1$000.
Caixas com doze garrafinhas de extractos finos, a 1$440.
Bahús com doze frasquinhos de extractos finos, a 3$000.
Frascos de oleo Philocome, a 720 e 1$000.
Frascos de oleo de babosa, a 400, 500, e 640.
Frascos de agua de Colonia, a 400, 500, 800 e 1$000.
Frascos de banha franceza, a 400, 500, 800 e 1$000.
Frascos de extractos finos, a 400, 600, 800 e 1$000.
Garrafas grandes com extractos muito finos, a 3$, 4$ e 5$.

Papel e pennas.

Pacotes de papel amisade branco, e de côres, a 600 rs.
Caixinhas de papel pequeno azul pautado, a 640.
Caixinhas com cem envelopes brancos e azues, a 600 rs.
Caixinhas com cem envelopes de côr adamascada, a 640 rs.
Caixinhas de pennas de mãozinha, a 500 rs.
Caixinhas de pennas de lança grandes e pequenas, a 560 rs.
Caixinhas de pennas caligraphicas, a 1$000.
Pedras de lousa para escrever, a 240, 320, 400 e 480 rs.
Lapis azues ou encarnados, a 100 rs.
Lapis de duas côres azul e encarnado, a 160 rs.
Frasquinhos de tinta azul ou encarnada, a 320 rs.
Bulhões de tinta preta ingleza, a 120 e 160 rs.
Duzias de creões de pedra, a 60 rs.
Duzias de pennas de lança pequenas e grandes, a 100 rs.

Objectos diversos.

Duzias de faccas e garfos, a 3$000.
Duzias de ditas cabo de balança, a 6$ e 6$500.
Duzias de colheres prateadas para cha, a 2$000.
Duzias de colheres prateadas para sopa, a 3$200.
Escovas para dentes, a 160, 320 e 480 rs.
Escovas para roupa, a 800 e 1$000.
Luvas brancas de algodão, a 160 rs.
Luvas de Escocia branca, finas, a 1$000.
Luvas de Jouvin, a 1$500 e 2$500.
Botões de punho, a 160, 480, 1$000 e 1$500.
Ditos com as armas imperiaes, a 1$600.
Gravatinhas com laço feito para senhora, a 1$280.
Ditas de passador e de laço, a 640, 800 e 1$280.
Touquinhas de blonde enfeitadas para criança, a 1$600.
Touquinhas de setim para baptisado, a 2$500.
Touquinhas de lãa para menino, a 800 e 1$000.
Sapatinhos de merinó bordados para baptisado, a 1$600 e 2$000.
Sapatinhos de lãa para menino, a 640, 800 e 1$000.
Peças de fitas de seda de todas as cores, a 320 rs.
Fitas e cordões para enfiar espartilho, a 80 rs.
Fitas com tres varas para ditos, a 160 rs.
Varas de aspas para balão, a 100 e 120 rs.
Oculos de armação prateada, a 640 e 1$000.
Ditos de armação de aço, a 1$000 e 1$280.
Ditos de armação dourada, a 1$000 e 1$500.
Varas de labyrintho, grade desde um dedo até seis de largura, a 100, 160, 200, 240, 320, 400 e 480 rs.
Varas de bico preto de linho desde um dedo até seis de largura, a 100, 160, 200, 240, 320, 400 e 480 rs.
Varas de galão branco lavrado, a 100 e 120 rs.
Tesouras finissimas para unhas e costuras, a 500, 640, 800, 1$000 e 1$280.
Duzias do botões roliços dourados, a 320 rs.
Estojos para barba com divisões, a 3$500.
Gaitas de borracha, a 120, 160 e 200 rs.
Duzias de anneis de vidro, a 240 rs.
Ha livros de amostras e levam-se os objectos á casa dos freguezes.

Machinas para descaroçar algodão dos mais acreditados fabricantes: na fundição do Bowman, rua do Brum n. 38.

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo menciomçda; garante-se obom peso e boa quaiidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a 640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 560 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino, a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra.
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 rs. a libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 2$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.
Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho.
Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Palitos de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do Pavão de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o matto, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se as amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se chitas inglezas claras e escuras pelo barato preço de 240, 260 e 280 rs. o covado, tintas seguras; ditas francezas de côres seguras a 320, 340, 360, 400, 440, 480 e 500 rs. o covado, fazenda muito superior e bonitos padrões: só na loja do Pavão.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se lãazinhas as mais modernas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de côres muito delicadas á 560 e 500 rs.; ditas lisas com um lustre que parece seda á 640 rs. o covado, ditas com quadrinhos de seda á 500 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Os vestidos do Pavão.

Vendem-se os mais modernos cortes de vestido de lãa, que vieram pelo ultimo vapor, com ricas barras de côr, corpinho e collete separado; ditos com listas de seda e tambem com barras e enfeites para o corpo, por preço mais barato do que em outra qualquer parte, e se quizerem uma prova do que se diz, mandem vêr á loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos á Maria Pia. Só o Pavão (8$000).

Vendem-se os mais lindos vestidos á Maria Pia de lãazinha transparente com listas, e palminhas de seda pelo barato preço de 8$ cada corte: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300, 320 e 360 rs.

Só o Pavão vende as finissimas cassas persianas á imitação de lãa, com côres fixas, á 360 rs. o covado; ditas francezas muito finas á 240, 280, 300 e 320 rs. o covado, isto para acabar: á rua da Imperatriz, loja de Gama & Silva.

Os madapolões do Pavão

Vende-se peça de madapolão infestado com 12 jardas cada peça pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$ cada peça, fazenda muito superior: só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, notando que a peça leva uma etiqueta com o Pavão pintado para não haver duvidas nem enganos: isto previne o Pavão, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão á 2$, 2$400, 2$600.

Vende-se o melhor bramante de linho puro com dez palmos de largura por preço muito commodo, por ter de acabar a factura, a vara por 2$200, 2$400, e 2$600; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Panno de linho do Pavão.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas de mão pelo baratissimo preço de 640, 720 e 800 rs. a vara, algodãozinho com oito palmos de largura proprio para lençóes, pelo baratissimo preço de 1$ a vara, assim como tem o melhor algodãozinho tanto em largura como em corpo, proprio para lençóes, camisas de escravos, etc., etc., preço muito commodo á vista da fazenda; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho com toque de avaria a 4,000 réis e 4,800

Vende-se peça de algodãozinho por ter um pequeno toque de avaria, mas que esta em bom estado, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os guardanapos economicos do Pavão e só do Pavão

Vendem-se os mais lindos e modernos guardanapos economicos e todo linho, tanto para as casas de familia como para hoteis, botequins, etc. etc., pelo baratissimo preço de 3$ a duzia, isto só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os soutembarques do Pavão á 9 e 12$.

Vendem-se os mais finos soutembarques que teem vindo ao mercado, sendo de caxemira de cores pelo diminutissimo preço de 12$ cada um, ditos de musambique pelo diminuto preço de 9$, só na loja do Pavão, mas que se não enganem: á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado do Pavão.

Vende-se panno de linho adamascado proprio para toalhas de mesa, pelo diminuto preço de 2$500 rs. a vara, guardanapos de linho a 5$ a duzia, toalhas de mão a 5$ cada duzia, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

E' só o Pavão (a 2$500).

Quem tem balões por tal preço!

Vendem-se os balões americanos muito superiores com 20 e 25 arcos pelo baratissimo preço de 2$500 e 4$, ditos de 25, 30 e 35 arcos com fitas, muito bem armados e tambem tem cores escuras pelo barato preço de 3$500 cada um: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China, fazenda toda de lãa sem lustre tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, capas, paletots, calças, etc., pelo baratissimo preço de 2$, 2$200, 2$500 e 3$ o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, manguitos, colarinhos, punhos, e enfeites, tudo preto proprio para luto fechado, e muitos outros artigos que se vendem por preços mais em conta do que em outra qualquer parte por estar liquidando; só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As percalas do Pavão.

As mais lindas percalas que tem vindo ao mercado pelo ultimo vapor tem na loja do Pavão pelo barato preço de 600 rs. o covado; ditas de listinhas muito miudinhas proprias para vestidos e roupões de senhoras, meninos e meninas, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado; garantem-se as côres por serem do melhor fabricante que as tem em Paris: isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o corte.

Vendem-se cortes de chita com dez covados á 2$400, ditos á 2$800, com 12 covados; são chitas inglezas, mas padrões bonitos e tintas seguras; assim tem as melhores chitas francezas e de tintas seguras por preços commodos, a saber: 320, 340, 360, 400, 440, 500 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os bordados do Pavão

Vendem-se camisinhas com manguitos e gollinhas bordadas, pelo barato preço de 1$ e 1$280 cada um, manguitos só á 500 rs. cada par, ditos com golinha a 800 rs., golinhas á 400 e 480 rs., de filó á 240 rs. cada golinha bordada, romeira de cassa e de filó muito bem bordadas á 2$ cada uma, manguitos que servem para calcinha de meninas á 640 rs. cada par, camisa com manguitos e golas com a competente gravata de seda, fazenda fina, pelo barato preço de 3$, e muitas outras bordadas que se vendem por preços muito em conta: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As roupas do Pavão

Vende-se panno preto fino muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$, 3$300 e 4$, dito muito fino á 5$ e 6$ o covado, casimira preta de uma só largura e muito fina a 1$800, 2$ e 2$500 e 3$ o covado, cortes de casimira de côres a 5$, 5$500 e 6$, casimiras enfestadas de uma só côr proprias para calças, paletots, coletes, capas e para roupas de meninos a 3$500 o covado, isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

SENTIDO!

O BALIZA

VAI FALLAR

N. 38 rua do Livramento N. 38

(Defronte da grade da igréja)

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

Verdadeiro e principal

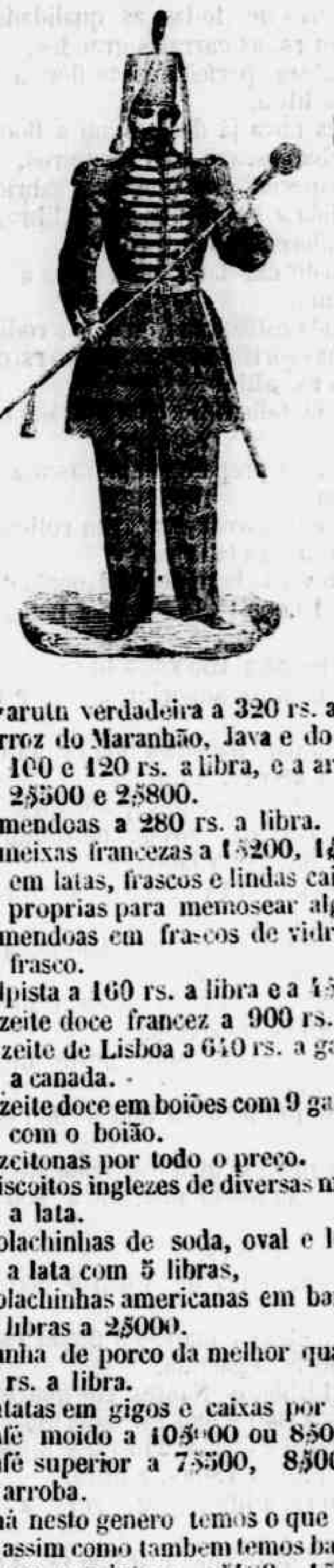
ORDEM DO DIA

Está em discussão a tabella dos preços que o BALIZA tem a honra de offerecer ao respeitavel publico, tanto da cidade como do centro

Se por esta publicação qualquer um dos *nobres collegas* entender necessario fazer alguma alteração em seus annuncios, digne-se mandar a sua emenda para o jornal que o incansavel Baliza não lhe porá peias nem o embaraçará de forma alguma a beneficiar o povo,

Amigo de vender barato o Baliza não expõe a venda senão os generos bons.

Elle se julga no caso de vender tão modicamente como outro não o excederá.



Soldado soprador toma o clarim
E firme como a rocha fica assim.

Não toques nesse pessimo instrumento
Do Baliza olha só o movimento.

——

E tú que dos mitrados tens as corôas
De tudo vendedor de propria conta
Não pasmes vendo como sobranceiro
Do regresso o Baliza a Ira affronta.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Arroz do Maranhão, Java e do Penedo a 80, 100 e 120 rs. a libra, e a arroba a 1$800, 2$500 e 2$800.
Amendoas a 280 rs. a libra.
Ameixas francezas a 1$200, 1$400 e 1$600 em latas, frascos e lindas caichinhas muito proprias para memosear alguem,
Amendoas em frascos de vidro a 1$000 o frasco.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$500 a arroba.
Azeite doce francez a 900 rs. a garrafa.
Azeite de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.
Azeite doce em boiões com 9 garrafas a 5$500 com o boião.
Azeitonas por todo o preço.
Biscoitos inglezes de diversas marcas a 1$300 a lata.
Bolachinhas de soda, oval e lunch a 2$000 a lata com 5 libras,
Bolachinhas americanas em barricas 26 libras a 2$000.
Banha de porco da melhor qualidade a 360 rs. a libra.
Batatas em gigos e caixas por todo o preço.
Café moido a 10$000 ou 8$000 a arroba.
Café superior a 7$500, 8$000 e 8$500 a arroba.
Chá nesto genero temos o que há de melhor assim como tambem temos baixo pelos preços seguintes: 1$400, 1$600, 1$800, 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000 o fino.
Charutos de todas as melhores e peores marcas do mercado a 800, 1$000, 1$600, 2$, 2$800, 3$000, 4$000, 5$000, 5$500 e 6$ o cento.
Chouriças as mais novas do mercado a 12$ o barril com 1 arroba e 480 rs. a libra, a ellas que é pechincha.
Chocolate magnifico a 1$000 e 1$200 a libra.
Cerveja marca a mais acreditada que tem vindo a 500 rs. a garrafa, e meia garrafas por 320 rs. branca e preta.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco fazenda chique.
Idem francezas a 500 rs. o frasco.
Cevadinha de França a 240 rs. a libra.
Champagne da melhor marca que aqui tem vindo a 20$ e 24$ o gigo.
Cognak inglez e francez a 800 rs. e 1$000 a garrafa.
Cebolas por todo preço.
Copos lapidados que sempre se venderam e se vendem em muitas partes a 8$ e 10$, vendemos a 5$500 e 6$000 a duzia.
Copos para vinho a 3$000 a duzia.
Doces de calda vindos de Lisboa neste ultimo vapor a 640 rs. a lata das melhores fructas da Europa.
Idem da goiaba e da casca o melhor que é possivel por diversos preços, e conforme o tamanho dos caixões.
Ervilhas em latas a 640 rs. a lata.
Idem seccas a 200 rs. a libra.
Espermacete americano a 1$200 a libra.
Idem francez a 560 rs. o masso com 6 velas.
Figos de comadre em caixinhas muito lindas a 800 rs. a caixa.
Farinha de trigo a 120 e 140 rs a libra.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.
Fumo do Pará a 1$800 a lata grande.
Fumo americano a 1$400 a libra.
Fumo em macinhos para sigarros a 200 rs. o maço.
Farelo em sacas de 80 a 90 libras a 3$500
Genebra de laranja 1$ o frasco.
Idem de Hollanda a 500 rs. o frasco.
Idem em botija a 360 e 400 rs. a botija.
Graixa em latas a 1$200 a duzia.
Limonadas de diversas fructas a 1$000 o frasco.
Licores inglezes e francezes a 1$000, 1$500 e 2$ a garrafa.
Lingoas americanas a 800 rs. cada uma.
Linguiças promptas em latas a 1$200 a lata.
Manteiga ingleza neste genero o que ha de melhor a 800 rs. a libra e em barril a 700 rs.
Idem mais baixa a 640 e 720 rs. a libra.
Manteiga franceza a 480 rs. a libra, em barril e a 540 e 560 rs. a libra em retalho.
Massa de tomates a 640 rs. a libra.
Marmelada muito nova a 640 rs. a libra.
Molhos inglezes a 400 e 640 rs. a garrafinha.
Mostarda preparada a 400 e 640 rs. o frasco.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem finas em caixinhas a 3$000 a caixinha.
Marrasquino de Zara verdadeiro a 1$500 o frasco.
Idem mais baixo a 800 rs. e 1$000 o frasco.
Milho em saccas com 20 cuias a 3$500.
Prezunto inglez para fiambre vindo no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Idem mais antigo a 640 rs. a libra.
Idem do Porto a 640 rs. e sendo inteiro a 500 rs. a libra.
Passas novas a 400 rs. a libra.
Pôlvo a 160 rs a libra.
Painço a 160 rs. a libra.
Pomada a 240 rs. a duzia.
Pimenta do reino a 320 rs. a libra.
Peixe em latas a 1$000 a lata, savel, corvina, pargo e outros
Papel de peso a 2$000 a resma.
Idem idem muito fino a 4$000 e 3$500.
Idem marfim a 4$500.
Idem almasso a 3$000, 3$500 e 4$000.
Idem para embrulho a 1$200 a resma.
Palitos para dentes maços com 20 macinhos a 80, 120 e 200 rs. o maço.
Palitos do gaz a 2$000 a groza.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$600.
Idem londrino a 900 rs. a libra.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Rapé Meuron a 1$600 a libra.
Sagú e sevadinha a 240 e 280 rs. a libra,
Sardinhas de Nantes a 640, 560 e 360 rs. a lata.
Sabão massa a 120, 180, 200 e 240 rs. a libra, e em caixões por menos.
Sal refinado a 600 rs. o vazo (pote de vidro.)
Toucinho de Lisbôa, de Santos e americano a 160, 240 e 320 rs. a libra e em arroba a 5, 7, e 9$000.
Tijolos para limpar facas a 160 rs. cada um.
Vinho do Porto em ancoras com 70 garrafas a 30$000.
Vinhos de Lisboa e Figueira qualidades magnificas a 3$000, 3$500 e 4$000 a canada.
Vinho do Porto em pipa a 5 e 6$000 a canada.
Vinho branco de Lisboa e Porto em ancoras, barris e pipas a 4$000 e 5$000 a canada.
Vinagre de Lisboa a 1$600 e 2$000 a canada.
Vinagre em garrafões por 1$000 com o garrafão.
Vinagre em ancoras para 1$600 com a ancora de 9 canadas.
Vassouras americanas a 640 rs. cada uma.
Vinho de Bordeaux neste genero temos grande porção e das qualidades melhores que tem vindo ao nosso mercado em garrafas, em ancoras, em barris e quartolas o qual vendemos por preços muito baixos.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, está vendendo muito boas fazendas e muito baratas, quem quizer poderá vir vêr ou mandar para experimentar, assim como sejam:
Gollinhas muito finas para senhora a 500 rs.
Ditas e punhos de fustão muito bonitas a 640.
Cartas de alfinete de cabeça chata de todos os tamanhos a 80 rs.
Resmas de papel de peso muito bom a 2$.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Caixas com superiores obreias de colla e de massa a 40 rs.
Cordão branco grosso que tem muita applicação a vara a 20 rs.
Linhas de carriteis garante-se 150 jardas a 40 rs.
Cartões de linha Pedro V com 200 jardas a 40 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 500 rs.
Varas de franja de lãa para vestido a 40 rs,
Ditas de franja branca larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho a 120, 220 e 500 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados a 160 e a duzia a 20 rs.
Tesouras para costura a 80, 200, 400 e 500 rs.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Libra de lãa para bordar da melhor qualidade a 6$500.
Caixas de phosphoros de segurança a 160.
Caixas e pacotes de papel amizade superior a 600 reis.
Caixas com 100 envelopes muito finos a 800 rs.
Quadernos de papel pequeno azulado a 20 rs.
Carriteis de linha Alexandre com 200 jardas a 100 rs.
Baralhos para voltarete a 240 e mais finos a 300 rs.
Meadas de linha frouxa para bordar a 20 rs.
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos a 1$500.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 reis.
Cartas e caixas de colchetes de superiores qualidades a 40 rs.
Massos de grampos superiores e limpos a 30 rs.
Grosas de palitos de gaz a 2$200.
Libras de areia preta da melhor qualidade a 120 reis.
Caixas redondas para rapé e tem muito bonitos calungas a 100 rs.

— Vende-se ou troca-se por propriedades nesta praça e seus suburbios, a metade do engenho Triumphante, site na barra do rio Una, e freguezia do mesmo nome, moente, com bom cercado, 12 animaes de roda, e assimentado; assim como duas partes em uma propriedade annexa, aonde tem uma boa casa de telha na beira mar para se passar a festa, e mais de 100 pés de coqueiros de fructo e novos. Esta propriedade, além dos melhores terrenos possiveis para cana, algodão, e o mais, tem quasi uma legoa de costa para plantação de coqueiros. Além de tudo isto tem um extraordinario viveiro, que com uma pequena obra dará sem duvida mais lucro em peixe do que qualquer por maior que dê a mesma propriedade, como está ao alcance de quem a vir. Quem souber apreciar, verá que com o indispensavel trabalho e industria se tornará uma propriedade das mais bellas, e rendosas por sua natureza, visto estar á margem do ameno rio Una, e á vista do azulado oceano que lhe fica pelo nascente: quem o pretender dirija-se ao seu proprietario, o parocho da mesma freguezia, que fará todo e qualquer negocio pelos motivos que apresentará ao mesmo pretendente, que nesta occasião poderá negociar a safra presente.

Rua do Crespo, loja n. 20 B.

Alvaro Augusto de Almeida tem no seu estabelecimento o mais lindo sortimento de fazendas que tem vindo a este mercado, recebido pelo ultimo paquete, como seja riquissimos córtes de vestido de verdadeiro blonde com todos os pertences para noivas, lindos e importantes córtes de seda de cores, elegantes chapelinas de palha de Italia, de crepe e de clina, chales e manteletes de renda de guipuré, capas e soutembarques de grosdenaples, bornus de casemira, chales de lãa, colchas de damasco de seda e de lãa para cama, e muitas outras fazendas de lãa, linho e algodão, que o mesmo venderá mais barato que qualquer outro.

Farinha de mandioca superior,

em saccos grandes: vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

ADEREÇOS DE MOSAICO

A aguia branca da rua do Queimado n. 8 recebeu bonitos adereços de mosaico e fião dourado, e os está vendendo por preço razoavel.

Fitas

para a irmandade do Bom Conselho, e cartas de bachareis. Vende-se na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 8

Leques de sandalo, madreperola, osso, etc.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de leques de sandalo, madreperola e osso, sendo elles de diversos moldes e variadas côres, inclusive a preta; agora, pois, quem comparecer com dinheiro póde bem escolher um bonito leque, na rua de Queimado loja da aguia branca n. 8.

Caixinhas para costura e outras com perfumarias

A loja da aguia branca, onde constantemente se vendem essas bonitas caixinhas com arranjos para costura, acha-se mui bem provida por ter agora recebido um bello sortimento de ditas caixinhas; assim como outras com finas perfumarias, por isso quem quizer fazer um bom presente, tendo dinheiro dirija-se á rua do Queimado loja da aguia branca n. 8 que será bem servido.

Boa tinta para marcar roupa.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bons, bonitos e baratos.

A aguia branca tem a satisfação de communicar a sua boa freguezia que ha chegado mais uma occasião de provar a sua louvavel barateza, á vista da boa qualidade do objecto, por isso convido a todos que tiverem dinheiro para se dirigirem á rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca, afim de comprarem os objectos seguintes:

Bonitos collarinhos bordados, e punhos com botões, tudo por 1$500.
Outros lisos, mas de linho e tambem com botões, por 1$000.
Manguitos com gollinhas bordados por 2$.
Ditos soltos por 1$.
Gollinhas de cambraia bordadas, obra muito boa, por 500 rs.
Ditas de traspasso, tambem bordadas, igualmente finas a 1$.
Lindas camisinhas com peito bordado, gollinhas, manguitos e gravatas, tudo por 5$.
Um grande sortimento de entremeios mui largos e bonitos; assim como tiras bordadas, o que póde ser de melhor, e mais perfeito, variando uns e outros nos preços, conforme a largura, mas baratos em todo o caso.
Novas e lindas gravatas brancas de filó, com bonitos e difficeis bordados (mui proprios para os vestidos a Maria Pia) obra inteiramente nova aqui, e de ultimo gosto, a 2$ cada uma.
Bonitos vestuarios brancos com lindos e delicados bordados para baptisados.

Diversas obras de porcelana dourada.

A Aguia Branca acaba de receber um bello sortimento de amostras de diversas e bonitas obras de porcelana dourada, algumas das quaes por sua novidade e bom gosto servem para o leilão no anniversario do Hospital Portuguez, e outras para enfeites de mesa, etc.; já se vê pois quem tiver dinheiro e está habilitado a comprar qualquer destas obras: na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

GAZ, GAZ, GÁZ

A 10$000 a lata com cinco galões: no armazem de louças, vidros, etc.: na rua do Crespo numero 16.

— Vende-se o sitio da travessa do Remedio freguezia dos Afogados n. 21: quem o pretender entenda-se com o seu proprietario Caetano Pinto de Veras na rua de S. Francisco sobrado n. 10, 3º como quem vai para a rua Bella.

— Vende-se uma escrava mulata de boa idade muito boa para o serviço interno de uma casa: na rua de Hortas n. 68, se achará com quem tratar.

MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 48 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Esta machina é a unica que possue as vantagens de não destruir o fio do algodão e de fazer render o dobro de qualquer outra com menos trabalho, a sua introducção para as provincias deste imperio será de muito valor para todos os interessados na lavoura do paiz.

Assim com machinas em ponto grande do mesmo systema, que serem movidas por animaes, agua ou vapor, as quaes podem descaroçar 18 arrobas de algodão limpo por dia.

O algodão descaroçado por estas machinas tem muito mais estimação nos mercados de Europa e vende-se por maior preço.

As machinas se acham á venda unicamente em casa de

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 49 loja de miudezas de José Bigodinho, venham vêr a pechincha que se esta acabando certas qualidades de fazenda.

Peças de fitas elasticas com 10 varas a..	240
Ditas de trança branca lisa com 10 varas.	100
Ditas de trança preta lisa a............	60
Realejos para meninos, é pechincha a....	120
Rodinhas com superiores alfinetes a......	20
Caixas com superiores agulhas e limpas a	200
Sabonetes de familia, muito finos a 80 e..	160
Pares de sapatos de lãa para crianças a..	400
Varas de babado do Porto muito bom a 100, 120 e........	160
Ditas de bico largo grosso a...........	100
Potes de superior tinta tem mais de meia garrafa a...........	320
Caixas com perfumarias muito bonitas a..	500
Frascos de oleo de macaçá muito fino a..	100
Ditos de oleo de babosa superior a 240, 320, 400 e........	500
Ditos de cheiros muito superiores em qualidade a........	320
Ditos de agua de colonia muito boa a....	400
Ditos de dita dita grande a..........	800
Sabonetes de todo o preço 60, 160, 200, 320 e........	400
Frascos de superior banha a 320 e.......	800
Caixas de pó para limpar dentes muito fino a........	100
Ditos de banha transparente a..........	600
Pares de ligas muito finas para senhora a	500
Sabonetes inglezes da melhor qualidade a	320
Frascos de agua dentrifice superior garantida a........	1$000
Massos com 25 envelopes grandes azulado a........	100
Varas de fita preta com colchetes a......	100
Frascos de macaça perola muito superior	200
Caixas com pennas grandes a..........	200
Grosas de botões para calça preta, miudos	100
Libras de memento da roupa de lavar a...	200
Carriteis de retroz de todas as côres e tem meia oitava de retroz a........	200
Varas de bicos de differentes larguras a	60

Charutos de Havana

de superior qualidade vendem-se em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 42.

Fumo de Garanhuns.

Vende-se uma porção de superior fumo verdadeiramente de Garanhuns: na rua do Queimado, armazem n. 10.

— Vende-se um moleque de idade de 15 annos crioulo: na rua Direita n. 3.

GRANDE PECHINCHA

Na loja do Passeio Publico n. 11, vendem-se as seguintes fazendas, por menos do que em outra qualquer parte, chitas estreitas e fixas a 200 rs. o covado, dita a 260, dita larga a 280, dita a 320, dita a 360, dita a 400 rs., assim como outras fazendas que só á vista dos compradores, e tambem se dão as amostras doixando penhor.

Esteiras do Aracaty

Vendem-se na travessa da Madre de Deos 40 n.

Empreza de illuminação á gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.), devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 41. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado; isto para que a empreza fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

Gomma

muito superior em barricas: vende Francisco Gomes de Mattos Junior, na rua larga do Rosario numero 24.

MUTILADO

ILEGÍVEL

GRANDE ALLIANÇA

57 RUA DO IMPERADOR 57

DE

Paulo Ferreira da Silva & Companhia

Grande sortimento de molhados em grosso e a retalho. Unico armazem que mais vantagens offerece ao publico.

Desenganem-se todos.

É o Alliança o verdadeiro homem do progressso
É o Alliança o verdadeiro e principal armazem de molhados.
É o Alliança o armazem que vende mais barato.
É o Alliança o armazem que vende os melhores generos.
É o Alliança o armazem onde preside o melhor aceio.

Fiquem todos sabedores desta verdade.
Venham todos á rua do Imperador n. 57.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

PARA AS FESTAS

DE

S. JOÃO E S. PEDRO.

Amendoas confeitadas de bonitas côr 600 rs. a libra.
Idem de casca muito nova a 300 rs. a libra.
Avelãs a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1,400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes a 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 ½ e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e 120 rs a libra e 2,800 a 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 rs. a arroba
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 ½ libras a 1.500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bolos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 18,000 rs. o gigo e 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias.
Chá uxim o melhor que se póde desejar, e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra.
Idem perola de esp cial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá.
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em ½ caixas das seguintes marcas: Parizienses, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1.500 rs. as meias caixas, de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez superior qualidade a 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de ½ arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs e 560 rs. o frasco
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 580 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra a 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrellinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Za 1,000 a dua - a garrafa, 10,000 rs. a caom 1 usi.xrc a zia.
Nozes muito novas a 160 rs a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 e 800 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e a 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs, a libra, e a 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a grosa, e 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinha.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor, a 3,000
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Idem londrino a 900 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs, cada um.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs, a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meias latas a 380 e 580 rs. cada uma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 9,500 rs. a caixa, e 240 rs. a carta.
Toucinho novo de Liibôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando comcomposição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, a 3,000 rs. a canada.
Idem Bordeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs. a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, Malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escova para esfregar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Para a festa de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza

da safra nova vinda neste vapor de 28 de maio a 800 rs. a libra.

Manteiga franceza

da safra nova a 560 rs. alibra, e em barril a 500 rs.

Amendoas

confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas

em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões

com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas

com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates

de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes

dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos

chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos

chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo

londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas

as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos

em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim

o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola

especial qualidade a 2$700 rs. a llbra.

Idem hysson

o mais aromatico que tem vindo ... sso mercado a 2$600.

Massas amarellas

para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC

o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS

lapidados para agua a 4.500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL

almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica

de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL

azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias

passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo

o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre

PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas

as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço

o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

Maças brancas

para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho

Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa

e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto

generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas

com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza

a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes

as mais novas do mercado a 120rs a libra.

Cervejas

dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS

Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz

do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ

de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libr

Garrafões

com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA

verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM

em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA

de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS

os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES

finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada

dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto

o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ

Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS

de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS

de carnauba em caixas de arroba a 9,300 e caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas

em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas

em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate

portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda

chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba

a 600 e 1$ o caixão.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FRUCTAS

MAÇÃA, PERAS E UVAS

chegadas neste ultimo vapor, vende-se nos seguintes lugares: — Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal—Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.

NOVA EXPOSIÇÃO DE GENEROS

NO

ARMAZEM

PRINCIPAL

DE

SILVA & SOUZA

N. 9 RUA DO CRESPO N. 9

Esquina que volta para a rua do Imperador

É provavel que não seja bem aceita a verdade, quando a boa fé de todos anda illudida por esta epidemia de nauzeaticos annuncios de cornetas, tambores, corôas, mitras, etc., que todo o dia enchem as paginas deste jornal.

ALERTA

Os annunciantes não tem em vista senão garantirem ao respeitavel publico a sua palavra de honra, vendendo com o lucro suficiente para suas subsistencias e não para assentarem fortunas a força da regra de liga como outros annunciantes deste genero.

PARA TODOS

No armazem principal vende-se a todos pelos preços marcados na seguinte tabella, mas não se vende por todo o preço fazendo-se peso de arroba hespanhola, garante-se as qualidades dos generos trocando-se todo aquelle que não seja do agrado do comprador.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas, a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2.500 rs.
Idem em latas de 1 ½ libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs, a libra, e de 2,500 a 2,800 a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs, a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades, em latas de 6 e de 3 libras a 3,000 e 1,500 rs. a lata, e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e de 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em caixas de 2 e de 4 arrobas a 1,100 rs. a arroba.
Champagne das melhores marcas a 20.000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio *em latas de 2 a 8 libras*, a 1,300 rs. a libra.
Idem preto homeopathico 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, suisso e hespanhol a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam Regalia, Trovadores, Guanabaras, Delicias e Suspiros, a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem franceza surtidas ou de uma só qualidade de cada frasco a 500 rs.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4.800, 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior 280 e 300 rs. a libra, e 8,500 a 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará a 260, 280 e 300 rs. a libra, e 8,000 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas, chegadas ultimamente a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Graixa nova a 100 rs. a lata, 1,100 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras de 12 frascos a 5.800 rs., e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem idem de 3 canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem ingleza em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro, qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 a frasqueiras de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida Suissa a 1,800 rs. a garrafa.
Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 e 900 rs. a garrafa.
Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 rs. a libra, é desnessesario mais elogios neste genero que só se pode verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Marmellada do 1.º fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1 ½ e 2 libras.
Maça de tomate em latas de uma e duas libras, a 600 rs. a libra.
Idem para sopa estrellinha, pevide, rodinha, etc. a 3,500 rs. a caixa e 560 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolha de vidro a 640 rs. cada uma.
Marraschino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade, a 700 rs. a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra, e 6,500 rs. a caixa.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades, sabel, corvina, goráz, cavallinha e pescada a 1,000 rs. á lata.
Palitos para dentes lichadas a 140 rs. o maço de 20 macinhos.
Idem do gaz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo a 160 rs. a libra, e 4,500 rs. a arroba.
Queijos flamengos do ultimo vapor.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra, e sendo inteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sardinhas de Lisboa e de Nantes a 600 rs. a meia lata, e 400 rs. o quarto.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sardinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 300 rs. a libra.
Tijolos para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira expecialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 a canada.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. agarrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial á 22,000 rs. a ancora.
Idem branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos, Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvazia, o genuino particular de 900 a 1,200 rs. a garrafa e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux dos acreditadas marcas St. Julien St. Esteph, chteau la Roze, chatau Margoux e outros a 6,000 rs, a caixa e 560 rs. a garrafa.
Vermouth a melhor bebida estomacal a 2,000 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e sendo em caixa a 520 rs.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e 10,500 e 11,000 rs. a arroba.

RUA DO QUEIMADO NUMERO 11

Loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto.

Lindás chapelinas e chapeos para senhoras.

Chegaram a este estabelecimento as mais modernas chapelinas e chapéos para senhoras.
Superiores cortes de lãa de barra de 10$ a 20$.
As mais superiores capas e soutembarques de seda preta e casemira de côres para senhoras de 10$ até 50$.
Excellentes lãas para vestido a 320, 500, 560 e 600 rs. o covado.
Cassas e organdys de côres a 240 a 320 rs. o covado.
Os melhores tapetes para sofa com riquissimos desenhos.
Lenços de cambraia de linho e filó bordados a 1$ cada um.
Superiores casemires mescladas de diversos gostos tanto em peças como em cortes.
E outras muitas fazendas como sejam: percalles finissimas, bretanhas, silecias, esquião, silisiena preta muito fina, cantão para vestidos de luto, grosdenaple de bonitas cores e as superiores

Esteiras para salas.

As pessoas que pretenderem forrar suas salas ou gabinetes, encontrarão neste estabelecimento a melhor qualidade de esteiras de todas as larguras e pelo mais modico preço,

---

ATTENÇAO

Salitre refinado. superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato que em qualquer parte: no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 48.

Fartura de sabonetes

A Aguia Branca recebeu um completo sortimento de sabonetes, e quer distribui-los com toda a sua freguezia que compra a dinheiro á vista, por isso os está vendendo pelos baratissimos preços de 1$, 1$200, 1$500, 2$, 2$500 e 3$ a duzia, sendo estes de cores e com diversos moldes e figuras, e outros transparentes a 2$500, 3$ e 4$000 a duzia. Estes accommodados preços servem bellamente para que todos lavem suas mãos, lenços, etc., etc., com cheiroso sabonete, e uma vez que haja dinheiro, dirijam-se á rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Bichas hamburguezas.

Na rua Nova n 61 defronte da Illma. camara municipal, vendem-se constantemente bichas novas por menos 2$ o cento que em outra qualquer parte: recebem-se por todos os vapores.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz de primeira qualidade a 10$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Attenção.

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3

Balaios para meninas

Lindos balaios de varios gostos para meninas trazerem no braço: só se encontra na loja do Beija-Flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extratos e sabão em caixinhas

Lindas caixinhas com um cartão com a familia imperial, e dentro de cada caixa um frasco ou sabão o mais fino que é possivel: na loja do Beija-Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

— Vendem-se duas negras, uma perfeita cozinheira e engomma alguma cousa, a outra boa quitandeira Cincto: nas Pontas n. 85.

GRANGEIAS ANTIBLENNORRHAGICAS DE DUNAND

EX-INT. DO HOSP. DOS VENEREOS DE PARIS — 1º PREMIO 1864

Superiores a todas as preparações conhecidas até hoje contra as Gonorrhoas e Blennorrhagias as mais intensas e rebeldes. — Effeito seguro e prompto, sem nauseas, nem colicas, nem tremor. — Faceis a tomar em segredo sem tisana.

Injecção curativa e preservativa

Infallivel, cura com rapidez sem dores os escorrimentos contagiosos de ambos sexos. — Flores brancas. — Adstringente e balsamica sem causticidade, fortifica os tegumentos e os preserva de qualquer alteração. — PARIS, 5, rue du Marché-St-Honoré.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 de em casa Caros & Barboza.

BALÕES DE ARCOS

A 2$000!!

Na rua do Queimado n. 40, letreiro verde.

Superiores e bem armados balões pelo diminuto preço de 2$, advertindo que vendem-se por este preço per ter-se comprado uma grande porção e querer-se acabar.

MUTILADO

ILEGÍVEL

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento. para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim é tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidie, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia.
Chocolate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1.000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8.500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo egraudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como-sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,300; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deverses tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

AGENCIA DA FUNGIO LOW-ÃO MOOR.E
Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Vinho do Porto superior

dm caixas de uma e duas duzias: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Gomma de mandioca.

Vende-se na rua da Madre de Deos n. 38, armazem.

Attenção

Vende-se telhas e tijolhos pelos preços que offerecerem os compradores, sendo dinheiro á vista: nas olarias de José Carneiro da Cunha, rua dos Prazeres, nos Coêlhos.

Superior cal de Lisboa

Vende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado tanto em porção como a retalho por barato preço, affiançando-se aos compradores a superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: do Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Mattos armazem do Sr. Avilla defronte do trapiche do algodão.

ARMAZEM

FRONTEIRO

DE

ALVES COUTINHO & BRANDÃO

21—*Largo do Terço*—21

Ao publico.

Chouriças muito novas a 640 rs. a libra; chocolate francez a 1,000 rs. a libra; ameixas idem; alpista a 160 rs. a libra, e 4,600 rs. a arroba; arroz do Maranhão e da India de 80 a 100 rs. a libra, e em a arroba de 2,600 e 3,000 rs.; azeite doce refinado a 1,000 rs. a garrafa e em porção, á menos; idem de barris a 640 rs. a garrafa, e em canada a 4,800 rs.; banha de porco a 400 rs. a libra, e em barril a 360 rs.; batatas muito novas a 40 rs. a libra, e 1,200 rs. a arroba; chá perola, hysson, miudinho a 1,800, 2,400 e 2,500 rs. a libra; charutos dos melhores fabricantes da Bahia de 2,000 e 4,000 rs.; cerveja branca e preta a 500 rs. a garrafa; cravo, canella, cominho e erva-doce, conservas inglezas em frascos e meios de 500 a 900 rs.; cognac inglez superior a 1,000 rs. a garrafa; café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade de 8,500, 9,000 e 9,500 rs. a arroba; cevadinha a 200 rs. a libra; ervilhas portuguezas em latas de 1 ½ libra a 700 rs.; spermacete a 560 rs. a libra, e em caixas a 520 rs.; farinha de araruta verdadeira a 200 rs. a libra, e em a arroba a 6,000 rs; genebra de laranja a 1,000 rs. o frasco; idem de Hollanda a 640 rs., e 400 rs. a botija; graixa em latas a 1,200 rs. a duzia; manteiga ingleza perfeita flôr a 800 rs. a libra; idem franceza a 560 rs. a libra, e em barris a 520 rs.; maça de tomate a 600 rs. a libra; marmelada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra; aletria, talharim e macarrão a 400 rs.; marrasquino de Zara verdadeiro a 1,000 rs. cada frasco; nozes muito novas a 200 rs. a libra; passas a 400 rs. a libra; painço a 160 rs.; pomada a 240 rs. a duzia; pimenta do reino a 360 rs.; papel almaço e de peso de diversas marcas; palitos do gaz a 2,200 rs. a grosa e 20 rs. a caixinha; ditos de segurança individual a 20 rs. a caixinha e 360 rs. o maço; queijos flamengos do vapor a 2,000 rs. cada um; cevadinha a 200 rs. a libra; sardinhas de Nantes de 400 a 640 rs. a lata; sabão massa muito superior a 200 rs. a libra; toucinho de Lisboa muito alvo a 300 rs. a libra; vinho do Porto velho engarrafado a 1,500 rs.; idem em barril a 800 rs. a garrafa, sendo porção faz-se differença e em canada a 5,000 rs.; idem de Lisboa muito superior a 400 rs. a garrafa e 2,800 rs. a canada; idem da Figueira J. A. A. a 500 rs. a garrafa e 3,600 rs. a canada; idem do Estreito a 360 e 320 rs. a garrafa e em canada a 2,560; idem Bordeaux a 560 rs. a garrafa; idem branco de Lisboa, proprio para missa a 500 rs. a garrafa; vinagre de Lisboa muito superior a 200 rs. a garrafa, e 1,400 rs. a canada; soda, cevada, alfasema, gaz e tijolo de limpar facas a 140 rs. Presuntos de Lamego a 500 ea. l's a.ir rb outros muitos generos quedesnecessario é menciona-los.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado N.º 7.

DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 800 rs, libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e 520 rs. sende em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cimá a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2.800 rs.
Idem menos superior a esse quê se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,600 rs
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 800 rs. a libra sendo inteiro.
Genebra marca gato a 1.700 rs. a garrafa.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1,400 rs.
Fumo americano em chapa a 1,600 rs, a libra.
Araruta de todas as qualidades.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 3$ a caixa e 60 rs. a libra
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 3,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Papel de botica de excellente qualidade a 2100 rs. a resma.
Potes com sal refinado a 480 rs. cada um.
Bicos frascos com frutas francezas em calda a melhor que se póde desrjar de 1.400 a 3,000 o frasco.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 120 rs. a lata de 2 1/2 libras.
Foijão verde em bages em latas a 640 rs. a lata.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 600 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V, nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha de matarana a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 ½ garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 ½ ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1.000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs. o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 800 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 640 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,600 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios mnito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.300 e 9,000 rs. a arroba e 280 a 220 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade a 8,200 rs. a arroba e 260 rs. a iibra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,500 rs. arroba, e 360 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 560 rs. a libra, e em caixa a 520 rs. com 25 libras.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3,000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,00 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 ½ libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Cravo a 480 rs. a libra.
Cerveja Tenente verdadeira a 7,000 rs. a duziae 600 rs. a garrafa.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia e 500 rs. a garrafa.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs. o macinhos a 120 rs. e masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho,

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Attenção !!

Ricas lãazinhas, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.
Ditas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 o covado.
Cortes de lãa com 15 covados, pelo barato preço de 6$.
Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.
Lenções de panno de linho a 2$ e 2$500.
Peças de cambraia de forro com 8 1/2 varas a 3$200.
Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.
Ricos cortes de lãa com barra á Maria Pia a 18$.
Peças de platilhas de algodão com 10 varas, proprias para saia a 4$.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 rs. a vara.
Esteira da India, propria para forro de sala de 4, 5, e 6 palmos de largura, por menos preço de que em outa qualquer parte.
Neste estabelecimento tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas, e por medida.

Os Casos
OS MAIS AGGRAVANTES
E
D'uma pertinaz duração
DE
ESCROFULAS,
OU ERUPÇÕES ESCROFULOSAS

Ulceras de toda a especie,
SYPHILIS, OU MAL VENÉREO

TUMORES,
Ebullições,
BERTOEJAS,
OPHTHALMIA,
Hydropisia,
Empigens,
HERPES,
Dartros,
ERYSIPELAS
ESCORBUTO,
Tinha,
CHAGAS ANTIGAS,
Rheumatismo Chronico,
DEBILIDADE GERAL,
Nervosidade, Nevralgias,
FALTA DE APPETITE, FASTIO,
SUPPRESSÃO DAS REGRAS, da AMENORRHEA,
LEUCORRHEA, OU FLORES BRANCAS,
Retenção das Urinas,
EMACIAÇÃO,
Ou emmagrecimento geral do corpo, proveniente do estado vicioso do sangue,
INFLAMMACÕES CHRONICAS,
Affecções Chronicas do Figado,

Assim como todas as mais similhantes molestias, principalmente quando são causadas, ou produzidas pelo mui livre uso do Mercurio ou Quinino,

Assim como tambem pelo frequente uso do Arsenico e outras preparações Mineraes.

Todas estas Enfermidades prompta e efficazmente cedem á benefica, poderoza e purificantes qualidades da mui justamente afamada

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

ARMAZEM

Movimento, rua da cadeia do Recife numero 50.

Vende-se um balcão de amarello muito bom seis fiteiros e um registro de gaz, por commodo preço.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio na noite de 23 do corrente julho de 1864 o escravo José, preto, crioulo, de 26 annos, baixo, corpo regular, beiços grossos e estufados, orelhas pequenas, e cachaço grosso, pouca barba porque tem apenas na ponta do queixo, levou duas calças, uma branca e outra de castor escuro que parece preto, de listras, paletot preto, sem camisa e com uma carapuça encarnada na cabeça, a laia de marujo: quem pegar leve-o á rua Direita n. 55, que será generosamente recompensado.

— Fugio na tarde do dia 16 do corrente um escravo pardo, de nome Marcos, desembarcado do hiate *Santa Anna*, vindo do Aracaty, tendo de idade 28 annos pouco mais ou menos, e os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, pouca barba, cabello crespo, levou camisa e calça de algodãosinho de riscado azul e chapéo de palha, tendo levado comsigo uma trouxa com mais roupa, e é rendido de uma das verilhas; quem o apprender queira leva-lo á rua da Madre de Deus n. 38, ou á rua do Brum n. 55, que será recompensado

— Fugio do engenho Guerra de Ipojuca um escravo de nome José Muniz, estatura baixa, e é crioulo: quem o apprehender ou der noticia no dito engenho, ou na rua da Aurora em casa do Sr. Elias Baptista da Silva, será generosamente recompensado.

— No dia 5 do corrente setembro de 1864 fugio da casa de seu senhor, o escravo Herculano, pardo escuro, com 35 annos, alto, cabellos carapinhos, olhos e orelhas pequenas, foi com a barba raspada e mesmo quando está grande tem apenas no queixo e usa então de bigode, perna e andar de quebra mangue, tendo o pé esquerdo torto e sahido para fóra como pata de seri, e por isso pucha alguma cousa pela perna quando anda, levou vestido camisa de chita parda e calça de castor salpicada de preto, levando na cabeça chapéo de palha igualmente pintado de preto, suppõe-se andar aqui mesmo na cidade: quem o pegar leve-o á rua Direita n. 55, que será generosamente recompensado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

TRAFALGAR.

AO MEU AMIGO DONNADIEU,

Guarda-bandeira da náu Bucentauro.

(Continuação.)

Nelson, o duque de Bronte, cheio de favores da fortuna e da gloria ; Nelson, o sensual epicurista de *Villa-Reale*, o languido sybarita napolitano, estava em pé no tombadilho da *Victory*, levando o *dandysmo* inglez á hyperbole do heroismo ; dominava toda sua esquadra e queria ser o resplandecente ponto de mira do inimigo, com todas as insignias do seu posto, que scintiliavam ao sol, e faziam com que elle fosse reconhecido por todos os artilheiros das baterias e pelos habeis atiradores que se achavam trepados nos mastros. A quem lhe rogava que não se expuzesse assim, respondia: « Cada homem fará o seu dever se eu fizer o meu. »

A' roda dos sessenta navios, que formavam um fluctuante archipelago, semeado de mastros, não se ouvia ainda se não o rumor das prôas de cobre abrindo sulcos no oceano, como se fossem arados da morte.

De repente, pareceu que o céu sereno emprestára ao oceano o seu arsenal de trovões, e o mar tremeu e cobrio-se de branca espuma, como no dia que vio separarem-se as montanhas de Abyla e de Calpé por uma insurreição de vulcões.

As baterias da *Victory*, da *Bucentauro* e da *Redoutable*, fizeram fogo com todas as suas peças.

A' bordo da *Bucentauro*, todos os arpéos de abordagem estavam estendidos para a *Victory* ; todas as mãos brandiam machadinhas. « Filhos, gritou Villeneuve, vou atirar a nossa aguia á bordo do inglez, juremos todos ir busca-la.—Juramos ! respondeu a equipagem : *viva o imperador* ! »

A *Victory* deu volta sobre a quilha, fez fogo de bombordo e de estibordo, evitou a bordagem, e veio manobrar nas aguas da *Redoutable*, que era commandada pelo intrepido Lucas.

Os inglezes chamam uma nau *um homem de guerra, man of war*, e tem razão : uma alma, uma vontade, um pensamento, fazem mover-se esse grande corpo de madeira e de metal, e animam esse gigante dos mares. A vigia da *Victory* ordenou pois a todos os homens de guerra que attacassem corpo a corpo o inimigo, sem contarem o numero de suas peças.

E, em toda a linha, tornou-se geral o combate. Então através da nuvem de fumo, que cobrio as duas esquadras, só Deus vio todo o heroismo que os marinheiros desenvolveram para gloria de suas nações e sem o menor proveito para si.

Os gageiros da *Redoutable* esperavam Nelson, e quando o almirante inglez vinha costeando as pavesadas do capitão Lucas, partiram dos mastros as balas, e a mais certeira fez cahir sobre o seu banco de quarto o illustre vencedor de Abonkir, o maior de todos os homens que tem honrado a profissão de official de marinha. Uma onça de chumbo desfez tudo.

O exercito inglez ignorava essa morte, e o almirante Collingwood tomou o commando á bordo da *Victory*.

Trinta duellos de navios continuavam a batalha e a levavam á furia do exterminio : as boccas das peças tocavam-se, trocando entre si os seus thesouros de metralha, os mastros cahiam como arvores feridas pelo raio, os artilheiros insultavam-se como visinhos e batiam-se com os soquetes quando lhes faltavam ferros ; cada convés era um campo de batalha, tomado e retomado, onde os pés escorregavam no sangue, onde os marinheiros, estendidos sobre os cadaveres, lutavam até o ultimo alento diante do seu pavilhão pregado ao cabrestante.

O mar, que de manhãa estava tão alegre, tinha agora um aspecto hediondo ; rolava horriveis destroços em uma espuma vermelha, engulia os feridos e, quando os lançava á superficie, eram ja cadaveres ; arrastava pedaços de mastros, fragmentos de beques dourados, bordas de castellos de popa, vergas carregadas de velas, lanchas furadas pelas balas, e os nadadores, agarrados a esses destroços, inglezes e francezes, cahidos dos navios, continuavam a batalha, fazendo uma arma de tudo o que encontravam no oceano.

O que pertence á historia está quasi dito ; é preciso tratar do interesse especial da nossa narração.

A *Bucentauro* era uma ruina e um campo de mortos ; contava-se a equipagem pelos cadaveres, que nadavam em um rio de sangue. Os navios tinham desapparecido na tormenta ; os artilheiros expiravam junto ás peças descarregadas. O pequeno numero de homens que sobreviveram vagavam por ali como espectros. Dous amigos, encostados a amurada do navio, chorando, olhavam para o mar, como se conhecessem o verso de Virgilio : *pontum expectabant flentes*. Um, era o guarda-bandeira Donnadieu ; o outro, um rapaz evadido dos pontões de Portsmouth, um voluntario, natural de Toulon, chamado Tonin.

Conversavam em dialecto provençal, e nenhuma lingua poderia traduzir a elegia que elles murmuravam em voz baixa, para que não os ouvisse o almirante.

Infeliz Villeneuve ! estava sentado na escada do tombadilho esperando Collingwood ! A morte não o quizera, só sua alma estava ferida, e essa sem esperança de cura. Não se lhe podia exprobrar a menor falta ; perdia a batalha de Trafalgar, em primeiro lugar, pela suprema e mysteriosa lei da fatalidade, e, em segundo, por causa da heroica inexperiencia dos officiaes seus subalternos e do máu estado dos seus navios.

— Ainda bem que elles não tem em seu poder a nossa aguia, dizia Donnadieu á Tonin, amarrei-a a uma bala de calibre trinta e seis, e o meu thesouro está no fundo do mar.

— Se esses tratantes inglezes pensam que hei de voltar para os pontões de Toulon, disse Tonin, são por demais inglezes nessa idéa...

— E o que has de tu fazer ? perguntou Donnadieu.

— Oh ! uma cousa muito simples. Vou accender o meu ultimo cachimbo e fumar em cima do paiol da polvora. Espero o almirante... Coll.... o almirante—cousa ; todos estes diabos inglezes tem uns nomes que não são christãos....

— O almirante Collingwood, disse Donnadieu.

— Obrigado, camarada ; espero o almirante Colincousa, e obrigo-o a ir comnosco para a eternidade.

Nesse momento, um horrivel estampido soou no horizonte e fez estremecer até os mais bravos : foi o glorioso suicidio do navio *Achilles* ; acabava de saltar em pedaços, encobrindo o sol com uma nuvem de estilhaços que tornaram a cahir no mar como uma chuva de aerolithos. Ouviu-se um longo applauso em toda a linha dos navios invalidos, quasi todos desmastreados, rasos como pontões, e sem poderem imitar o *Achilles*, por terem esgotado todas as munições.

Tonin encheo o cachimbo, ferio fogo, acendeu-o, fez o signal da cruz e encaminhou-se para a escotilha.

— Onde vaes, criança ? disse-lhe Donnadieu ; acreditas que o nosso almirante não faria isso primeiro do que tu, se restassem cincoenta libras de polvora em todo o paiol ?

Esse argumento fez com que Tonin não proseguisse. Atirou o cachimbo ao mar, mordeu os punhos com raiva, e poz-se a chorar como uma criança.

Chegou uma visita ás ruinas da *Bucentauro* ; era o valente commandante Infernet.

Foi o ultimo que abandonou o seu navio quando o viu todo perfurado como um crivo e quasi sossobrado ; e atravessando a nado o espaço que o separavá da *Bucentauro*, vinha reunir-se ao almirante e partilhar da sua sorte.

— E então ! disse elle com a sua fleugma provençal, abraçando Villeneuve, estou bem contente com o meu dia de hoje. *A victoria é nossa*, como se diz na *Caravana*. Matamos a Inglaterra, Nelson morreu.

— Oh ! a minha bella esquadra ! disse Villeneuve com um pungente suspiro.

— E' uma perda de madeiras, disse Infernet ; temos uma grande mata derrubada na estancia de Mourillon. Os navios fazem-se de arvores, mas de que é que se faz um Nelson ? Esse não é obra de carpinteiro. Além disso, olhe á roda de si, meu almirante ; os Inglezes soffreram tanto como nós, perderam pelo menos quatro mil dos seus mais valentes marinheiros, e Nelson ainda de quebra. Londres ha de chorar lagrimas de sangue.

Villeneuve respondeu com um triste sorriso, e apontou com o dedo para uma larga brecha da amurada, por onde se via avançar uma embarcação com a *Flag* da Inglaterra.

O almirante Collingwood vinha tambem fazer a sua visita á Villeneuve. Comprimentou respeitosamente os que rodeavam o glorioso vencido, e apertando a mão do almirante francez, disse-lhe com extrema cortezia :

— O meu dever obriga-me a pedir-lhe a sua espada ; mas aqui tem a minha, é uma simples troca. Tenha a bondade de acompanhar-me á bordo da *Victory*.

E, voltando-se para Infernet, accrescentou : O senhor acompanha o seu almirante, não é assim ?

— Visto que Deus assim o quer, obedeço, respondeu Infernet.

— Commandante Infernet, proseguiu Collingwood, o senhor portou-se como um heroe ; deixou demolir o seu navio, peça por peça ; teria podido render-se mais cedo sem deshonra.

— *Eh ! o*, disse Infernet, *ti lei dounaren naos é pintas*. (1)

O grande poeta inglez mostra que conhece bem a natureza quando faz romper o riso no meio da mais triste tragedia. Um accesso de louca hilaridade acolheu a resposta de Infernet.

O almirante Collingwood, que conhecia com quem fallava, não se admirou, pediu apenas a traducção da phrase, e Tonin, que aprendera o inglez nos pontões, traduziu o provençal. Collingwood reflectiu alguns instantes, e depois disse com todo o sério de um Inglez : *Very buffoon ! very buffoon !* (muito jocoso.)

Voltou immediatamente a tristeza ao convez da *Bucentauro*. Chegou um destacamento de marinheiros inglezes, para servirem de guarnição no navio prisioneiro, e Villeneuve e Infernet foram os unicos que acompanharam o almirante Collingwosd que desempenhou a sua missão até o fim com toda a galhardia de um perfeito *getleman*.

Na hora da morte, Nelson ordenara que a sua esquadra se conservasse de velas estendidas toda a noute, nas aguas onde ganhara a victoria.

O crepusculo veiu dar um sinistro colorido a esse quadro de desolação, a essa Palmyra naval innundada de sangue e coberta de luto. Tonin e Donnadieu por muito tempo seguiram com os olhos a embarcação que conduzia o almirante francez vivo ao tumulo provisorio do almirante inglez morto, e de repente, quando se ia extinguindo a ultima luz do dia, Donnadieu apertou a mão do seu camarada, e disse-lhe em provençal : Meus olhos não me enganam, temos ainda tres amigos livres no oceano : Cosmao, Lucas e Langlade... Avisto, la ao longe, o *Plutão*, que acaba de arvorar o seu pavilhão na mezena. Cosmao espera que anouteça para fazer alguma.

— E' exacto, disse Tonin ; o cura de S. Pedro diz que nunca sahiu ninguem do inferno, mas que responde por Cosmao se algum dia elle tôr parar a casa do diabo.

— A sentinella do Inglez está olhando para nós, disse Donnadieu ; convém não despertar suspeitas. Affastemo-nos d'aqui.

Os dous amigos estenderam-se sobre um monte de cordas e de velas rotas, e cruzando as mãos por cima da cabeça, pareciam estar dormindo em um cemiterio á espera dos coveiros. Mas dentro em pouco, a fadiga venceu as emoções ; deixou de ser fingido o seu somno, adormeceram profundamente.

A descarga de tiros que os despertou vinha das baterias do *Plutão*. Cosmao acabava de metter a pique um navio inglez ; recomeçava a batalha na escuridão da noute ; já tinha retomado tres navios francezes, e corria a todo o panno sobre a *Bucentauro* para retoma-la tambem. Com o machado e a pistola em punho, o intrepido bretão, acompanhado de cem marinheiros, cahiu como o demonio das trévas no convés da náu almirante franceza, e precipitou no mar a guarnição ingleza. Tudo isso foi feito com uma furia de tempestade, entre dous relampagos de bombordo á estibordo.

Victor Dervieux, official do *Plutão*, tomou o commando da *Bucentauro*, que seguiu a reboque para Cadiz, com os outros navios retomados aos Inglezes. A noute escura e tempestuosa favorecia a retirada para a costa vizinha. O *Tonnant*, navio inglez, de origem franceza, perseguiu a *Bucentauro*, mas, tendo soffrido muitos estragos, difficilmente manobrava, e teve de retirar-se diante do *Plutão*, depois de ter atirado á *Bucentauro* as suas ultimas balas. Um pedaço de páu bateu na testa de Victor Dervieux, que cahiu nos braços de Tonin.

— *La cabro dé moussu Séguin !* exclamou o marinheiro de Toulon. (2)

E o vigoroso mancebo carregou o ferido e levou-o para o convés.

Depois de um longo desmaio, Dervieux recuperou os sentidos e a muito custo murmurou estas palavras : « Toma a minha cinta... dou-te o que ella contém... sou filho do oceano... adoptei o nome do meu bemfeitor... não tenho herdeiros... Com esse dinheiro farás alguma obra util á França... Adeus, até nos tornarmos a ver, lá em cima. »

E expirou.

— Maldicta *Bucentauro* ! disse Tonin ; é capaz de causar a desgraça de um barco cheio de capuchinhos !

Enxugou duas lagrimas, e tratou de dar execução ás ultimas vontades do pobre morto.

Achou a cinta por baixo do colete, e passou-a para a sua cintura, sem lhe importar saber o que continha.

— *Uma boa obra util á França*, murmureou elle... Se o Inglez quizer vender um barril de polvora, dou-lhe a minha herança, e faço saltar a *Bucentauro*, como o *Oriente* de Abonkir.

Ouviu-se um grande tumulto no convés, e uma vaga entrou como uma torrente pela escotilha, produzindo o estampido de uma catarata.

— Bom ! disse Tonin ; temos agora o vento contra nós ! Tornou-se tambem inglez !

E em dous pulos, subiu ao convés.

— Irei eu ! dizia Donnadieu nesse momento.

— E eu tambem, disse Tonin.

— Sabes o que convém fazer ? perguntou o guarda-bandeira.

— Não, mas é o mesmo, vou faze-lo.

— Onde estavas tu então ? replicou Donnadieu

— Lá embaixo ; os nossos cirurgiões morreram todos ; estava cuidando do pobre Dervieux.

— E como vae elle ?

— Melhor do que nós ; já morreu.

— Estamos diante do porto de Cadiz, proseguiu Donnadieu. Já não temos quem nos dê reboque. Resta-nos este escaler, mas esta furado. Estão vendo se o podem calafetar com estopa e alcatrão. Vou embarcar nelle para pedir em Cadiz um barco coberto, com dous pilotos da barra.

— Pois bem, iremos ambos, disse Tonin... Nem uma santa estrellinha no céu, e *che'brouffonnié din lou gour !* (3) Talvez tenhamos de levar o escaler a nado metade do caminho.

— Faremos isso, disse Donnadieu, e vamos depressa, d'aqui a uma hora a noute ha de estar ainda peior.

Tonin afastou-se para um lado afim de por-se em trajos de nadador ; conservou sómente as calças, e apertou mais a cinta da herança.

Lançaram ao mar o escaler, e as ondas ameaçavam já quebra-lo de encontro ao costado do navio.

— Até já, camaradas, disse Donnadieu aos poucos marinheiros que restavam á bordo. Vamos buscar quem nos reboque.

Os dous amigos pegaram nos remos, e entraram no porto de Cadiz sempre á tona das ondas. Na falta de estrellas, os effluvios phosphorecentes, que sahiam do mar, davam lampejos lividos, mas que favoreciam a direcção do barco. A voz da tempestade engrossava cada vez mais, e as violentas refregas zuniam como o écho de Trafalgar.—Ah ! que promessa de doze francos faço eu a Nossa Senhora de Toulon, se chegarmos á Cadiz, disse Tonin.

O marinheiro provençal entende que é obrigado a dizer sempre alguma cousa, qualquer que seja a situação em que se ache. Essa natureza expansiva, tem horror ao silencio.

— Escuta, Donnadieu, proseguiu elle ; visto estarmos sós, quero pedir-te um conselho.

— Vae para o diabo ! disse o guarda-bandeira. Bem sabes que aquella boa gente nos espera a bordo, e o unico conselho que te posso dar, é que remes com geito, para não irmos ao fundo.

— Então, disse Tonin, quando chegarmos á Cadiz, lembra-me que tenho a pedir-te um conselho.

— Se lá chegarmos, disse Donnadieu.

— Este não acredita em promessas ! murmurou Tonin. E' um herege ; não acredita senão no Ente Supremo, como Robespierre.

Cada onda que vinha quebrar-se de encontro á prôa do escaler ia-o enchendo de agua, e os vigorosos impulsos dos remos já não conseguiam accelerar-lhe a marcha. O lastro liquido era por demais pesado. A vizinhança do Cadiz, annunciada pelo scintillar dos vidros, reanimava as forças dos quatro braços alquebrados por esforços sobrehumanos ; mas abriu-se a quilha, o barco começou a fazer agua, e tornaram-se inuteis os remos. Os dous amigos viram ir ao fundo o seu fragil lenho ; apertaram-se mutuamente as mãos, como em um eterno adeos, e puzeram-se a nadar em direcção ás luzes, sem esperança de alcançar Cadiz.

Enganam muito as luzes que se avistam do alto mar, em noute escura. As que parecem mais afastadas são, ás vezes, as mais vizinhas. Ao approximarem-se do porto, os dous nadadores acharam o mar muito mais calmo, e chegaram ambos, quasi ao mesmo tempo, a uma pequena enseada, no fim da qual via-se uma *posada* de aldéa, toda illuminada de alto á baixo.

(Continuar-se-ha.)

(1) Esta magnifica resposta ficou sendo proverbial em Toulon : eu ouvi-a da bocca do proprio Infernet ; a traducção não póde reproduzi-la com o mesmo tom de motejo e com a mesma graça—*Oh ! pois não, haviamos de te entregar os nossos navios, novos e pintados* !

(2) E' um proverbio provençal ; explica-se pela engraçada historia de uma cabra pertencente a M. Seguin, que durante uma noute inteira defendeu-se dos lobos com a maior coragem, e por fim elles mataram-a ao romper da aurora.

(3) *Que tempestade no mar !* não póde bem traduzir essa phrase de marinheiro provençal e dar-lhe toda a sua suphonia.

UM POUCO DE TUDO.

A poesia que abaixo publicamos é do Sr. J. A. de Almeida Cunha e foi recitada pela Sra. D. Antonina Marquelou no theatro de Santa Isabel na noute de 7 do corrente perante a effigie da estatua equestre do Sr. D. Pedro I.

Ei-lo! Está vivo, bem vivo,
Que nunca morre um herôe;
O bronze que se ergue altivo
Diz-nos quem é e quem foi.
Vêde-o! A fronte altiva e lisa
Diz que ali se divinisa
O arrojo do coração,
E a espada sem piedade
Que é raio da liberdade
Partindo um perro grilhão. (1)

E, elle !—Curvae-vos grandes
Perante este novo altar !
Rompei as alturas, Andes !
Este condor quer passar !
Vinde vós todos, vaidosos,
Vinde da guerra mimosos,
Vinde cometas caudaes ;
Se fostes grandes na terra,
Se enorme fostes na guerra,
Do que elle não fostes mais !

Este recorda uma gloria
Symbolisando um porvir ;
Este—é a pagina da historia
Que em bronze se vê cingir !
Rei nobre de um nobre povo,
Da liberdade um renovo
Que na America rompeu ;
Fóco de luz que deslumbra,
Oriente que não se obumbra,
Homem que nunca morreu !

Volvendo os olhos um dia
Um captivo, a seus pés, vio,
E—ao tatear-lhe a agonia—
Uma idéa lhe luzio :
Lembrou-lhe tirar-lhe o jugo,
Tiral-o ás mãos do verdugo,
Quebral-o ás algemas vis ;
Levanta rapido a espada,
E co'a voz entrecortada :
« Liberdade ou morte » diz.

Liberdade ! oh ! doce aurora
Que em céus nublados raiou,
Quem—bem d'alma—não te adora ?
Quem—bem d'alma—não te amou ! !
Os proscriptos e os escravos,
Esses conhecem dos travos
Do agro fel da escravidão !
Prometheos da humanidade,
Que lhes rouba a immensidade,
Que lhes pisa o coração !

Ao grito de liberdade
Rigido ergueu-se o Brasil,
E olhou pela immensidade,
Magestoso e senhoril.
Salve, quem disse taes vozes !
—Aguia, que azas velozes
Desprende nas amplidões :—
Os braços ergueu convulsos,
Sacudiu de rijo os pulsos,
E arrojou longe os grilhões !

Pavida a turba se agita....
Pois não terá que temer ?
Não ! que o herôe inda lhe grita :
« Ou liberdade, ou morrer ! »
E, como as aguas reprezas
A trasbordar nas devezas
Rompem com rouco rumor ;
A vaga da populaça
Ferreos fuzis despedaça
Victorêa o Imperador !

A hora marcada estava......
Voára a taça do fel !
Pela patria deslisava
Um rio de leite e mel.
E alevantou-se o gigante,
Hirto, sublime, radiante
A vista ao longe espraiou ;
E—por entre as quentes zonas—
Desde o Prata ao Amazonas,
Tudo vio, tudo abarcou.

Tudo era festa no prado,
Tudo no prado era flor ;
D'aves se ouvia o trinado,
No trinado hymnos de amor.
Tudo era vida nos montes,
Tudo cantigas nas fontes
Tudo era um almo sentir ;
Tremia o fructo no galho,
Tremia no fructo o orvalho,
Tremia no orvalho um rir !

E o povo sahiu jocundo
Contemplando aquelle sol ;
Brilhava no novo mundo
Mais um rutilo pharol.
Pelo inferno—o paraizo !
Por cada amargura—um riso !
Um lago em cada escarceu !
Saciaram-se os sedentos,
Romperam-se os céus nevoentos,
Cahira o manná do céu !

Brasil ! ergue-te altaneiro ;
Susta o ardente coraçao !
Tu—preso no captiveiro—
Hoje és livre, hoje és nação !
Aqui, onde sente ufano
O tigre pernambucano
Travo do sangue hollandez :
Onde a terra, alvorotada
Por liberdade, regada
Foi de sangue tanta vez ;

Aqui, onde, oh! lua, enfias
Pelos bosques teus clarões,
E fallas de Henriques Dias,
Barbalhos e Camarões ;
Aqui—inda ha muito peito
Que se vote satisfeito
Pelo rei, pelo Brasil ;
Muito pé que pize o abysmo.
Que morda ao vil servilismo
A cabeça inda mais vil !

O Brasil que era captivo,
Saúda o immortal herôe
No bronze que se ergue altivo
Mostrando quem é, quem foi.
Fa-lo alterar a cabeça,
Porque a patria não se esqueça
De renovar-lhe o laurel ;
Toma-o festivo nos braços,
Fa-lo vencer os espaços
Montado em bronze o corcel !

(1) Não vae inteiramente esta poesia como foi recitada, e sim com algumas alterações que por virem tarde não póde a Sra. D. Antonina Marquelou estudar.

Da *Crença* transcrevemos o seguinte :

UMA AVENTURA.

Não ha noute melhor, nem mais agradavel do que a que passa um pobre estudante, no goso pleno de suas ferias, na seio de sua familia.

Acariciado por sua mae, beijado por seus irmãosinhos, rindo-se de alegria para tudo e por tudo, o—estudante,— esse ente temido pelas mães de familia que ainda não conheceram o quanto um peito de jovens encerra de generosidade, de amor e de dedicação ; amaldiçoado pelas velhas, pelos velhos e por outros que chamam-lhe differente dos moços do seu tempo, tudo isso porque, de cabeça altiva, curva-se tão sómente perante a intelligencia, o saber, e a virtude, e calca aos pés, atirando-a ao lodaçal, onde só podem viver os membros gangrenados da sociedade, essa multidão inutil que com as palavras posição e probidade, nos labios, esconde nos seios o veneno mortifero da serpente, e tenta apagar da fronte a palavra imprudencia ; o estudante, como diziamos, chora de prazer, e deixa que uma lagrima, sulcando-lhe o rosto, venha embeber-se no seio abençoado de sua mãe.

....

A noute avesinhava-se, e principiava a espalhar do seu negro manto milhares de brilhantes estrellas.

Todo o ruido do dia cessára ; os sapos entoavam a sua cantilena encommoda e monotona, os passaros aninhados espantavam-se ao doce balançar do ramo affagado pela aragem, e os pirilampos mostravam a cada instante a sua ephemera luz.

A scena que descrevo passou-se em uma fazenda.

Pouco distante do engenho e da casa de vivenda deslisava-se um ribeiro, e mais adiante bramia raivoso, atirando-se de rochedo em rochedo, até que espreguiçando-se na areia tornava-se tranquillo e mesmo como que cançado do esforço que fizera.

Em frente á sua cachoeira achavam-se dous vultos.

Eram elles Julio da Silva filho do dono da fazenda, e estudante de direito, que fôra, durante as ferias visitar o seu lar, e um crioulo que segurava, com o chapéo na mão e em respeitosa distancia, as redeas de dous cavallos.

Julio da Silva estava inquieto ; passeava para distrahir-se de um para outro lado, fitava as estrellas e saboreava com soffreguidão as fumaças do seu charuto.

Nem o grande espectaculo que em sua frente mostrava-lhe a immensidade de Deus, lhe fazia affastar por um instante o pensamento das affeições terrenhas, para eleva-lo ao grande mundo da philosophia !

Julio da Silva, impaciente desdobrou um papelinho que guardava entre os dedos, abriu-o, e auxiliado pelo fogo do charuto releu : « As oito horas na gruta em frente á casa :—Não faltarei.

Toda tua

E...

Abriu o relogio, certificou-se da hora que era e voltou-se para o moleque :

— Chega o cavallo e agarra o estribo.

Pouco depois gallopavam pela estrada que conduzia certamente para onde o moço pretendia ir. Emfim chegaram.

Sondemos o coração do moço.

Julio da Silva amava, e amava deveras a filha de um fazendeiro visinho.

Desde a infancia vendo-se todos os dias, as duas criancinhas cresceram no meio dessa amizade intima de dous irmãos.

Corriam os prados e as campinas sem que um só cardo lhes ferisse os pés. Quantas vezes a brisa não fugio com o meigo sussurro de um beijo trocado para firmar as pazes depois de um ligeiro amúo ?!

Tudo era folguedo para elles, e na sua innocencia não viam que no coração achava-se espalhado o germen do amor.

Depois, passados annos... já o beijo que entre si trocavam não era o mesmo... Havia como que um fogo abrasador que lhes queimava o peito, que lhes aproximava e affastava um do outro ; mais tarde essa palavra vinha-lhes aos labios ; repriamna, calcavam-na bem no amago do peito.

Luctaram assim por algum tempo, mas foi debalde... até que chegou um dia em que o coração fallou, os labios entre-abriram-se e deixaram fugir tremula e medrosa a palavra amor.

Julio veio á S. Paulo, e quando ia ao correio recebia uma cartinha que sempre terminava assim :

— Amas-me ainda ?

O estudante respondia alegre e depressa :

— Muito, Emilia !...

Silva apeiou-se junto de uma arvore ; deu o cavallo ao pagem para segurar, e pelo meio dos arvoredos dirigiu-se á gruta.

Já ia franqueando a entrada quando viu por entre arvoredos um objecto todo branco mover-se para um e outro lado.

Ao principio quiz correr, mas..... lembrou-se que era homem ainda a tempo de avançar.

Quanto mais aproximava-se, mais o objecto se affastava, e o moço julgou ver um lenço com que o chamavam.

— Emfim, minha amada, para que assim zombas do meu coração, do meu amor ?...

E apaixonado loucamente, poz-se a correr pelo meio dos arvoredos.

Tudo era em vao...

Tomou então o partido de aproximar-se bem devagar.

Pouco depois ei-lo quasi junto de sua Emilia !

Arrastado pela paixão atirou-se a seus pés exclamando :

— Até que emfim, Emilia, hoje não me poderás mais fugir !

Um som agudo e prolongado atroou a solidão, e o écho foi repetindo-o até que morreu nos valles longinquos.......

Agora adevinha leitor, quem era naquella hora a Emilia de Silva...

Não sabes ; porém eu t'o digo.

A Emilia era um jumento branco, e o lenço que o moço julgou ver, eram..... eram as immensas orelhas.

Lê-se no *Paiz*, assignado pelo Sr. J. R. de Oliveira Santos esta poesia :

CARIDADE E MISERIA.

Era em mansarda sombria,
Sem ar, sem luz, e sem dia,
Pobre mãe, que ali gemia,
Ao peso de immensa dôr :
Ao lado jazem deitados,
Em palhas adormentados,
Dous filhinhos abraçados,
Que ella encara com amor.

Da mãe na fronte tristonha,
Talvez out'ora risonha,
Que idéa negra e medonha,
Que idéa agora passou ! !...
Trabalho de cada dia,
Com que aos filhinhos valia,
Agora molestia impia
Até d'aquelle a privou ! !...

« Ludibrio da negra sorte,
« Só tú me restas, oh ! morte ! »
Ella diz. « Vem, e d'um côrte
« Leva-me, e aos filhos tambem...»
E aos prantos, que a suffocaram,
Dos filhos que acordaram,
Estes gritos se ajuntaram :
« Temos fome !...» — Ai ! pobre mãe !...

Ai ! pobre mãe !...— Quem valer-lhe ?
Quem ha-de ali vir trazer-lhe
O pão da esmola, e dizer-lhe
Que existe um Deus de bondade ? !...
Mas, ei-la, propicia estrella,
Risonha fada, ou donzella !
Entra... estende a mão tão bella...
Folga, exulta, humanidade !...

A pobre mãe, que ali'stava,
Que os filhos acalentava
Com prantos, que derramava,
E' a miseria, a indigencia.
A estrella de luz divina,
Que a soccorre, e a crer lhe ensina,
Es tú, formosa Idalina,
Toda a sorrir d'innocencia.

Lê-se no *Diario do Rio* o seguinte :

O *Moniteur* publicou a lei votada na ultima sessão legislativa fixando o orçamento de 1865. As despezas sobem a 1,750,922,383 francos......... (612,822:904$050) e a receita é de 1,752,036,062 francos (613,212:621$700).

O saldo monta, portanto, a 1,113,479 francos (389:717$650.

***

A camara dos deputados de Wurtemberg resolveu unanimemente votar uma mensagem de lealdade ao rei.

A mesma camara fixou a dotação annual de Sua Magestade do modo seguinte : 778,000 florins (1,947,000 francos, 681:650$000) em dinheiro, e além disso os seguintes artigos em especie : 4,500 quintaes (cada um de 100 arrateis) de centeio ; 1,250 quintaes de trigo ; 768 quintaes de cevada ; 12,200 quintaes de aveia ; 1,200 carradas de madeira de faia ; e 800 de pinho.

O *Jornal do Commercio* da côrte, publica o que segue :

Um medico belga, o Dr. Verckeyen, observou que a extracção dos chifres durante a edade tenra das vaccas exerce positiva influencia sobre as funcções das têtas.

A experiencia foi feita em vaccas da mesma raça, do mesmo talhe, da mesma edade, e sujeitas ao mesmo regimen.

Calcula-se em 12 á 15 litros por dia o médio do leite que dá uma vacca hollandeza ; quatro vaccas desarmadas forneceram cada qual 18 á 19 litros ; todas frequentavam um pasto mediocre onde abundava o *equisetum arvense*. Uma dellas foi conservada até o anno seguinte e deu em 1847, 14 dias depois do parto, 24 1/2 litros.

O leite de cinco á sete animaes não desarmados e que frequentavam alternadamente o mesmo pasto, estava longe de attingir esta quantidade.

A experiencia comparativa entre um animal desarmado e dous não desarmados e collocados em condições identicas, sustentada por tres annos consecutivos, deu por dia 2 á 3 litros mais ao primeiro do que aos outros animaes.

Se avaliar-se o periodo de leitação annual em 34 semanas ou 238 dias e reduzir-se ao numero redondo de 2 litros o excesso do leite segregado pela vacca desarmada, se achará demais no decurso de um anno um total de 476 litros de leite mais rico de caseum e de creme. Conterá 17 á 20 0/0.

***

Em materia de annuncios a hyperbole e a fantasia não conhecem mais limites. Eis um que é specimen no genero. Um expositor de féras, que fôra mostra-la em Agen, mandou publicar o seguinte annuncio no jornal da localidade :

« O director da cova do Leão deseja achar um dentista assás habil e bastante corajoso para vir chumbar um dente do seu leão. O director não olhará para a despeza, visto que o leão queixa-se muito do mal que soffre. »

Do *Jornal do Commercio*, de Lisboa, transcrevemos :

Uma ordem da rainha em conselho, datada de 9 de julho ultimo, e publicada na *Gazeta de Londres*, approvando as propostas do almirantado, reduziu o numero dos officiaes do quadro effectivo da armada de 2,000 á 1,700, e augmentou os vencimentos dos reformados. O seguinte é extracto desta importante medida :

Postos	Numero actual	Numero a que ficam reduzidos.
Capitães (posto equivalente a capitão de mar e guerra)..	350	300
Commandantes (capitães-tenentes)	450	400
Tenentes..................	1,700	1,000
	2,000	1,700

Os capitães reformados recebem 18 á 20 shillings (4$050 á 4$500) por dia.

Os capitães reformados sobem em parte, na lista dos reformados em relação á antiguidade que tinham na lista da actividade, e percebem 20 á 25 shillings (4$500 á 5$400) diarios.

Os capitães que contarem 60 annos de edade e não tiverem commando durante o tempo que se acha determinado, são reformados. Aquelles que contarem 50 annos, e não quizerem servir mais podem tambem ser reformados. Nenhum capitão póde receber mais de 20 shillings por dia, quando não tenha servido nesse posto ao menos um anno.

Os commandantes (*commanders*) são reformados quando contam 60 annos de edade e 15 de posto. Tendo 55 annos de edade é-lhes concedida a reforma, se a requererem. O almirantado póde conceder reforma a um limitado numero de commandantes que contém 45 annos de edade e não queiram continuar no serviço. Aos commandantes que contarem 15 annos de antiguidade no mesmo posto é concedida a denominação de capitão reformado.

Aos tenentes que completarem 15 annos de serviço no dito posto, no mar, e contarem 45 annos de edade, e concedida a reforma no posto de commandante. O serviço em guardas-costas e de transportes em terra é contado como se fosse metade do tempo de serviço no mar.

Os tenentes reformados que contarem 15 annos de antiguidade neste posto, e os tenentes do hospital de Greenwich, tomarão o titulo de commandantes reformados, mas sem augmento de soldo.

***

A adega municipal de Bremen é a mais afamada de toda a Europa.

Em um dos seus subterraneos chamado de *rosa*, porque um baixo relevo de bronze representando esta flor lhe serve de distinctivo, existe o celebre vinho de *rosenwine*, que tem dous seculos e meio. Em 1624 entraram para este subterraneo 6 pipas de Johennisberg, e outros tantos de Hoch heimer.

N'outros subterraneos adjacentes ha vinhos egualmente dos escolhidos, mas menos edosos, estão em grandes toneis com os nomes dos doze apostolos.

O vinho de Judas não é o menos apreciado.

N'outros pontos da adega ainda ha mais depositos, tudo pela ordem de ditos. A' proporção que vão sahindo os depositos do *rosenwine*, vae entrando nelles o vinho dos apostolos, e neste outros de edade immediata.

Uma garrafa de *rosenwine* representa 10 milhões de francos !

Com effeito, uma pipa de 1,000 garrafas, valia em 1624 1,200 francos, contando as despezas de conservação do estabelecimento, as contribuições que paga e os juros destas sommas, mais o juro dos juros, cada garrafa custaria hoje 10,895,232 francos ; um oitavo de garrafa, ou metade de meio quartilho, custaria 1,361,904 francos e emfim uma gota contando mil gotas em metade de meio quartilho, custam 1,862 francos, ou perto de 400$000.

***

Chegou á Spithead uma esquadra turca, vinda de Contantinopla. Esta esquadra compõe-se da *Peyki Nusrel*, náu de linha de 90 peças, de que é commandante o capitão Ary Bey, e traz a bandeira do almirante Edham Pachá ; a *Elloroul*, fragata de 40 peças, commandada pelo capitão Hassan ; e a *Rehper Nussel*, fragata, commandada pelo capitão Abmed-Bey. Estes navios vieram á Inglaterra para receberem machinas á vapor e hélices.

São bellos navios.

***

O *Pays*, fallando da estação do caminho de ferro do Occidente, na rua de S. Lazaro, diz, que nos domingos sahem de Paris 203 trens, e que chegam outros tantos, tendo cada um delles 600 á 700 passageiros, e algumas vezes mais de mil.

Nos outros dias o movimento não é muito menos que nos domingos, partindo diariamente 116 comboyos, e chegando outros tantos á Paris.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

ILEGÍVEL